LIBRARY OF PRINCETON
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57

Visco missionaria.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria8212unia

LAP

Ano 82 - Número 1
Janeiro a Março 2004 - 1104

VISÃO MISSIONÁRIA

A Missão do Serviço

Auto-estima da Mulher

A Mulher Estudante

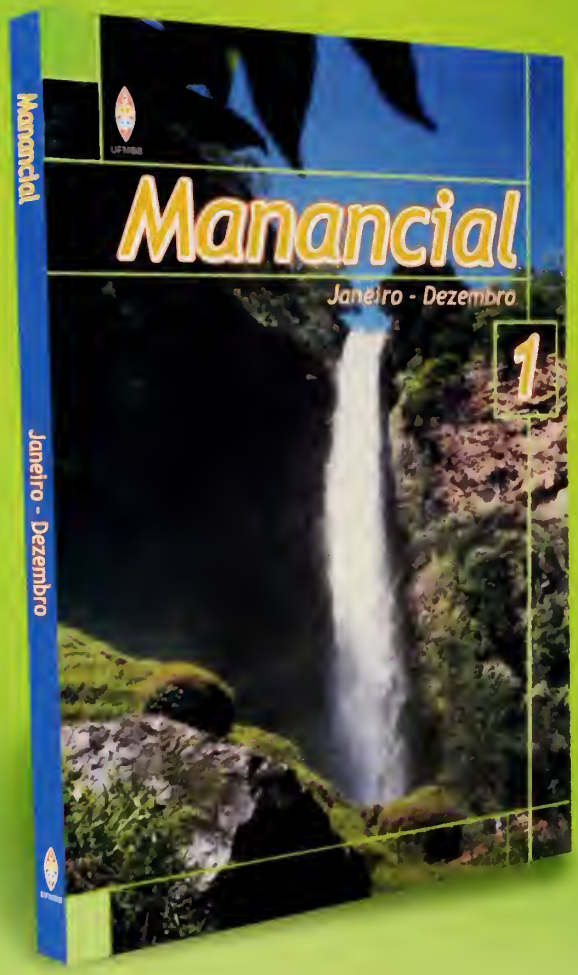
OS CIGANOS - um povo a ser alcançado

Orando pelos Filhos

A Família e os Desafios de um Novo Tempo

Oração Pró-Missões Mundiais

Um grande presente para o ano todo!



Um livro para a família cristã. Contém meditações diárias para o ano inteiro. As meditações podem ser lidas no culto doméstico ou em momento a sós com Deus. Traz artigos edificantes para toda a família e também o nome, endereço e a data de aniversário dos nossos queridos missionários. Formato: 10,5 x 16 cm

UFMBB

Adquira já:

UFMBB - Departamento de vendas

Rua Uruguai, 514 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20510-060

Tel.: (21) 2570-2848 - FAX 24 horas: (21) 2278-0561 - E-mail: pedidos@ufmbb.org.br

LIBRARY OF PRINCETON
JAN 14 2004
THEOLOGICAL SEMINARY

VISÃO MISSIONÁRIA
Ano 82 Nº1 2004

Foto Capa: Gerald Cubitt

Nossa Capa

Mulher Tailandesa

Em Todas as Edições

2 Correspondência
3 Conversando
4 Gente Nossa
36 Mulher Cristã em Ação

Psicologia

6 Depressão, o Fantasma de Muitas Mulheres
8 O Desafio da Educação Para Um Novo Tempo
16 Auto-Estima da Mulher

Atualidade

11 Congresso da União Feminina da América Latina

Terceira Idade

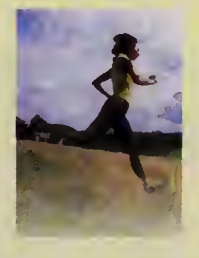
8 Envelhecer é Evoluir
14 Terceira Idade, um Universo Amplo, Heterogêneo e em Franco Crescimento

Ação Social

12 A Missão do Serviço

Saúde

18 Saúde da Criança
19 Promovendo a Saúde Oral
20 Exercícios Para o Seu Coração Viver Tranqüilo



Estudo Bíblico

28 "Quem é Rico em Sonhos não Envelhece Nunca"

Missões

39 Quem Ama Missões

Ore Por Missões

32 Os Ciganos - Um Povo a Ser Alcançado

Denominação Batista

24 A Origem dos Batistas, Três Teorias
26 Panorama da Organização dos Batistas Brasileiros

Programas Especiais

46 Programa MCA
47 Lar Doce Lar?

Beleza & Etiqueta

21 Um Dia de SPA em Casa!

Culinária & Dicas

22 Receitas

Artesanato

23 Bonita e Elegante na Medida Certa!

Estudos Mensais

40 A Família e os Desafios de um Novo Tempo
42 A Mulher Estudante
44 PROMI Orando Pelos Filhos

Oração Pró-Missões Mundiais

Como ouvirão se não houver quem pregue

49 Índia
53 Cuba
56 Tailandia
62 Guiné-Bissau
59 Projeto Radical África

MCA em Foco da PIB em Valença, BA

Coral da MCA da PIB em Marataízes, ES, em comemoração aos 25 anos de organização

MCA da Igreja Batista em São José de Ubá, RJ

MCA em Foco da Congregação Batista Vale Dourado, Natal, RN

Encerramento das atividades da Semana em Foco da MCA da IB de Guadalupe, Olinda, PE

Parabéns à UFMBB, que através de suas revistas, especialmente Visão Missionária, une o povo deste país com temas altamente valiosos e atuais. Que o Deus da seara nos abençoe e vos capacite ainda mais para que continuem com esta missão.
Whtnai Lacerda dos Santos - coordenadora da MCA da PIB Ubaitaba, BA

MCA IB Ebenézer em Campo Limpo, SP, em comemoração ao 18º aniversário da organização

MCA em Foco da PIB em Socorro, Jaboatão dos Guararapes, PE

Tenho apenas 17 anos e sou vice-presidente da MCA. Sei que sou muito nova para tanta responsabilidade, mas o Senhor tem trabalhado com o que tenho e o que sou, e sinto-me muito honrada em participar desse grupo de mulheres abençoadas que trabalham para o Senhor. Quero parabenizar a revista Visão Missionária pelo trabalho que tem feito, "vocês são uma bênção!" Recebam o nosso carinho.
Camila Marinho, vice-coordenadora da MCA da Congregação Batista em Marambaia, RJ

MCA da IB de Jacupiranguinha, Cajati, SP, no culto do Dia de Educação Cristã Missionária, onde ofertamos com muito amor e carinho. Parabenizamos a revista Visão Missionária pelo trabalho.
Clotilde Lemos Capoeira, coordenadora geral da MCA da IB de Jacupiranguinha, Cajati, SP.

Encerramento da Semana da MCA em Foco da PIB em Areias, Recife, PE.
Temos tirado muitas lições para nossa vida espiritual através da revista Visão Missionária, principalmente em nossos lares. Temos feito todos os estudos, inclusive os estudos especiais.
Ilza Monteiro de Santana, coordenadora geral da MCA da PIB em Areias, Recife, PE

Mães Unidas em Oração

Em Abril de 2004 acontecerá o congresso das Mães Unidas em Oração.

Informações:
Rua Bom Pastor 570 ap. 502 - Tijuca, Rio de Janeiro - RJ CEP 2521-060
E-mail: heloizapimentel@aol.com
Tel. 021-2284-5008 021-2565-7274
Cel 9343-1357

Mulher Cristã em Ação

Chegou 2004. Um novo ano cheio de espectativas. Alguém disse que o tempo é como um veículo que não pára e que nada pode diminuir o seu percurso, mesmo que marcado por algumas intempéries. Como será esse percurso? Só Deus, soberano sobre tudo e todos, o sabe. É preciso buscar o que tem sentido na vida. Segundo o Pr. Eneziel P. de Andrade, "há tanta gente que corre de um lado para o outro, mas que ainda não percebeu que, na verdade, está correndo atrás do vento". E acrescenta: "A vida transforma-se numa sucessão de erros quando o indivíduo ignora o momento e a maneira de agir". Portanto, é oportuna a advertência: "Vede prudentemente como andais, não como néscios, e, sim, como sábios, remindo o tempo ..." (Efésios 5.15).

"Acrescentar vida aos anos e não anos à vida"é o lema da Gerontological Society of América desde os anos 50. O poeta Fernando Pessoa, citado pelo escritor Samuel Rodrigues de Souza no artigo "Envelhecer é Evoluir", diz: "Sinto-me nascido a cada momento para a eterna novidade da vida", e o autor sugere: "A chegada da velhice deve ser preparada do mesmo modo como o adolescente se prepara para a maturidade".

Dar significado à vida é também envolver-se com o próximo. A mulher, devido a sua grande sensibilidade e disponibilidade para o serviço, tem uma forte presença no âmbito do trabalho social e pode-se perceber na igreja a sua atuação nas diversas etapas do trabalho – "é o exercício do Ver, Sentir e Agir". "Isto indica uma forma peculiar de ver e perceber a si mesma e o mundo que a cerca, e de envolver-se como agente de transformação deste mundo", afirma Delaine Cavalcanti Santana de Melo. Confira a matéria sobre a Missão do Serviço.

Busquemos, então, um estilo de vida como o de Maria Nolasco de Abreu que, segundo a jornalista Izilda P. Miranda, nos ensina com suas atitudes, suas palavras e seus ensinamentos profundos, como grande conhecedora dos feitos de Deus.

Esse é o tempo também da mulher estudante. "Nos dias de hoje, a mulher tem plena liberdade de acesso à educação. (...) é importante definir a vocação e se empenhar, até com sacrifício, para alcançar os objetivos", se a motivação for válida, à luz da vontade de Deus, como adverte Gladys Seitz, autora da matéria. Confira.

A família e os desafios de um novo tempo é a temática para os batistas brasileiros no ano de 2004, com texto base em Efésios 6.10,11. "Sempre será um desafio compreender e estar preparados para as demandas que a família enfrenta", afirma o Pr. Sócrates Oliveira de Souza, autor do estudo. A profª Talita Antunes de Almeida Oliveira oferece excelente material para o ministério de oração pelos filhos, a receita para obter bênçãos em família.

O historiador Othon Ávila do Amaral usa de seus conhecimentos para nos enriquecer com seus estudos sobre a Origem dos Batistas. Serão quatro durante o ano. De igual modo o Pr. Sócrates Sócrates Oliveira de Souza, mui digno Secretário Geral da CBB, nos informa sobre a Denominação Batista. Será um ano para aprofundar conhecimentos também como Família Batista.

Missões Mundiais precisa ocupar espaço em nossas preocupações como mulheres cristãs. Envolvam-se nas programações, nas orações e na oferta de bens e vida.

E, finalmente, "Quem é rico em sonhos não envelhece nunca", a sugestão de estudo bíblico do trimestre, preparado carinhosamente por Jany Ribeiro Bandeira, que diz: "É preciso sonhar", lembrando que "a esperança e a força de vontade ajudam o homem a vencer dificuldades e doenças, mas se não houver esperança e força de vontade, o homem perde interesse da vida" (Provérbios 18.14).

Estes e outros temas fazem parte da pauta de sua Visão Missionária para este trimestre, preparada com muito carinho para abençoar vidas e engrandecer o Deus Eterno, a quem devemos todo louvor, glória e honra.

Durante 2004, acumule razões para louvar ao Senhor!

No amor de Cristo,

Elza Sant'Anna da Valle Andrade,
Redatora/Editora
Coordenadora nacional da MCA

VISÃO MISSIONÁRIA

UFMBB

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
• Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
• Sophia Nichols

DIRETORA - EDITORA
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
• Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE GRÁFICO
• Rogério de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
• Salvio Gomes Honorato

COORDENADORAS NACIONAIS AMIGOS DE MISSÕES
• Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
• Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
• Denise Azeredo de Araújo

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB - 2003
Presidente
• Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes (FL)

1ª - Vice-Pres.
• Daisy Santos Correia de Oliveira (PE)

2ª - Vice-Pres.
• Edna Nantes Borges (ES)

3ª - Vice-Pres.
• Mércia Neto Madeira e Silva (SP)

1ª - Secretária
• Derly Nunes Pereira (ES)

2ª - Secretária
• Tilda Evaristo da Silva (BC)

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missinária Batista do Brasil, órgão de Convenção Batista Brasileira.
CGC 33.973.553.0001 - 80

REDAÇÃO - União Feminina Missionária Batista do Brasil - Rua Uruguai, 514, Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 2570-2848
FAX: (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

MARIA LÚCIA NOLASCO DE ABREU
"Dona Missões Nacionais"

Izilda Portela de Miranda Santos - RJ

Assim ela foi identificada por uma criança, membro da PIB de Niterói, quando passeava num shopping da cidade. Eu a chamaria "Senhora Missões Urbanas", "Missões Estaduais", "Missões Nacionais", "Missões Mundiais". Ela nunca foi nomeada por nenhuma de nossas Juntas. Nunca deixou o seu país para ir a terras distantes numa missão especial. No entanto, conhece os campos missionários como poucos. Conhece porque se interessa por eles; porque estuda sobre eles; porque ama o povo sem salvação e ama os missionários espalhados pelo Brasil e pelo mundo.

Conheci D. Lúcia no ano de 1981, quando cheguei à PIB de Niterói. Logo percebi o seu ardor missionário e com os seus objetivos me envolvi. Passei, assim a conviver mais de perto com ela e, desta forma, fui aprendendo a amá-la pela pessoa linda que ela é. Sua beleza interior é notável e cativante. Ela tem a simplicidade e a inocência de uma criança pura.

Escrever sobre a vida de Maria Lúcia Nolasco de Abreu é um privilégio que implica grande responsabilidade. Privilégio por ser ela alguém singular, que nos motiva e nos inspira com o seu modo de vida, servindo a Deus com entrega e fidelidade total. Responsabilidade, porque nenhuma obra esgotaria a minha admiração por essa mulher, a quem inúmeras vezes me referi como "ímpar" e "do céu".

Conviver com dona Maria Lúcia é algo compensador. Ela nos ensina com suas atitudes, suas palavras e seus ensinamentos profundos, como grande conhecedora das coisas de Deus. Creio ser ela uma mulher quase completa: como esposa, mãe, filha, amiga e crente em Jesus. Durante muitos anos tenho usufruído sua convivência e, em tempo algum, fui decepcionada neste meu modo de encará-la. Aliás, a cada dia ela me surpreende com a sua maneira especial de ser.

Dona Maria Lúcia nasceu na cidade do Laje de Muriaé, no norte do nosso estado, sendo filha única de Laurindo Nolasco e Maria de Lourdes Bastos Nolasco. Foi difícil a sua sobrevivência na gestação, o que obrigou sua mãe e permanecer no leito a partir do 6º mês. Nasceu franzina e com a saúde precária, o que exigia cuidados especiais até os dois anos de idade.

O seu pai, Sr. Nolasco, converteu-se com a pregação do Pr. Erodice Fontes de Queiroz. A sua mãe, D. Maria, permaneceu católica, apesar de toda dedicação e empenho do seu esposo. Ele era muito zeloso e contava muitas histórias da Bíblia para a sua filha. Faziam concursos bíblicos entre si, verificando quem sabia mais versos com as palavras "Deus", "Jesus", "amor", "paz", "luz", etc. A sua dedicação como pai certamente muito contribuiu para o conhecimento bíblico e crescimento espiritual de Lúcia, percebidos até hoje.

Aparentemente, sua mãe não fazia oposição à sua crença, mas manifestava o seu desagrado ao batismo da filha na igreja batista. Por essa razão, Lúcia só veio a se batizar, na PIB de Niterói, aos 12 anos de idade, pelo Pr. Manoel Avelino de Souza. O Sr. Nolasco levou uma muda de roupas, às escondidas da esposa, para não contrariá-la, e após o batismo, foram fazer um lanche na Leiteria Brasil, não só para comemorar, mas também para dar tempo de secar os cabelos da menina.

Ainda mocinha, Lúcia foi acometida de terrível enfermidade renal. Embora tratada por um excelente profissional – Dr. Imbassaí – os recursos da medicina eram muito limitados naquela época. A enfermidade agravou-se mais e mais, a ponto de o médico perder as esperanças e concluir que "só Deus pode salvar esta menina". Homem de fé, o Sr. Nolasco não se abateu; prostrou-se de joelhos ao lado da cama da filha e ali permaneceu, madrugada adentro, firmado nas ricas e imutáveis promessas divinas. Quando o dia começou a clarear, Lúcia sentou-se na cama, viu o pai ali orando, dirigiu-lhe algumas palavras e foi ao banheiro. A urina se apresentava absolutamente límpida! O Deus de amor ouvira a prece do coração angustiado daquele pai.

Maria Lúcia, que hoje é diaconisa da PIB de Niterói, pertence à Escola Bíblica Dominical desde pequena e é professora há 60 anos. Sua classe, hoje, tem cerca de 130 alunos. Ela foi presidente da então chamada União Intermediária, União de Mocidade e Sociedade de Senhoras por longos anos. Lúcia tem missões no coração; ela vive e transpira missões. Ela dirigiu a área de missões e o Ministério de Missões da PIB de Niterói por 30 anos, deixando ali a sua marca de amor e dedicação sem igual. No âmbito estadual e nacional, tem sido membro de Juntas, notadamente das Juntas Executivas da União Feminina Estadual e Nacional. Ela vem dando a sua valiosa colaboração como escritora de programas especiais e matérias para revistas da nossa denominação. Tem sido preletora de vários eventos, como congressos, acampamentos, etc. Foi também, por alguns anos, professora do Seminário Teológico Batista de Niterói.

Do ponto de vista acadêmico, cursou a Faculdade Federal, na área de lín-

guas Latinas. Foi brilhante e festejada, até os dias de hoje, professora de Português, Francês e Latim. Ultimamente, desempenhou as funções de coordenadora de orientação religiosa nas escolas estaduais e supervisora educacional.

Maria Lúcia é casada, há 53 anos, com o Dr. Eli Francioni de Abreu, advogado e economista, diácono na PIB de Niterói há 43 anos. O casal tem três filhos: Paulo Roberto, arquiteto; Luceli, professora; e Márcia, arquiteta. Possui cinco netos: Tatiana, engenheira; Thaís, Elisa, Mateus e Pedro, todos crentes, adorando e servindo juntos a Jesus Cristo. Esta é a herança maior!

A Bíblia diz que a mulher virtuosa será louvada pelo marido. Assim, vamos transcrever uma página de louvor escrita por seu esposo, Dr. Eli, confirmando a mulher especial que ela é também como esposa.

A ESPOSA LÚCIA

"Lúcia, quando moça, era de uma beleza angelical. Agora, continua muito linda, com semblante de paz interior.Ela é viva, inteligente e procura sempre crescer intelectualmente.

Lúcia toca piano e gosta muito de cantar hinos enquanto realiza os afazeres domésticos.

Acima de tudo, busca a sabedoria através da Palavra de Deus, da qual é profunda conhecedora.

Lúcia ama a sua família e seus irmãos e amigos. Ela foi uma excelente filha, é esposa exemplar e mãe inigualável. Suas mãos são limpas e seus pés sempre trilharam caminhos retos. Seu coração é feito com a inocência da criança. A sua consciência é como um travesseiro de plumas alvas e macias e não tem do que se envergonhar ou arrepender.

Lúcia é uma das maiores cristãs que conheço e, pelas evidências, nosso Pai celestial tem nela uma filha querida.

Ela é temente a Deus, ama a Jesus com toda alma e busca a direção do Espírito continuamente.

Nossos elos de companheirismo crescem a cada dia e os laços de amor que nos unem permanecem pujantes e estreitados como nos primeiros dias da mocidade.

Lúcia é um presente de Deus!"

A MÃE LÚCIA

O relacionamento de D. Lúcia com os filhos foi construído tendo como base o seu amor a Deus, o amor afetivo, a disciplina e autoridade firmada no Senhor. Paulo, o seu filho mais velho, não se cansa de elogiá-la e admirá-la. Ele também compartilha os seus sentimentos nesta matéria.

Fui seu aluno quando menino e não tenho dúvida em afirmar que ela foi a melhor professora de Português que tive. Converso com ela freqüentemente, recorrendo aos seus sábios ensinamentos e até mesmo trocando idéias sobre alguns trabalhos que requerem textos mais elaborados.

Nossa identificação maior é pela grande admiração das virtudes raras que ela possui, as quais nos são transmitidas dia a dia, com o seu caloroso e amável convívio.

Lembro-me de quando, aos 10 anos, no auge da minha fase de imaginação, vivia fazendo planos para o meu futuro. Certo dia imaginei que queria ser um "pirata do bem", para viver viajando e usufruindo a boa vida que via nos filmes de aventuras.

Tudo já estava planejado, até mesmo o desembarque numa praia deserta. Mas como conseguir dinheiro para comprar o barco? Contei tudo a minha mãe. Após ouvir-me calmamente, olhou para mim e disse: "Dedeco, pode contar comigo". Eu saí dali dando pulos de felicidade e orgulhoso por ter sido aceito o meu plano.

Hoje, agradeço a Deus por ter nascido seu filho. Pode haver mãe igual; melhor não há!

Minha mãe, D. Maria Lúcia, é o evangelho vivo."

A AMIGA LÚCIA

D. Maria Lúcia é alguém que sabe fazer amigos e cultiva suas amizades com zelo e afinco. Ela é amada e respeitada por todos. Dentre suas grandes e velhas amizades, está a companheira que juntas trabalharam por 30 anos fazendo missões através da escola de Missões da Primeira Igreja Batista de Niterói. Sei que tantas outras amigas teriam prazer em compartilhar conosco da experiência em tê-la como grande amiga, no entanto, escolhi a irmã Dulcy Rodrigues, exatamente pelo motivo já citado aqui.

"... há amigo mais chegado do que um irmão".

"A amizade é algo muito precioso. Ter um amigo é ter um tesouro. Dou graças a Deus por ter em Lúcia uma amiga muito especial, com quem convivo num relacionamento de irmãs.

Conhecemo-nos há 30 anos e nossa amizade nasceu porque tínhamos um mesmo ideal: trabalhar em prol de missões. Lúcia, com o seu amor à obra missionária, conseguiu formar um grupo de trabalho muito coeso e estávamos sempre unidos.

Durante todos esses anos temos sido companheiras nas assembléias das convenções nacionais e estaduais, compartilhando do mesmo banco nos ônibus e do mesmo hotel.

Esta fraternidade é também extensiva aos nossos filhos e maridos, o que nos tornou familiares.

Louvo a Deus pela confiança mútua no compartilhar dos momentos festivos e alegres e também das horas e dias em que uma ou outra foi atingida. Quando se precisa de alguém para ouvir, para orar, aí estamos sempre juntas e assim haveremos de continuar em nossa trajetória aqui na terra, confirmando assim o que está escrito nas Escrituras: "Há amigo mais chegado do que um irmão".

CONCLUSÃO

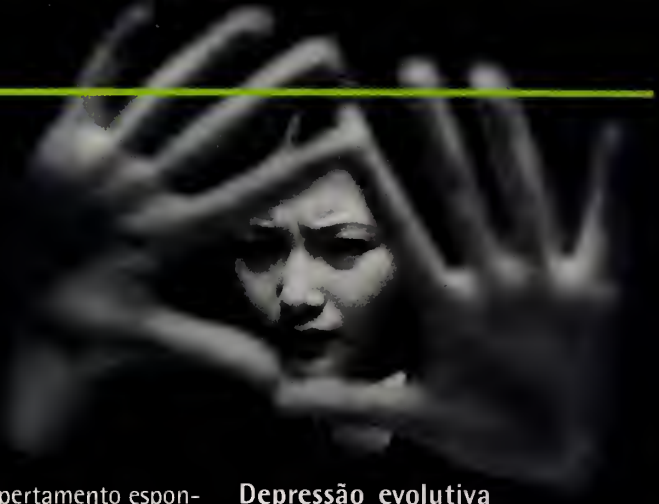
Maria Lúcia certamente não é perfeita, mas vive e reluz a santidade preconizada por Jesus Cristo. Ela tem a Palavra de Deus na mente, no coração, e não somente isto. Ela vive a Palavra de Deus diariamente.

Suas mãos são limpas e seus pés sempre trilharam caminhos retos. Sua mente é pura e seu coração, amoroso e perdoador. Ela teme a Deus, ama a Jesus de todo o seu coração e é obediente ao Espírito Santo.

Maria Lúcia é uma das maiores cristãs que conhecemos.

Izilda Portela de Miranda Santos - RJ
Jornalista e pós-graduada em Terapia de Família

DEPRESSÃO, O FANTASMA DE MUITAS MULHERES



Rode Cardoso Soares - SP

Vamos tentar entender um pouco este "fantasma". Ouve-se falar que este final de milênio está se configurando como a Era da Melancolia, enquanto que dados internacionais mostram uma espécie de epidemia moderna de depressão que se espalha pelo mundo todo. De acordo com alguns estudos, desde o início do século, cada nova geração tem vivido sob maior risco de sofrer depressão grave no transcorrer da vida. Não a mera tristeza, mas uma paralisante apatia, desânimo e autopiedade.

A mulher, em seu "novo" papel social, não deve distanciar-se de seus objetivos e precisa ter claro os seus valores, principalmente no que diz respeito ao sentido que Deus deseja dar para sua vida (Medite em 1 Crônicas 13.1 e 13 ; Provérbios 15.13-16).

DEPRESSÃO, ALGUNS SINTOMAS E CARACTERÍSTICAS

A depressão é uma forma de morte emocional e psíquica, onde a pessoa deprimida perde o gosto pela vida e o sentido de viver. A depressão (melancolia) tem suas características.

Veremos apenas algumas delas: perda de interesse ou prazer por todas ou quase todas atividades; propensão ao choro e irritabilidade. A incapacidade de reagir diante de novas situações ou problemas distingue o estado depressivo de outras condições emocionais. Dá uma incapacidade na pessoa e esta vê-se impedida de comandar ou dirigir suas atividades habituais, sente-se derrotada, tomada por uma sensação de profundo desespero.

Alguns sintomas sinalizam e possibilitam o reconhecimento do estado de depressão. Dentre outros, podemos destacar: comportamento típico depressivo acentuado pela manhã (com melhora no decorrer do dia): despertamento espontâneo muito cedo (2 horas antes do habitual); retardo ou agitação psicomotora; anorexia ou perda de peso significativa; culpa excessiva ou inadequada; desvalia da auto-estima.

Algumas pessoas salientam queixas somáticas e dificuldades para pensar e memorizar. É de suma importância saber diferenciar os casos patológicos dos casos de elaboração mental saudável. Para tanto, faz-se necessário observar se as características e os sintomas acima descritos estão presentes por mais de duas semanas consecutivas e/ou se comprometem áreas importantes da vida da pessoa.

São estes, enfim, uns dos indicadores de um estado de depressão.

O QUE PODERÁ LEVAR UMA MULHER A APRESENTAR DEPRESSÃO, E QUAIS AS FASES MAIS PROVÁVEIS DA INCIDÊNCIA DESTE QUADRO

É mister destacar aqui a grande variedade de classificação que temos sobre depressão. Analisaremos apenas algumas:

Depressão exógena (de origem externa)

Sem causa interna. Com um motivo externo; um motivo para a tristeza, especificamente. Surge como uma reação desagradável.

Depressão endógena

Decorrente de causas internas, constituída pela deficiência de determinados neurotransmissores do sistema nervoso central. Envolvidos com fatores orgânicos, biológicos humorais e hormonais.

Depressão psicogênica

Desencadeada por fatores afetivos e psíquicos que exercem um estado permanente de estresse, instigada principalmente por uma situação específica do meio.

Depressão evolutiva

Quadro depressivo de grande proporção que ocorre no período de involução do ciclo vital sem que existam, na história do paciente, antecedentes de doença maníaco-depressiva. É, muitas vezes, desencadeada por trauma somático (doença, acidente, etc.) ou psíquico.

Apresenta-se com mais freqüência no sexo feminino, tendo início por volta dos 40 aos 50 anos de idade. O impacto psicológico do climatério parece ter grande importância na formação de sintomas depressivos. Culturalmente a idade também é um problema para a mulher, que pode sentir-se sem atração e feminilidade. Com o crescimento dos filhos sente-se inútil e passa a preocupar-se com a morte. Uma parcela significativa das mulheres relata uma piora dos sintomas da depressão alguns dias antes da menstruação.

Estudos indicam que episódios depressivos ocorrem com freqüência duas vezes mais em mulheres do que em homens. Flutuação e instabilidade do humor podem ser mais comuns nos episódios de depressão que ocorrem por ocasião do pós-parto. As mulheres que apresentam "episódios depressivos maiores" (um conjunto de sintomas de depressão) no pós-parto com freqüência têm ansiedade severa; ataques de pânico, pranto espontâneo muito tempo após a duração normal da "tristeza pós-parto" (isto é, 3 a 7 dias de pós-parto); desinteresse pelo bebê e insônia (manifestada mais habitualmente por dificuldade em conciliar o sono do que por despertar muito cedo); etc. Muitas mulheres sentem-se especialmente culpadas por terem sentimentos depressivos quando acreditam que deveriam estar felizes.

Elas podem relutar em discutir seus sintomas ou seus sentimentos negativos em relação à criança. Caso uma mulher

tenha tido um episódio no pós-parto com características graves, o risco de recorrência a cada parto subseqüente é de 30 a 50%.

Apresentamos aqui pequena parcela deste vasto assunto. A prática no tratamento e na prevenção ainda registra dificuldades pelas diferenças etiológicas. Deve-se individualizar os casos em suas formas clínicas, possibilitando que a conduta terapêutica possa variar em proporções apreciáveis.

A distinção dos diferentes estados depressivos deve ser feita à luz de um exame sistemático, no qual deve-se fazer uma pesquisa extremamente cuidadosa.

O QUE PODE FAZER UMA PESSOA QUE ESTÁ CONVIVENDO COM ALGUÉM DEPRIMIDO

Os membros da família percebem freqüentemente no deprimido, o retraimento social ou negligência em atividades antes tidas como agradáveis e sabemos que Deus nos oferece, sempre, todos os recursos.

Estes devem ser utilizados. A procura de um profissional da área de saúde é o caminho melhor a ser indicado. O alimento espiritual, porém, é imprescindível. É dele que vem a nossa "saúde". A Palavra de Deus nos ensina onde encontrar um bom remédio e como ter alegria (Provérbios 17.22 e 1 Crônicas 16.10b).

Estes episódios podem surgir, também, em casos que se seguem, freqüentemente, a estressores psicos-sociais (morte de um ente querido, separação conjugal, divórcio etc.). Muitas podem ser as motivações onde exista o desejo de desistir diante de obstáculos que para muitas mulheres são percebidos como insuportáveis. Qual seria a saída?

Antes de mais nada, leia e medite em Salmos 121.1 e 2. O Senhor Deus não nos desampara e a Bíblia, Sua Palavra, que é viva e eficaz, nos ensina. Em Gálatas 5.22 e 23 vemos a descrição do fruto do Espírito Santo e em Filipenses 4.4,6 e 7 Paulo nos exorta. Em sendo assim, descansemos nas misericórdias do nosso Deus.

Rode Cardoso Soares - São Paulo-SP

DA VAIDADE AO QUE TEM SENTIDO

por Eneziel Peixoto de Andrade

Uma das características dos tempos atuais é a inversão de valores. Atualmente valoriza-se mais a forma do que o conteúdo; mais a aparência do que a essência. As experiências descritas pelo Pregador em Eclesiastes 8 são avidamente buscadas pelas pessoas, hoje, transformando-se no seu projeto existencial. E uma busca intensa pelas coisas materiais que podem proporcionar prazer. Por outro lado, observa-se que os dias atuais se caracterizam por um grande vazio existencial.

Onde está o sentido da vida? Vivemos em um mundo de ilusões. Um mundo onde o real se confunde com o virtual.

Daí a dificuldade para escapar da vaidade, isto é, da futilidade rumo ao que de fato tem sentido na vida. Há tanta gente que corre de um lado para o outro, mas que ainda não percebeu que, na verdade, está correndo atrás do vento. Uma vida centrada, acima das futilidades deste mundo, marcada pelo equilíbrio entre o que é material e espiritual, entre o que faz parte da temporalidade e o que é da eternidade, continua sendo um grande desafio para todos nós. Entre tantas outras coisas, o texto de Eclesiastes nos ensina a viver com sabedoria, mostrando que "para todo propósito há tempo e modo". O capítulo 8.1 começa com um elogio à sabedoria. Conforme notas da Bíblia Sagrada Edição Pastoral, "a sabedoria é a capacidade de discernir a verdade por trás das aparências.

Quem é capaz disso não se perturba diante dos conflitos (...) o sábio, porém, é capaz de discernir que atitude tomar para não se expor ao perigo". Todas as coisas devem ser feitas de forma criteriosa, com prudência e discernimento. A vida transforma-se numa sucessão de erros quando o indivíduo ignora o momento e a maneira de agir. A precipitação, a imperícia ou o descaso podem ser fatais. O texto do Eclesiastes afirma que o homem não sabe o que há de suceder, e como há de ser. Nós não conhecemos o futuro. E isto só vem reforçar a necessidade de um viver marcado por prudência e discernimento. O estilo de vida da sociedade em que vivemos, em muitos aspectos é vazio e fútil, exatamente por não haver este discernimento.

A ausência de referenciais conduz a uma completa inversão de valores. Mas o povo de Deus é desafiado a fazer diferença na sociedade, cultivando um estilo de vida marcado pela não conformidade e pela renovação da mente (Romanos 12.2). Isto abre perspectivas de transformação e nos aproxima da vontade de Deus. É oportuna a advertência bíblica: "Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e, sim, como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.

Por esta razão não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor" (Efésios 5.15-17).

Quando nos esforçamos para viver assim, fica mais fácil fugir da vaidade e caminhar em direção ao que realmente tem sentido.

Pastor da 3ª Igreja Presbiteriana do Alto Jequitibá, MG, e diretor executivo da DIDAQUÊ.
E-mail: eneziel@didaque.com

Envelhecer é Evoluir

Samuel Rodrigues de Souza*
Gerontólogo da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - SBGG

Quando viajamos, a parte principal da viagem é a chegada. Ali é o momento de desfrutar de tudo quanto o lugar pode proporcionar. O idoso já viveu todas as fases da vida. Agora chega ao que se chama etapa final. Será que temos considerado o envelhecer como etapa principal da nossa existência terrena?

O poeta Fernando Pessoa deixou uma mensagem em seus poemas que podemos refletir no contexto da velhice: "Sinto-me nascido a cada momento para a eterna novidade da vida".

Lídia Mendes Santana coordena o trabalho dos idosos na Igreja Batista Memorial de Mesquita desde 1992. Nestes dez anos ela nunca se cansou. Um de seus empreendimentos com o grupo foi a atividade denominada "filhos de oração", quando adotaram os jovens da igreja e passaram a orar por eles. Os nomes foram sorteados e por dois meses mantiveram correspondência com os adotados, mas com pseudônimos. Até que na data marcada os nomes reais foram revelados com muita brincadeira e um churrasco na casa do pastor da igreja, Edvaldo Germano Lopes.

No momento em que a ONU recomenda que os idosos estejam entrosados com as demais faixas etárias nas atividades intergeracionais, este é um exemplo que deve ser imitado. Isto também vem ao encontro do idoso em seu desejo de sentir-se útil.

A chegada da velhice deve ser preparada do mesmo modo como o adolescente se prepara para a maturidade.

Na meia-idade que antecede este período da vida, acontece o que se chama de consciência da morte social. As pressões e as perdas sociais tendem a se acumular: perda do cônjuge, filhos e irmãos; aos 70 anos e mais, essa taxa é de 70%. Também a aposentadoria e as perdas em papéis sociais provocam uma diminuição na rede de relações sociais do idoso. Isso significa que, na maioria dos casos, o idoso passa a ganhar menos e encontra portas fechadas para novas oportunidades de trabalho. No Brasil, de acordo com pesquisas do IPEA, devido ao grande problema social de falta de emprego e conseqüente falta de condições de adquirir moradias próprias, 53% dos idosos ajudam a sustentar seus filhos e netos com suas aposentadorias e pensões, acolhendo-os em suas casas.

Teoria psicológica de Erik Erikson

Segundo Erik Erikson, nesse momento da vida, quer dizer, na meia-idade ou maturidade, a pessoa fica diante de dois extremos: a geratividade *versus* a estagnação. Para ele, ao em vez de ficar parado, "os papéis de pai idoso, avô, velho amigo, consultor, conselheiro e mentor fornecem ao idoso as oportunidades sociais essenciais para experienciar grande geratividade nas relações cotidianas, com pessoas de todas as idades. A capacidade para a grande geratividade incorpora o cuidado pelo presente às preocupações com o futuro – o futuro das gerações atualmente mais jovens e das gerações que ainda não nasceram e a sobrevivência do mundo como um todo" (Erikson, Erikson e Kivnick, 1986).

Cuidado na vida adulta, geratividade na meia-idade e sabedoria na velhice são qualidades do ego, virtudes que garantem a continuidade da espécie. Sua idéia lembra outra bem conhecida: o homem realizado é aquele que teve um filho, plantou uma árvore e escreveu um livro. Isso quer dizer que ele garantiu a continuidade da espécie, desvelou-se pela conservação da natureza e, assim, contribuiu para o bem-estar das futuras gerações e garantiu a continuidade de seu legado espiritual para além de sua morte física. (Néri, pág. 9,10 – *E Por Falar em Boa Velhice*, 2000)

O idoso transcende suas limitações e incapacidades, mantém seu senso de significado pessoal e pode estar bem consigo mesmo. Em vez de ficarmos só enfatizando perdas e as fragilidades da velhice, devemos focalizar o que o idoso pode realizar, em favor dos outros e de si próprio. (Neri, pág. 25,26 – *Qualidade de Vida e Idade Madura)*

A teoria psicológica de Erik Erikson leva em consideração a vida humana em toda a sua extensão, dividindo-a em oito idades:

Em cada idade ele aponta a emergência de uma crise, que deve ser enfrentada pela pessoa, para exercer domínio que se reflete no cumprimento de tarefas específicas.

Ao chegar a velhice propriamente dita, a pessoa ou estará na fase de integridade ou no desespero. Se vencer, pode alcançar a sabedoria. A idéia do tempo se altera, pois está se tornando cada vez mais curto para eles, levando-os a trabalhar na compreensão de si e do sentido da vida. É a ocasião em que toma consciência da proximidade da morte física.

Para Vargas, essa teoria pressupõe elevada integração do ego que se faz representar inconscientemente pelo desespero e temor à morte; onde o desespero expressa o sentimento de escassez de tempo para a formulação de planos para o futuro.

Se as crises durante os estágios adultos da vida forem resolvidas em favor de intimidade e capacidade de produção, torna-se possível uma alta integridade do ego para a velhice. Mas, se a vida adulta foi marcada por preponderância de isolamento e estagnação, a velhice estará cheia de desespero, o que poderá produzir sintomas de hipocondria, alucinações ou outras perturbações que marcam a velhice.

Nas considerações de Rosa, integridade é a consistência moral que dá à pessoa o senso de unidade ou inteireza do seu ser, orientando-lhe a vida em torno de propósitos claramente definidos. Quem consegue integridade psicológica será "como o monte de Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre." (Salmo 125.1) (*Merval Rosa, Psicologia da Religião*, Juerp, 1971).

O desespero oculta-se, quase sempre, por trás de uma atitude de repugnância, misantropia ou insatisfação crônica com instituições e pessoas – insatisfação essa que, quando não aliada a idéias construtivas e a uma vida de cooperação, significa a insatisfação do indivíduo consigo mesmo.

Cora Coralina, poeta goiana que publicou seu primeiro livro aos 76 anos de idade e aos 95 foi escolhida a "intelectual do ano", pela União Brasileira de Escritores, diz aos 88 anos: "Eu me sinto como uma criatura ainda em plena maturidade, uma criatura que não entrou no pardo da sensibilidade. Ainda tenho controle dos meus pensamentos, ainda tenho uma mente criadora, ainda sou mulher que realiza, que trabalha e que produz. Não sou uma criatura de consumo, sou uma criatura de produção, e isso me faz forte."

Envelhecer não significa necessariamente perda de forças, funções ou vitalidade. Envelhecer não é ruir, envelhecer é evoluir. É um processo de enriquecimento biológico pela descoberta de novas qualidades ou pelo aperfeiçoamento de outras já existentes, como as qualidades superiores da mente, quais sejam a razão, a compreensão e o discernimento.

Freud e os idosos

Sigmund Freud achou que os velhos já não são educáveis. Tinha assim uma visão pessimista desta faixa etária, afirmando em seus artigos "O Método Psicanalítico" (1904) e "Sobre a Psicoterapia" (1905), que a elasticidade dos processos mentais nos idosos não existia, dificultando o tratamento psicanalítico. "A massa de material psíquico deixa então de ser controlável, o tempo necessário à recuperação é demasiado longo, e a capacidade de desfazer os processos psíquicos começa a tornar-se mais fraca", afirmava *(Arquivos de Geriatria* e *Gerontologia*, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2002).

Se fôssemos concordar com esta posição, não poderíamos gastar nossas energias trabalhando com um grupo de idosos, pois achariamos que não vale a pena. Mas o homem deve andar na presença de Deus em todo o tempo, em qualquer idade, inclusive na velhice. Isso lhe fará muito bem, poupá-lo-á dos efeitos nocivos de uma velhice pessimista.

Eliú, recomendando ao velho Jó uma incessante busca de Deus, acrescentou com muito acerto: "Se o ouvirem e o servirem [ao Criador], acabarão seus dias em felicidade, e os seus anos em delícias" (Jó 36.11).

Geralmente as pessoas apenas enxergam as perdas e o declínio da velhice. Mas o desenvolvimento de capacidades, como, por exemplo, a especialização e a memória, pode compensar outras perdas.

Um projeto deve ser estabelecido com equipes interdisciplinares capacitadas para atender às demandas de saúde deste grupo especial. De acordo com Jeckel Netto, a interdisciplinaridade deve ser vertical, indo do biológico ao social e horizontal, quando toda a equipe trabalha com espirito de cooperação, cada profissional fazendo a sua parte e valorizando o trabalho do colega gerontológico. Deve-se estar atento às dificuldades de locomoção, de visão e de audição, comuns nos mais velhos.

É preciso estimular a formação de grupos de pessoas que compartilhem os mesmos interesses e problemas de saúde que, em última análise, seja uma forma de melhorar a auto-estima e diminuir a solidão e o sentimento de abandono, muito comum nesta faixa etária.

Vencendo a solidão na velhice

O lema da Gerontological Society of América nos anos 50 foi: "Acrescentar vida aos anos e não apenas anos à vida". Essa divisa permanece até hoje como preocupação da gerontologia que investiga as características positivas do envelhecimento humano.

Muitos programas desenvolvidos com idosos tratam de temas importantes para a boa qualidade de vida dos idosos, como nutrição, cuidados básicos com a saúde, direitos e deveres do cidadão idoso, atividades físicas, saúde mental e participação social.

Capitanini (2000 - pág. 78-79 – *E por Falar em Boa Velhice*) oferece algumas sugestões que podem ajudar idosos a escapar da solidão:

1. Procurar conhecer novas pessoas, fazer novos amigos. Isso contribui para o autoconhecimento e a autodes-coberta, além de ser prazeroso;

2. Envolver-se em atividades sociais voluntárias. Sentir-se útil aumenta o senso de auto-realização, a auto-estima e o senso de domínio, condições importantes para a satisfação na vida;

3. Investir na capacidade de transmitir conhecimentos e experiência a outras pessoas. A generosidade inves-tida no preocupar-se produtivamente com os outros funciona como uma vacina contra a infelicidade e o sentimento de solidão;

4. Buscar novos canais de comunicação entre pessoas da própria geração e de outras;

5. Participar de grupos de convivência, lazer, atualização cultural, pois eles favorecem novas aprendizagens que resultam em crescimento pessoal e no surgimento de novos talentos;

6. Procurar conscientizar-se de seu papel como cidadão na sociedade e reconhecer seus direitos e deveres;

7. Investir em si mesmo, aprimorando a saúde física e mental, alimentando-se corretamente, fazendo exercícios físicos com regularidade e cuidando da aparência. Estar bem e sentir-se bem, consigo mesmo é o primeiro passo para se parecer bonito e interessante aos olhos dos outros. Bom humor também conta muito;

8. Considerar, realisticamente, que adaptar-se às mudanças naturais da velhice acarreta dificuldades, mas que isso não implica afastamento social, inatividade, autodesvalorização, desesperança, isolamento social ou depressão;

9. Favorecer o crescimento espiritual que visa à sabedoria. O desenvolvimento da espiritualidade não tem idade e, na velhice, há um aumento de religiosidade – o que pode trazer conforto e fazer com que as pessoas se identifiquem umas com as outras.

10. Finalmente, saber eleger prioridades pessoais e defender sua privacidade e seus pontos de vista. Não há nada de errado em gostar de estar sozinho em alguns momentos, ou mesmo em adotar um estilo de vida solitário, desde que isso contribua para o seu bem e para o bem dos que o cercam.

Conclusão

Espera-se da sociedade o desenvolvimento de atitudes que, incorporando o aumento da expectativa de vida, viabilize também a qualidade de vida dos idosos, proporcionando-lhes sentirem-se agentes de sua própria história, das decisões e atividades que fazem parte de sua esfera de atuação, através da família, de associações de bairro etc.

Sou jornalista. A partir do ano de 1993 passei a escrever livros e artigos de revistas exclusivamente para idosos, dando ênfase maior à eugeria, segmento da Gerontologia que aborda o que se chama "velhice sadia".

Na inter-relação com as leitoras da Visão Missionária, passando o conteúdo que ia pesquisando e recebendo delas também suas experiências existenciais, tive a oportunidade de vivenciar uma confrontação do saber formal e do saber informal no campo do envelhecimento.

Por causa dos artigos, muitos passaram a também me convidar para falar ao seu grupo, solicitando-me que os instruísse em múltiplos aspectos gerontológicos, como por exemplo, a respeito da prevenção, autocuidado, qualidade de vida, velhice bem-sucedida, capacidade funcional, de como organizar um grupo de trabalho com idosos, etc.

Tem sido gratificante visitar e falar a grupos de idosos em todo o Brasil. Mas nós não trabalhamos para os idosos e sim com os idosos.

Através destes contatos, percebe-se o quão heterogênea é a velhice no Brasil. As pessoas idosas não podem ser classificadas em grupos, é o indivíduo, e não a idade avançada sozinha, que faz a diferença.

Gostei muito da carta de Lydia Mendes Santana. Espero que outros também se empenhem em trabalhar com idosos e escrevam-nos, relatando suas experiências.

Envio de experiências, contato para cursos de preparação de líderes de idosos, palestras e oficinas com idosos:

Samuel Rodrigues de Souza
- fone (021) 25773097
ou 99324882 (celular)

Rua Visconde de Santa Isabel, 161/1201

Cep 20560 120 – Vila Isabel, RRJ

E-mail: samuelrods@ig.com.br

*Pós-Graduado em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar/ UFF, com Especialização sobre Envelhecimento e Saúde do Idoso/ Escola Nacional de Saúde Pública – Fio Cruz

Coordenador da Oficina PROVE Pintura no Projeto de Valorização do Envelhecer – Instituto Neurológico Deolindo Couto - Botafogo/RJ e da Oficina de Pintura de Idosos no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar da UFF/Niterói

Procure adquirir o livro

O Encontro dos Amanhãs – O Envelhecer Feliz.

Ele trata de todas as questões que possibilitam ao idoso ter um envelhecimento saudável e abençoado. Foi escrito para o idoso e não principalmente sobre o idoso.

À venda na UFMBB

CONGRESSO DA UNIÃO FEMININA DA AMÉRICA LATINA

Nos dias 28 a 31 de outubro de 2003 estivemos participando do Congresso da União Feminina da América Latina (UFBAL) em Santiago, Chile. Um tempo especial quando mulheres representantes das Uniões Femininas dos países da América Latina estiveram refletindo sobre o tema "Mulheres Construtoras de Paz". O Brasil, com 123 mulheres de vários estados, entre eles São Paulo, com uma expressiva caravana, foi o país mais bem representado no congresso.

A simpatia e segurança da presidente Amparo de Medina, da Colômbia, os momentos de louvores, as mensagens inspirativas, as trocas de experiências nos grupos de interesse e noite folclórica, entre outros, fizeram do conclave dias inesquecíveis.

Todos emocionávamos ao cantar: "Ajuda-me a olhar com teus olhos, eu quero sentir com teu coração/ Não quero viver mais sendo insensível às necessidades. Oh, Jesus Cristo, te peço paz nas Américas, / te peço paz para meu país. Agora me humilho e busco teu rosto/ a quem irei, Senhor, senão a Ti? Te peço paz na América, / te peço paz em meu país/ ofereço minha vida e sigo teu exemplo. CONSTRUTORA DE TUA PAZ EU QUERO SER!

Participacão especial do Brasil no evento:

Mensagem de Encerramento: Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes; Apoteose de Enceramento: UFMB de São Paulo; Grupos de Interesse, apresentados em quatro momentos diferentes: Ivone Boechat e Elza Sant'Anna do Valle Andrade. Foram onze grupos de interesse ao todo; relatórios da diretora do Noticiário, Lúcia Margarida Pereira de Brito; a apresentação da noite folclórica teve a direção de Lúcia Cerqueira; um grupo de brasileiras entoou um hino sobre oração, liderado por Helga Kepler Fanini, que também ofertou para as presentes um lindo postal. A caravana oficial do Brasil e todas as inscrições foram coordenadas por Márcia Villar Antunes. A irmã Maria Ignes Moroni representou a Convenção Batista Nacional, e é a nova representante oficial de sua convenção.

O congresso também foi especial por marcar os 50 anos da UFBAL, que se organizou em 1953, por iniciativa da presidente do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial, a Sra. Olive de Martin, que tinha em seu coração organizar Uniões Continentais para um trabalho mais efetivo entre as Uniões Femininas em todo o mundo. A Sra. Olive contou com o apoio da Sra. Marion Bates, do Canadá, e de Esther Silva Dias, do Brasil.

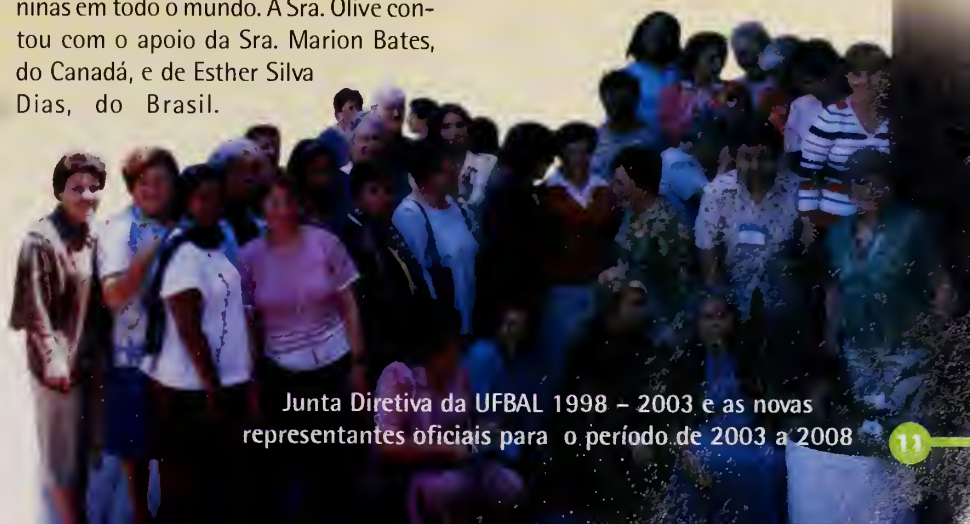
A UFBAL foi a Quarta União Continental a ser organizada e foi dividida em três zonas: Brasil, Norte e Sul. Esther Silva Dias foi eleita a presidente continental. Fato que se repetiu por mais três vezes.

Uma cerimônia inspirativa e emocionante marcou a posse da nova diretoria para o período de 2003 a 2008, que ficou assim constituída: presidente: Glória Cabrera de Rivera (El Salvador); secretária: Magdalena Marchesotti (Argentina), tesoureira: Lília de Maltez (México); diretora do Noticiário: Marlene Baltazar Nóbrega Gomes (Brasil), e mais as vice-presidentes que representarão seus países. Deus me dá o privilégio, seguido da responsabilidade, de ser a nova vice-presidente para o período de 2003 a 2008. Todas contamos com as orações das queridas irmãs.

O próximo Congresso será realizado na cidade de Guaiaquil, Equador, em 2008.

Sem dúvida esse foi um tempo de bênçãos, de alegria e de regozijo para todos.

Elza Sant´Anna do Valle Andrade



Junta Diretiva da UFBAL 1998 – 2003 e as novas representantes oficiais para o período de 2003 a 2008

A MISSÃO DO SERVIÇO

Delâine Cavalcanti

Foto: Sélio Moraes

Pensar no papel, contribuição ou visão da mulher sobre a ação social nos leva necessariamente a refletir sobre este ser em sua singularidade. Isto indica uma forma peculiar de ver e perceber a si mesma e o mundo que a cerca, e de envolver-se como agente de transformação deste mundo.

No âmbito do trabalho social, percebe-se uma forte presença da mulher seja na prática profissional - a profissão de assistente social, por exemplo, é predominantemente exercida por mulheres - ou no voluntariado. Podemos afirmar que no atendimento às demandas sociais dos menos favorecidos, a mulher assume uma posição de destaque.

A que se deve isso? Arriscaremos algumas razões:

- A peculiaridade biológica - a percepção histórica de que a mulher tem de ser responsável por gerar e nutrir novos seres;
- Ser de sensibilidade - embora homens e mulheres sejam capazes de sensibilizar-se ante o sofrimento do outro, na mulher isso torna-se mais evidente;
- A disponibilidade para o serviço - parece haver uma postura de maior envolvimento da mulher com as questões que lhe tocam ou que trazem rebatimentos à vida de grupos onde ela se faz presente.

Na apresentação bíblica sobre a "mulher virtuosa", a ajuda aos necessitados aparece como uma característica: "Abre a sua mão ao aflito; e ao necessitado estende a sua mão "(Provérvios 31.20).

No Novo Testamento, vemos que Jesus inaugura um novo momento ao olhar para a mulher como alvo da redenção divina, com dignidade própria e potencialidade de serviço no Reino de Deus. Jesus incorpora a mulher em seu ministério: elas eram discípulas (seguiam a Jesus), serviam ao Mestre livre e voluntariamente e foram testemunhas de Sua ressurreição. É também visível a inclusão da mulher em diversos ministérios da igreja primitiva: a mulher exerce a diaconia (Romanos 16.1,2); profetiza (Atos 21.9); ministra discipulado (Atos 18.2, 26); atende aos necessitados (Atos 9.36).

Diante de uma sociedade cruelmente afetada por problemas sociais, tanto do ponto de vista nacional quanto mundial, consideramos pertinente a reflexão sobre o tema proposto e principalmente a prática social efetiva da igreja - Comunidade de Serviço - motivada pelo respaldo das Escrituras e desafiada pelo grave quadro de exclusão social, diante do qual a Igreja de Cristo, com as mulheres e os homens que a compõem, é chamada a ser SAL e LUZ. A agenda da Igreja deve levar em conta as necessidades das pessoas que a cercam, da comunidade que a cerca, do mundo que a cerca. Deve abstrair da problematicidade a riqueza de possibilidades de ação. A igreja só cumprirá seu papel de serviço a partir de uma clara percepção de sua missão no mundo.

A visão de Reino de Deus com seu "já", domínio de Deus sobre os que se submetem à sua vontade , e "ainda não", concretização plena no futuro, deve inconformar a igreja e levá-la a sinalizar os ideais do Reino: Justiça, Paz, Amor, Salvação; atuando efetivamente em defesa das demandas por solidariedade, participação, inclusão e exercício da cidadania através da Ação Social.

A ação social difere da beneficência que se restringe a uma intervenção setorial, assistemática, eventual e imediata para alívio de carências humanas. A ação social é aqui entendida como um trabalho sistemático, e tanto quanto possível assessorado por profissional competente, do qual a população-alvo participa em todas as etapas do processo, como sendo:

1. Levantamento de dados da realidade
2. Definição de prioridades
3. Elaboração de projetos de ação
4. Execução das atividades
5. Avaliação da experiência

É praticada quando a comunidade é incentivada a agir na resolução dos problemas que se apresentam no seu

Foto: Sélio Moraes

universo vivencial. O agente externo – no nosso caso, a igreja – funciona como facilitador e estimulador do processo educativo. A ação social tem como caracteristica principal a participação do grupo e como finalidade sua autopromoção.

À Igreja de Cristo hoje cabe o reconhecimento do seu papel como agente de transformação individual e coletiva, o envolvimento com as questões sociais do seu tempo e o cumprimento de sua missão profética de denúncia das injustiças e luta pela eqüidade nos niveis social, econômico e politico. Pode-se perceber na igreja contemporânea a marca da presença da mulher no exercício da ação social, nas diversas etapas do trabalho; em geral, são as mulheres que visitam os necessitados, se unem para prestar socorro e projetam ações que estimulem a modificação da situação.

Temos como Igreja o desafio de desenvolver uma Missão Integral, conscientes do nosso papel no mundo, especificamente diante da comunidade onde estamos inseridos. Se a igreja vê as carências sociais, sente compaixão dos que sofrem e age contribuindo para transformação da realidade, está atuando numa perspectiva integral. Estas etapas de Ver, Sentir e Agir têm como base o exemplo de Jesus, nosso modelo. (Mateus 14.14; Lucas 7. 11-15).

A mulher nas últimas décadas tem conquistado espaços sociais os mais diversos em termos profissionais, intelectuais, políticos, religiosos, enriquecendo-os com a peculiaridade feminina em olhar, sensibilizar-se e agir, dando uma contribuição singular em todos os campos do conhecimento humano onde atua. Não tem sido diferente na prática social da igreja: a mulher parece estar na vanguarda quando o tema é a necessidade e o sofrimento humanos, pois ela tem desenvolvido historicamente uma nova forma de perceber o outro, mais atenciosamente, mais carinhosamente, mais comprometidamente engajada com os problemas e com a busca de respostas para os mesmos – é o exercicio do Ver, Sentir e Agir. A contribuição da mulher pode ser de grande significado para o cumprimento da Missão Integral da igreja, não excluindo os homens, mas caminhando conjuntamente, unindo forças para cumprir a tarefa cristã de Serviço, lembrando que "O próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir".

1 René PADILLA, Missão Integral - Ensaios sobre o Reino e a Igreja, SP, Temática e FTL-B, 1992, p. 202

Traços de Uma VIDA

Irei descrever a história de uma vida muito especial...
Poderia começar pelo pastor,
pois sem esta vida o pastor seria incompleto.
Poderia também começar pela igreja, pois sem esta vida
A igreja também ficaria incompleta.
Uma vida cheia de virtudes, de dissabores, de angustia,
De alegria, de auto-estima... enfim uma mulher.
Lembrando que é uma vida igual como qualquer outra
Que peca, mas que se levanta,
Que se ira, que chora...
'As vezes, vejo lobos disfarçados de ovelha dizendo:
Mas não é ela a esposa do pastor? Que absurdo!
Quem diria a esposa do pastor fazendo tal ato?
Espere! Por acaso é alguém que nunca pecou?
Atire a primeira pedra, porque em vez de olhar as falhas
Não olham as qualidades e são tantas...
Você com esse jeitinho descontraído, que lava alegria para todos,
é hospitaleira, conselheira, mãe, amiga, irmã...
Hoje é o dia em que o sol está direcionado a você,
Querida esposa do nosso pastor, a sorridente irmã Mariza.
Onde os nossos pensamentos se direcionam exclusivamente para Deus
Que Ele possa abençoá-la e lhe dar sabedoria para
você saber pular os obstáculos, e o melhor, não olhar para trás.
Se algum dia algum de nós lhe aborrecer
Vá nos perdoando, pois a nossa maior alegria é saber
Que Deus enviou você para ficar pertinho de todos nós
E ai fico a pensar, o que seria do ministério pastoral sem a esposa?
É o mesmo que o dia sem o sol e a noite sem o luar.
Mas como Deus, pela sua misericórdia, nos trouxe alguém
Que com muita garra desperta aqueles que estão dormindo,
E guia-nos com toda paciência para o caminho que leva a salvação,
Saiba que o Seu troféu maior será na nova Jerusalém
O Seu lugar, tenho certeza que Deus já preparou
Nós te amamos !!!

Eslane Ferreira Cruz.

TERCEIRA IDADE, UM UNIVERSO AMPLO, HETEROGÊNEO E EM FRANCO CRESCIMENTO

Loide Silveira Moreira

Falar em terceira idade é referir-se a um universo humano muito amplo e heterogêneo. Amplo, porque abrange, em alguns casos, a metade da vida de uma pessoa; heterogêneo, por causa das diferenças individuais decorrentes dos fatores fixos (código genético) e variáveis (prevenção, acompanhamento clínico, psicossociais); em franco crescimento, devido à melhora da qualidade de vida. As descobertas de medicamentos que controlam especialmente os problemas do coração e da pressão, associadas ao acompanhamento médico pelo sistema nacional de saúde, ainda que insatisfatório, são responsáveis por esta melhora.

"Quando começa a terceira idade?", é a pergunta que ouvimos a todo momento. Podemos dizer que cada comunidade, agrupamento de idosos ou igreja pode determinar a idade inicial para que o idoso seja incluído em seus projetos.

Para subsidiar a decisão sobre este limite fazemos algumas considerações.

O Dr. Renato Veras , diretor da Universidade da Terceira Idade da UERJ, divide a terceira idade em subfaixas: 60 a 69 anos, jovens idosos; 70 a 79, meio idosos; a partir de 80 anos, idosos velhos.

Uma divisão mais detalhada apresenta a vida em cinco faixas etárias: 1ª idade: infância e adolescência (até 19 anos); 2ª idade: maturidade (de 20 a 59 anos); 3ª idade: velhice insipiente (60 a 80 anos); 4ª idade: senescência (80 a 100 anos): 5ª idade: pós-senescência (acima de 100 anos) - Dr. Heber Soares Vargas

– *Ao* **Encontro dos Amanhãs**, pág. 237 Samuel Rodrigues de Souza – Rio de Janeiro: UFMBB, 2001.

Apesar de todos os estudos, devemos nos lembrar que a velhice não está só na certidão de nascimento. Assim como a juventude, ela é um estado da alma. Perguntamos, então: quem é o velho?

Temos um belo poema sobre a juventude e a velhice que diz: "você é tão jovem quanto sua fé, tão velho quanto suas dúvidas; tão jovem quanto a sua confiança, tão velho quanto seu medo; tão jovem quanto sua esperança, tão velho quanto seu desespero".

A fixação da idade limite para os projetos e programas é um expediente necessário para que se possam estabelecer propósitos. Dissemos que o universo da terceira idade é amplo. Ele abrange um período muito longo de nossa vida. Imagine que você tenha chegado aos 60 anos. Há 10 anos, este marco lhe pareceria o pôr-do-sol de sua vida. Você, às vezes, pensou que não chegaria lá. Mas você pode chegar aos 70, 80, 90 ou mais.

Alguém disse que o ser humano está programado geneticamente para viver até cerca de 120 anos. Isto significa que você pode permanecer nesta faixa etária 1/3 ou o dobro além do que viveu anteriormente. Isto nos faz pensar na necessidade de planejarmos também esta fase da vida. Nós planejamos a nossa juventude: estudar, trabalhar, namorar e nos casarmos; planejamos a nossa idade adulta: formar os filhos, vê-los casados e depois receber os netos. Mas o que planejamos para a nossa velhice? Geralmente nos deixamos à mercê das circunstâncias. O resultado é solidão, depressão e uma série de enfermidades que poderiam ser evitadas.

O universo da terceira idade é heterogêneo. As diferenças entre as pessoas são muito acentuadas. São diferenças físicas, pessoas de 70 anos que apresentam um quadro de 80; outras de 70 com a vitalidade de 60. É por isso que os programas para idosos devem ser bem flexíveis. São diferentes emocionalmente.

Encontramos pessoas com muitos problemas e que mesmo assim conseguem assumir uma atitude positiva, enquanto

outras, tendo aparentemente tudo para serem felizes, caem em profunda depressão. Existem diferenças econômicas.

Alguns idosos podem realizar viagens pelo Brasil e pelo exterior, mas a grande maioria não pode sequer sonhar com estas viagens. O passe do idoso é uma grande conquista do nosso tempo que, pelo menos em âmbito urbano e intermunicipal, garante a todos, sem exceção, o direito de ir e vir.

O universo da terceira idade está em franco crescimento. De acordo com as previsões, a população idosa no Brasil seria de mais de 14 milhões no ano de 2000. O último censo dirá se atingimos esta marca.

Uma pesquisa do IBGE faz revelações surpreendentes com relação ao idosos (maiores de 60 anos) nos grandes centros. No ano de 1900, a expectativa de vida era de 33,7 anos; no ano 2000, alcançou 68.1 anos; no ano 2025 deverá chegar a 75,3 anos. Outro dado importante é quanto à população idosa no país: em 1950 ela era de 2,1 milhões de pessoas; em 1975, 6,2 milhões; no ano 2000, cerca de 14 milhões.

A infância, a adolescência, a juventude e a idade adulta são temporárias. Nós passamos por elas. Mas ao chegarmos à terceira idade e suas subdivisões, estacionamos. Nela muitos filhos se encontram com os pais. No meu tempo de jovem, o Brasil era tido como jovem também. Dizia-se que era o país do futuro.

Ele cresceu, ganhou experiência, amadureceu, e mesmo que seu crescimento populacional venha a se estacionar, o universo de idosos continuará aumentando.

O grande problema é que o país não está preparado para esta realidade. Faltam geriatras, falta infra-estrutura, falta assistência.

Uma Boa Velhice

Finalizamos dizendo que o grande desafio de cada idoso é ser criativo e enfrentar esta nova fase da vida fazendo dela uma SEGUNDA PRIMAVERA. A igreja pode ajudá-lo oferecendo oportunidades para que ele possa desenvolver suas potencialidades e ter uma vida abundante.

No ano de 2001, duas irmãs se apresentaram para fazer um trabalho voluntário com as idosas do Lar Batista, em Rio do Ouro. Uma delas descobrira que poderia ensiná-las a pintar em tecido. No início, apenas uma mostrou-se interessada.

Depois, vendo o resultado, outras foram se aproximando. Hoje, aquela atividade semanal é esperada com muita ansiedade. Elas pintam os tecidos (toalhas, panos de prato, etc.) que são vendidos e o dinheiro revertido para o Lar. Vejam bem, elas se tornaram produtivas! Isto levantou a auto-estima do grupo. Enquanto trabalham, conversam, contam suas histórias de vida.

No Salmo 92.14 lemos: " Na velhice, ainda darão frutos, serão viçosos é florescentes". Isto é viver.

Charles Davis escreveu: "A vida abundante é mais que simplesmente estar vivo. É regozijar em tudo que Deus nos dá e compartilhar nossa alegria com os outros."

Encontramos na Bíblia interessantes referências sobre alguns homens.

Sobre Abraão -"Expirou, morrendo em boa velhice, velho e cheio de dias; e foi congregado ao seu povo". (Gênesis 25.8).

Sobre Gideão - "Morreu numa boa velhice, e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas" (Juízes 8.32).

Sobre o Rei Davi - "Morreu numa boa velhice, cheio de dias, riquezas e honra;" (Crônicas 29.28).

Sobre Jó - "Em boa velhice irás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo" (Jó 5.26).

Uma boa velhice é tudo que desejamos como idosos. Uma boa velhice deve ser nossa meta para a terceira idade de nossas igrejas e comunidades. Uma boa velhice não é a ausência de limitações; estas vão surgir inevitavelmente.

Mesmo vivendo num tempo em que para quase todas as limitações apresentadas em Provérbios 12.2-6, há um paliativo, não conseguimos eliminar os problemas.

O importante então é saber como lidar com eles, como administrá-los.

Os projetos para a terceira idade devem contemplar esta realidade e dar-lhe suporte para que ela aprenda a viver esta fase da vida, usufruindo das oportunidades e dos direitos conquistados.

Levantemos esta bandeira, abracemos esta causa.

UMA BÊNÇÃO

- Se você acordou nesta manhã, com saúde, você é mais abençoada do que um milhão de pessoas que não sobreviverão esta semana.
- Se você nunca passou pelo perigo de uma batalha, a solidão de uma prisão, a agonia de uma tortura, as aflições da fome, você está à frente de quinhentos milhões de pessoas no mundo.
- Se você pode freqüentar a sua igreja sem o medo de perseguição, prisão, tortura, ou morte, você é mais abençoada do que três bilhões de pessoas no mundo.
- Se você tem alimentos em casa, roupas e um lugar onde morar, você é mais rica do que 75% das pessoas deste planeta.
- Se você tem dinheiro no banco, na carteira, e uns trocados guardados em algum lugar você está entre 80%, no topo deste rico mundo.
- Se você mantém sua cabeça erguida com um sorriso no rosto e é realmente agradecida você é abençoada, porque a maioria pode, mas não o faz.
- Se você segura a mão de alguém, o abraça ou mesmo o toca no ombro você tem ainda o que agradecer, você não está sozinha, como milhões de pessoas neste momento.
- Se você pode ler esta mensagem, é mais abençoada do que dois bilhões de pessoas analfabetas do mundo que, absolutamente, não sabem ler, ver, perceber, viver.
- Se você gosta e sabe viver, você é mais feliz do que 90% das pessoas que têm tudo isto e não sabem.

(Extraído do livro NÓS MULHERES, de autoria de Ivone Boechat)

AUTO-ESTIMA DA MULHER

Ivone Boechat, Educadora e Escritora

UMA REALIDADE

As mulheres já ostentaram uma posição de grande destaque e igualdade na sociedade egípcia. Todavia, em nenhum outro tempo elas conquistaram uma posição tão elevada na história da civilização como hoje.

As concepções greco-romanas de associação do poder da mulher à beleza, ao amor, ao romantismo, à sedução, continuam intocadas, estão cada vez mais valorizadas. Soma-se a estes predicados algo da maior importância e que coube a ela mesma descobrir: sua inteligência. A pressão cultural de algumas nações não conseguiu subjugar e estagnar a potencialidade feminina: mesmo assim a mulher continuou disposta a aprender e crescer e vem evoluindo.

Aquela mulher atuando nos fogões, lavando, passando, cozinhando, educando a família, sempre conjugou e somou com outros papéis de grande importância também. Não se pode desvalorizar de maneira nenhuma a mulher que trabalha em casa. Talvez porque não se tem dado o devido valor a elas ou elas mesmas não reconheceram ainda a grandiosidade de sua presença sistemática no lar, algumas se mostram desestimuladas. É inegável o valor da mulher ora na política, ora destacando-se ainda como escritora, poeta, atriz, escultora, cantora, profissional multifuncional, empreendedora, exercendo desde as funções mais simples e não menos poderosas como faxineira, babá, até chefe de estado, compondo equipes numa potente nave espacial, como cientista.

Entre 1953/1955, uma rica industrial, Katharine McCormick, financiou a pesquisa sobre o controle da natalidade. Em 1961, os anticoncepcionais foram colocados no mercado. O mundo foi revolucionado.

A mulher que, historicamente, tem sido responsabilizada por todos os filhos que a sua saúde ou orçamento familiar permitiam ter ou não, passou a programar quantos queria, ou melhor, quantos teria condições de ter. Só que as responsabilidades femininas cresceram e as mudanças geraram outras preocupações: o medo dos efeitos colaterais; ameaças de câncer, varizes, frieza sexual, obesidade. O fantasma da culpa continua assustando, porque sempre coube muito mais a ela o ônus de qualquer conduta social ligada à família.

Livre da obrigatoriedade de gerar, anualmente, um filho, a mulher candidatou-se ao emprego, não por mera vaidade nem pelo prazer de competir, mas pela necessidade de compor o orçamento do lar, cada vez mais apertado pela incompetência dos governos, pela falta de planejamento familiar, etc.

A mulher entrou na roda do mundo corporativo que é extremamente masculino. Evidentemente que tantas mudanças sacudiram o varal de parâmetros sociais e coube novamente à mulher segurar os fardos: da separação dos casais pela competição profissional e da culpa pela ausência na família. A maioria das dificuldades geradas no caminho conjugal é colocada sobre os ombros da mulher.

Com direitos assegurados pelo vínculo empregatício, as mulheres conseguiram o *prêmio* da aposentadoria, quando deveriam descansar. Só que, geralmente, trabalham mais e justamente num momento de mudanças estruturais: a menopausa, a saída dos filhos de casa, a viuvez, o congelamento do salário (como outro *prêmio* dado pela inatividade). Um número expressivo vê-se diante de uma tarefa árdua: criar os netos dos filhos irresponsáveis ou agüentar a barra dos filhos responsáveis para que possam ir à luta, trabalhar de dia e estudar à noite. Centenas de mulheres *aposentadas* dividem o território da casa com filhos e netos, por causa do preço absurdo dos aluguéis. Aí, a luta dobra.

UMA REFLEXÃO

Assim tem sido a participação da mulher, desde a sua criação: forte, corajosa, importante, participativa e pronta para atender a todos os clamores sociais. O nome da mulher está inscrito na história da humanidade. Aquelas famosas como Eva, que compôs a equipe de pecado com Adão no jardim; lindas como Sara enfrentando os preconceitos sociais, porque a beleza é ainda um referencial que, sobretudo, discrimina; políticas como Ester, que soube como enfrentar o poder e provar que além de bela tinha inteligências para governar; puras como Maria, mãe de Jesus, que mesmo sendo muito jovem demonstrou maturidade espiritual para desempenhar, com doçura e firmeza, o mais significante papel da mulher em toda a história: mãe do Salvador! Quem jamais conseguiu avaliar a fé e o privilégio de Maria no exercício da sagrada missão?

Quem jamais pôde definir a ternura de Maria, dedicando-se à gloriosa tarefa de gerar o Amor?

Quem jamais entendeu o mistério do Menino no ventre de Maria?

Ou quem pode explicar o critério de Deus na seleção de uma jovem para abrigar a divindade? Todavia, a MULHER admirável que dignificou a todas as mulheres tem:

- um caminho glorioso planejado por Deus;
- a bondade de todas as mães;
- o ventre abençoado, com as marcas e o segredo do impossível.

Foi Maria quem reuniu na própria alma:

- a bondade, a pureza, a fé, a simplicidade, a submissão e o amor que fizeram

dela o modelo mais bonito de Mulher.

Foi Maria – a bem-aventurada, designada por Deus para abrigar junto ao coração o maior e o mais perfeito de todos os amores: **JESUS.**

Há muitas mulheres citadas na Bíblia, com destaque, e que ainda exercem uma forte influência pelo exemplo deixado:

1- **Jeoseba** > mulher que salvou Joás da ira de Atalia e que depois veio ele ser rei de Israel - 2 Reis 11.2;
2- **Joana** > esposa de Cusa, curador de Herodes. Ela converteu-se ao cristianismo e era seguidora de Jesus – Lucas 8.13 e 24.10;
3- **Priscila** > cooperadora do ministério de Paulo – Romanos 16.3;
4- **Febe** > protetora de Paulo, missionária na Igreja de Cencréia – Romanos 16.1;
5- **Ninfa** > hospedeira de uma igreja primitiva em Laodicéia - Colossenses 4.15;
6- **Evódia e Síntique** > missionárias que ajudaram a Paulo em seu ministério - Filipenses 4.23.

A ESTATÍSTICA – A MULHER NO TRABALHO

As estatísticas revelam que 48% das mulheres com mais de 65 anos são analfabetas (CCDH, 1997). A ociosidade ou o excesso de atividades contribui, na mesma intensidade, para gerar transtornos e patologias que afetam sobremaneira a qualidade de vida. Mais uma vez, a mulher se coloca como aquela fada que pega a sua varinha de condão e transforma o espaço da dúvida em sucesso: tornou-se empreendedora, criando as microempresas de fundo de quintal.

Entre 1980 e 1991, a população até 17 anos vivendo em domicílios chefiados por mulheres aumentou de 9 para 13%.

Em 1990, 39% das mulheres entre 15 e 65 anos de idade já tinham trabalho remunerado (contra 33% em 1981). Entre os homens, essa porcentagem é de 75%.

Em 1990, 30% da população total de mulheres estavam integradas na população economicamente ativa. Com isso, a participação feminina passou, entre 1981 e 1990, de 31% para 35%.

Está bastante concentrada no setor terciário essa mão-de-obra feminina: 74% a 85% das trabalhadoras não-agrícolas. As mulheres são 48% da força de trabalho do setor terciário, 20% na agricultura e 20% na indústria.

Essa forte participação no terciário está associada à desvalorização do trabalho feminino. As mulheres são encaminhadas para empregos de baixo prestígio e menor remuneração – as ocupações ditas femininas, como costura (94% do total da mão-de-obra), magistério de primeiro grau (90%), secretariado (89%), telefonia/telegrafia (86%), enfermagem (84%), recepção (81%).

Metade das mulheres está empregada em ocupações que utilizam menos de 5% de mão-de-obra masculina. Metade dos homens trabalha em ocupações que utilizam menos de 5% de mão-de-obra feminina.

Segundo o PNAD de 1990, metade das mulheres trabalhadoras estava no mercado informal de trabalho, que, pela flexibilidade de horários e jornadas mais curtas, é mais compatível com as responsabilidades domésticas de mulheres que acumulam funções dentro e fora de casa. Entre essas atividades informais está o trabalho como empregada doméstica remunerada, onde as mulheres representam 92% da força de trabalho.

Está crescendo a porcentagem de mulheres casadas que integram a população economicamente ativa. As mulheres casadas, no mercado de trabalho, passaram de 20% para 38% entre 1980 e 1991. As mulheres chefes de família que trabalham fora de casa passaram de 43% para 51%. As solteiras, de 27% para 36%.

Quanto maior o nível de escolaridade, maior a probabilidade de a mulher casada ter trabalho remunerado. Entre as mulheres com 4 anos de escolaridade, a porcentagem de trabalhadoras era inferior à porcentagem geral. Na faixa de 5 a 8 anos de instrução, a taxa de 39% era idêntica à taxa geral. Com 9 e mais anos de instrução, 64% tinham trabalho remunerado.

Entre as mulheres chefes de família, 20% tinham 14 anos de escolaridade. Mas eram exatamente as mulheres chefes de família que apresentavam maior distância salarial em relação aos homens: seu salário era em média 47% menor, enquanto as mulheres não-chefes e não-cônjuges do chefe ganhavam 16% menos que os homens nas mesmas circunstâncias.

Segundo o SEADE (Sistema Estadual de Análises de Dados de São Paulo), nas profissões como cirurgião-dentista, matemático, estatístico, a participação feminina em 2000 era de 58%, 57,1%, e 54,8%, respectivamente. Nas áreas de biologia, 51,3%; escritores e redatores, 50,7%, e analistas de ocupações, 53,6%).

De acordo com informações do Ministério de Educação, as mulheres alcançam 67,2% de graduações no jornalismo, 64,2% em odontologia e 61,1% em matemática. Hoje, 59,6 dos pediatras são mulheres, ainda 69,1% dos sanitaristas, 64,4% dermatologistas e 70% dos fisiatras. Na área jurídica, as mulheres ocupam 28,9% dos cargos de juízes.

Na Austrália, Canadá, França, Japão e Espanha, há mais mulheres do que homens, entre 25 e 34 anos, com diploma universitário, e pelo menos um curso de pós-graduação. Nos Estados Unidos, em 1983, elas ocupavam somente 34% dos melhores cargos nas empresas. Em 2001 esse percentual chegou a 50%.

PERFIL DA MULHER DO SÉCULO 21

Em todos os séculos, a mulher sempre se mostrou pioneira no processo de transformações sociais, porque sempre esteve disposta a aprender e ainda ser:

- empreendedora;
- multifuncional;
- gerente de informações;
- apta para operar mudanças;
- competente emocional;
- educadora;
- líder;
- guardiã das tradições cristãs, cívicas, sociais.

Para alcançar sucesso, a mulher deve exercer a sua participação com:

- autoconfiança;
- eficácia;
- estilo e diferencial.

A mulher é de ferro sim, mas o ferro enferruja, torce, envelhece se não tiver um mínimo de trato. Sobrecarregada, como sempre foi, convocada pela necessidade, ela tem dupla ou tripla jornada de trabalho. Gera os filhos, faz horas extras noturnas, enfrenta as filas diárias e não pode deixar que as amarguras da luta esgotem a fonte de doçura que a família anseia. Ela é professora de romantismo, formadora de opinião, espelho.

SAÚDE DA CRIANÇA

Dr. Jeiel Correa Ferreira de Souza

Obstrução Nasal

Em conseqüência da presença de líquido amniótico, de resfriado ou de alergia, é comum a ocorrência de obstrução das narinas do bebê. O entupimento do nariz dificulta a respiração, a sucção e o sono do petiz, proporcionando-lhe mal-estar.

Esquivemo-nos de pingar gotas medicamentosas no nariz, como as de óleo gomenolado (pela possibilidade de provocar pneumonia) ou de substâncias descongestionantes (similares da efedrina, por serem excitantes cerebrais). Estas últimas substâncias podem, por continuidade, levar a mucosa nasal à atrofia, com calamitosas conseqüências.

Instila-se, sem perigo, gotas de soro fisiológico em cada fossa nasal.

Resfriado e Gripe

As alterações respiratórias mais freqüentes no primeiro ano de vida são o resfriado e a gripe. A sintomatologia é variada: obstrução nasal, coriza (corrimento do nariz), espirros, tosse, cansaço e febre. O vírus do resfriado é diferente do da gripe, mas, na prática, é muito difícil dizer o que é resfriado e o que é gripe. A gripe costuma ocasionar surtos epidêmicos, deixando a população vítima prostrada.

Estas infecções viróticas castigam a criança. O quadro pode evoluir para bronquite, otite, sinusite, pneumonia e, à distância, infecção do trato urinário. O melhor é evitá-las.

Vida ao ar livre e fuga das pessoas com sintomatologia respiratória são as melhores medidas profiláticas. Havendo febre, podem ser administrados produtos (em geral gotas) antitérmicos (ácido acetilsalicílico, dipirona, paracetamol).

O tratamento é sintomático e o pediatra deve ser ouvido.

Asma

É uma dificuldade respiratória em que o ar penetra facilmente nos pulmões, ocorrendo, contudo, na hora de sair, o espasmo dos brônquios, dificultando a expiração.

O mecanismo é alérgico e há famílias com propensão para a asma. Além da falta de ar, o bebê externa tosse, sibilo, contração dos músculos costo-abdominais e cansaço.

A crise deve ser debelada por medicação prescrita por médico. É bom deixar-se o doentinho em quarto arejado, com janelas abertas. O ambiente provido de ar-condicionado é benéfico. A aparelhagem filtra o ar que penetra e faz a exaustão do ar viciado. O filtro do aparelho deve ser limpo periodicamente. Neles se acumulam poeiras e mofos.

Durante a crise, é prudente ministrar-se bastante água, soro ou suco de frutas. O petiz necessita de apoio: animá-lo e distraí-lo.

Em hipótese alguma deve-se fumar junto ao lactente sujeito a asma. Após a crise, está indicado tratamento antialérgico e dessensibilizante (vacinas).

MULHER CRISTÃ

Wanderlei Soares,
Igreja Batista Filadélfia, Niterói, RJ

Seja louvada a mulher que teme ao Senhor, que trilha os caminhos luminosos de Cristo, e com seu brilho virtuoso, ilumina os passos dos que a seguem. A sua meiguice transforma a ira em mansidão e enche de harmonia todo o lar. A sua beleza perfuma o jardim que contorna os arredores da casa.

O seu carinho derruba as muralhas e acalma as mais altas tempestades. O seu amor enriquece, cresce, fortalece, dá ao homem coragem para vencer as dificuldades da vida.

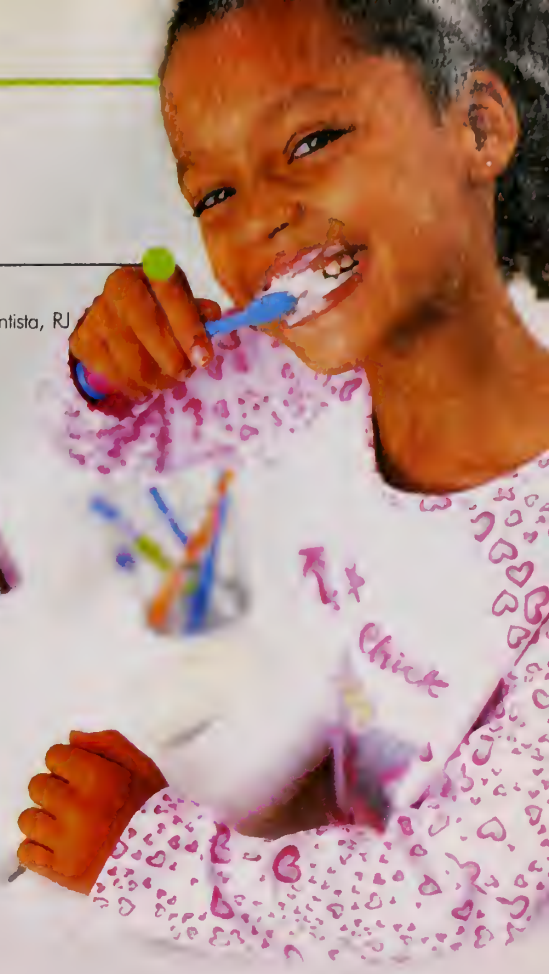
Suas orações protegem toda a família e a aproxima de Deus.

Mulher cristã, mulher irmã, mulher amiga, mulher mãe que em seu ventre abriga uma gestação permanente; mulher crente, contente, mesmo na adversidade, mulher de verdade. Mulher cristã, sempre em ação pela vida eterna. Amém.

8 de março
Dia Internacional da Mulher
Parabéns!

Promovendo a Saúde Oral

Mônica G. Macau Lopes - Cirurgiã-Dentista, RJ



A cárie dentária é uma endemia da era moderna, proporcionada pelo aumento do consumo de açúcar após a Revolução Industrial, que o tornou acessível economicamente à população.O seu desenvolvimento ocorre com o acúmulo de bactérias sobre os dentes e de uma continuidade na ingestão de açúcar, aliados a uma escovação deficiente ou inexistente. Na população de baixa renda em nosso país, muitos são os lares em que há o compartilhar de escova de dentes (escova de dentes familiar), além de tantos outros em que nem isso é possível; mas o mais absurdo é que nesses mesmos lares o uso de carboidratos (açúcar) é grande, pois um doce muitas vezes substitui uma refeição.

Cárie é uma doença infecto-contagiosa (OMS). Seu processo de instalação pode ser evitado ou até mesmo paralisado, bastando a conscientização da população para uma melhor prevenção através da :

- Higiene oral diária (escovar os dentes reduz o número de microrganismos orais, sobretudo se forem escovados depois de cada refeição). O uso de cremes dentais com flúor tem contribuído bastante na prevenção da cárie, pois está provado que o uso de sistemas múltiplos de consumo deste tem benefício máximo. O fio dental remove resíduos alimentares que ficam entre os dentes, evitando a cárie interproximal. A escova de dentes deve ser compatível com o tamanho das arcadas dentárias, e suas cerdas devem ser macias e alinhadas .
- Ingestão menor de alimentos açucarados (o estado físico dos carboidratos e a freqüência do consumo contribuem para o início e extensão da cárie). Existem vários tipos de açúcares, mas o que mais ingerimos é a sacarose, altamente cariogênica.
- Bochechos com flúor (a exposição freqüente de fluoretos é necessária para a prevenção e o controle máximos da cárie). A incorporação de fluoretos no esmalte (parte mais externa do dente) fortalece sua estrutura, prevenindo sua desmineralização (perda de minerais).
- Mudança da dieta - É outro fator fundamental, pois tentamos mostrar as necessidades de se ingerir frutas, vegetais, leite e seus derivados; e de evitar a ingestão freqüente de bebidas de frutas adoçadas, açucaradas e refrigerantes. Em todo alimento teremos algum tipo de açúcar, mas existe uma relação dos mais ou de menos cariogênicos. A lactose é um açúcar menos cariogênico, e está presente no leite, que também contém a favor altas concentrações de cálcio e de fósforo que ajudam a resistência do esmalte dental a uma dissolução em decorrência da instalação da cárie.

Hoje compreendemos que devemos fazer a prevenção ainda na gestação, orientando as mães quanto aos cuidados básicos com sua saúde oral, para que, promovendo mudanças em si, possa então evitar a cárie no filho. Infelizmente ainda não temos dentro da saúde pública o apoio para desenvolver um trabalho mais amplo, e com isso ainda vemos a "cárie de mamadeira", que é a patologia que atinge crianças entre 2 e 4 anos, ocasionada por mamadeiras noturnas (amamentação do peito também), chupetas açucadas, balas, biscoitos doces e outros,e sem cuidados na higiene após a ingestão destes. É uma condição em que a cárie é rápida, e atinge primeiramente molares inferiores,superiores e dentes anteriores superiores.

É comum vermos crianças com indicação de extrações múltiplas aos 2 ou 3 anos. O pior é o trauma inicial, acompanhado mais tarde, na pré-escola, de um complexo de inferioridade, por não ter os dentes bonitos como os do coleguinha. Mas o que realmente nos causa maior choque é que isso é resultante de uma falta de zelo por parte dos responsáveis, que muitas vezes culpam a própria criança por não escovar os dentes e em outras vezes culpa o antibiótico. A criança antes dos 7 anos não tem coordenação motora suficiente para uma boa higiene oral, de modo que não pode ser responsabilizada por cárie. A escovação após as refeições e antes de dormir é de inteira responsabilidade da mãe, ou de quem cuida, ou seja, avó, babá ou irmã(ao) mais velha(o). Já no que se refere ao antibiótico, não existe de modo algum antibiótico que provoque cárie. Tanto estas quanto outras justificativas que porventura venham a aparecer não são cabíveis.

A cárie se apresenta de modo diferente em cada época, sua velocidade de progressão varia. Na 3ª idade é bem mais lenta, pois o envelhecimento, que também ocorre nos dentes, dificulta sua agressividade. Em contrapartida, temos nesse período o aumento de doenças periodontais. Mas este é um assunto que trataremos mais adiante.

EXERCÍCIOS PARA SEU CORAÇÃO VIVER TRANQÜILO

A falta de exercícios ou atividades físicas constitui um risco enorme para o desenvolvimento de doenças coronarianas e também contribui para outros fatores de risco como obesidade e pressão arterial alta.

Além de saudável para a prevenção, provou-se que as pessoas que já sofreram problemas cardiovasculares e adicionaram a sua rotina algum tipo de exercício tiveram maiores chances de sobrevida.

Como a atividade física ou os exercícios podem ajudar a condicionar meu corpo?

As atividades melhoram a flexibilidade, proporcionam força muscular e aumentam a resistência.

Algumas formas de atividades contínuas envolvendo grupos de músculos grandes são chamadas de exercícios aeróbicos e são particularmente benéficas para o coração, pois fazem-no trabalhar mais rapidamente de maneira controlada e mais eficiente.

Como posso melhorar meu condicionamento físico?

O desenvolvimento do condicionamento físico é o resultado combinado entre a freqüência dos treinos (quantas vezes por semana) com a intensidade utilizada (pode ser calculada através do controle cardíaco) e o tempo gasto em cada treino.

Para que a maioria das pessoas saudáveis consiga maiores benefícios na performance do coração, respiração e circulação, aconselha-se que as atividades físicas rigorosas sejam praticadas pelo menos entre 30 e 40 minutos e de 3 a 4 vezes por semana, utilizando um controle cardíaco variando entre 50 e 70%. Lembre-se que não importa um desgaste acelerado do organismo. O importante é incluir uma atividade bem trabalhada em sua rotina de vida.

E sobre atividades de baixa intensidade?

Para aqueles que têm uma vida mais sedentária ou não são capazes de praticar exercícios físicos rigorosos, já ficou provado que exercícios de baixa intensidade, quando feitos diariamente, são benéficos à saúde. Entre eles pode-se citar, por exemplo: tarefas caseiras, jardinagem, passear, e mesmo atividades recreativas como tênis, vôlei, basquete, futebol etc...

Quando devo consultar um médico?

É válido lembrar que todos devemos fazer uma avaliação física em nossa academia com alguém especializado para sabermos as condições atuais do nosso corpo. Não esqueça de mencionar qualquer tipo de tratamento que esteja fazendo.

Dicas de como exercitar-se com sucesso

- Escolha uma atividade que seja divertida e não exaustiva;
- Adicione variações durante sua sessão de exercícios. Assim ele não se torna entediante;
- Use música para se distrair, se gostar;
- Divida sua rotina de exercícios com outras pessoas e tente familiarizar-se com o ambiente;
- Avalie o desenvolvimento de sua atividade, seja ele com prêmios ou avaliações próprias, pois nada existe de mais motivador que o seu próprio sucesso.

Referência Bibliográfica:
American Heart Association.

Um dia de SPA em casa!

Ceiça Bacelar – Brasília, DF

Tire um dia para cuidar do seu corpo e algumas horas para descansar... vai ser divertido! Bem, vamos nos preparar!

1. Comece fazendo uma esfoliação no corpo e no rosto com uma receita caseira: coloque fubá o suficiente para o corpo todo e leite de magnésia até fazer uma papinha, e está pronto para usar. Passe com movimentos circulares sem colocar muita força. Tire todo o excesso no chuveiro. Essa esfoliação também clareia a pele e a deixa macia sem agredi-la.

2. Faça uma hidratação corporal com o seu creme hidratante, só que nos pés e nas mãos você irá envolvê-los com filme plástico, ou um saco plástico, deixando por aproximadamente 10 minutos.

3. Agora, vamos fazer uma máscara para os cabelos: num recipiente coloque uma porção de creme para cabelo ou condicionador, uma ampola de vitamina A, outra de vitamina E. Misture muito bem; passe o creme nos cabelos limpos e úmidos; penteie, e se ainda tiver creme passe-o novamente. Cubra a cabeça com filme plástico e deixe por 20 minutos. Se tiver touca térmica, melhor. Espere uns 10 minutos, lave os cabelos e sinta como ficou sedoso. Essa máscara é para cabelos normais. Para cabelos secos, você vai precisar de: Um abacate bem maduro, uma ampola de vitamina A, e creme para cabelos de manteiga de karité, ou um condicionador bem hidratante. Amasse o abacate, ou bata no liqüidificador, com um pouquinho de leite, só para bater; derrame essa mistura num outro recipiente e misture os outros ingredientes. Passe o creme nos cabelos úmidos, coloque um plástico e deixe por uns 20 minutos, ou 10 minutos em touca térmica. Lave normalmente, e passe condicionador. Fica uma delícia!

4. Finalmente, vamos cuidar do rosto. Depois de toda essa agitação você precisa relaxar! Corte duas rodelas de pepino bem finas, sem casca, deixe na geladeira enquanto prepara a máscara do rosto. Você vai precisar de mel, mais não vale lamber! Misture mel com um pouco de aveia e passe no rosto. Não coloque demais, para não escorrer. Ligue o som com uma música bem suave ou um louvor bem gostoso, coloque os pés sobre uma almofada, para que as pernas descansem, e por último, o pepino nos olhos. O pepino vai soltando substâncias hidratantes e calmantes, quando em contato com a pele. Fique assim por uns 10 minutos. Retire a máscara, lavando o rosto com bastante água. Passe um creme hidratante, para finalizar.

5. Se você tem em sua casa uma banheira, prepare um banho com sais. Vai ser uma delícia ficar 15 minutos relaxando. Coloque pétalas de rosas, se possível do jardim, elas têm um óleo natural, muito perfumado, e muito rico, que serve para regeneração da pele. Também, pode colocar flores de laranjeira, camomila ou lavanda.

Queridas, o verão está aí, e você tem que se cuidar. Use protetor solar. Não vá à praia, ou à piscina sem chapéu. Beba bastante líquido. Depois do sol, hidrate bem a pele e os cabelos. As receitas acima ajudam a manter a pele bem nutrida no verão. Os ingredientes são todos bem fáceis de achar, mesmo para quem está na praia. Mantenham os pés bem hidratados. Nesta estação usamos sandálias, e os pés ficam à mostra, e com a exposição, vêm as rachaduras e as asperezas.

Bem, irmãs, coloco-me à disposição para qualquer dúvida, ou consultoria.

Graça e paz .

e-mail : ceicabacelar@uol.com.br
Cartas: SQS 209 bl F - Aptº 604
CEP 70272-060 - Brasilia - DF

Celi Britto

BISCOITOS

Biscoito Frito

3 ovos
5 colheres de açúcar
1 colher de manteiga
1 colher de pó Royal
sal
farinha de trigo

Bater as claras em neve e acrescentar as gemas batendo sempre. Adicionar o açúcar e a manteiga e o fermento levemente. Acrescentar a farinha de trigo até enrolar. Fazer as rosquinhas e fritar. Colocar açúcar com canela.

Biscoitos Recheados de Goiabada

1 kg de farinha de trigo
300 g de margarina
300 g de açúcar
300 g de fermento Royal
4 ovos
Goiabada cremosa. Pode comprar a comum e colocar no fogo com um pouco de água

Misture açúcar, margarina, depois junte os ovos inteiros, farinha peneirada com o fermento e o sal. Misture e amasse muito bem. Pegue um pouco de massa, abra com o rolo e espalhe a goiabada. Enrole como para rocambole (fino) e corte em fatias da largura de 4 cm e leve para assar em tabuleiro untado e forno quente.
Pode salpicar com açúcar cristal.

SALGADO

Souflê de Cenoura com Ricota

4 cenouras médias raladas – ralo grosso
100 g de ricota
1 xícara de chá de leite
½ cebola pequena
2 claras em neve
sal a gosto
1 colher de chá de orégano

Cozinhar a cenoura com o sal. Bater no liquidificador a ricota, a cebola e o leite. Acrescentar a cenoura, as claras em neve. Polvilhar com orégano e levar ao forno.

Torta de abobrinha

2 colheres de café de azeite
4 xícaras de abobrinha ralada – ralo grosso
1 cebola pequena picada
2 dentes de alho amassados
2 colheres de café de vinagre de vinho
¼ xícara de salsinha picada
¼ colheres de café de alecrim
pimenta do reino a gosto
2 ovos
1 xícara de leite
4 colheres de sopa de farinha de trigo
2 colheres de sopa de queijo parmesão ralado

Modo de fazer:

Refogue o alho e a cebola no azeite. Adicione a abobrinha, mexa bem e cozinhe por 10 minutos. Acrescente o vinagre e cozinhe por mais 2 minutos. Retire do fogo e deixe esfriar. Coloque a salsa, o alecrim e a pimenta. Numa tigela grande, misture os ovos, o leite, a farinha e o queijo parmesão. Junte com a mistura de abobrinha. Despeje na fôrma untada e asse até firmar. Você pode colocar mais um pouco de queijo parmesão ralado em cima para gratinar.

DOCINHOS

Fatias de Amendoim

6 ovos
1 xícara de trigo
1 colher de chá de pó Royal
2 xícaras de amendoim torrado e moído
2 xícaras de açúcar

Modo de fazer:
Bata as claras e reserve. Misture as gemas com o açúcar e depois acrescente o amendoim e o pó Royal. Coloque as claras batidas e a farinha de trigo e misture ao mesmo tempo para não embolar. Asse num tabuleiro untado e enfarinhado. Corte em pequenas fatias e passe no açúcar.

SOBREMESAS

Sobremesa de Pêssego

Derreta no forno 1 tablete de margarina em um refratário grande e depois despeje 1 lata de pêssego cortado em quadradinhos com toda a calda. Coloque por cima a seguinte mistura:

1 xícara de farinha de trigo
1 xícara de açúcar
1 xícara de leite
2 colheres de pó Royal
Misture tudo muito bem e coloque sobre o pêssego. Asse em forno moderado. Sirva quente com sorvete.

Pavê

1º creme
1 lata de creme de leite
1 lata de leite condensado
1 lata de leite de vaca
4 gemas

Leve ao fogo e retire quando começar a ferver. Coloque num refratário grande e deixe esfriar um pouco.

Biscoito
Coloque uma camada de biscoito champanhe molhado em leite com chocolate em pó. Se quiser faça outra camada com ameixa passada no liquidificador.

2º creme:
1 lata de creme de leite sem soro
4 claras
5 colheres de açúcar

Bata as claras em neve e coloque o açúcar e misture o creme de leite. Cubra o pavê e coloque na geladeira. Você pode deixar um pouco no congelador antes de servir que também fica uma delícia.

Torta de Limão

Crosta
Faça um pó de biscoito maisena no liquidificador – quantidade necessária para cobrir o pirex – e misture 3 colheres de margarina derretida. Cubra o fundo e os lados do pirex.

Creme
Numa vasilha misture 1 lata de leite condensado com 1/3 de xícara de suco de limão. Misture até engrossar. Depois (e só depois) adicione 2 gemas. Coloque essa mistura sobre a crosta.

Cobertura
Bata 2 claras em neve e vá acrescentando devagarinho 4 colheres de sopa de açúcar. Se quiser pode colocar umas gotas de limão. Coloque sobre o creme.

Asse em forno brando até o suspiro ficar bom. Coloque na geladeira e sirva.

Doce de Maçã

3 maçãs grandes
1 lata de leite condensado
3 ovos
4 gotas de limão
6 colheres de açúcar
Untar o refratário com a margarina e colocar as maçãs fatiadas. Bater o leite condensado com 3 gemas e jogar em cima das maçãs. Levar ao forno brando para cozinhar. Antes de estar cozido retire do forno e coloque as claras em neve batidas com 3 colheres de açúcar e as gotas de limão. Coloque por cima das maçãs. Leve ao forno para dourar o suspiro.

BONITA E ELEGANTE NA MEDIDA CERTA!

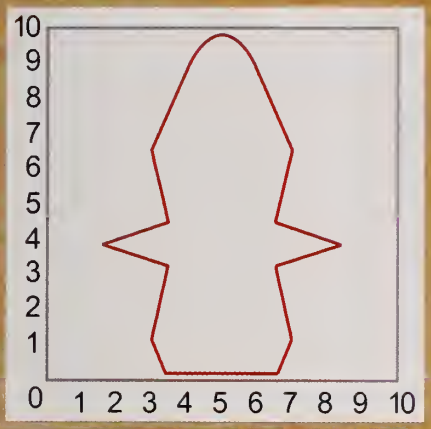
Sugestões de Sílvia Sueli

A sugestão deste trimestre é uma delicada bolsa feita à mão, de juta revestida de EVA. Bonita para ser presenteada, para usar no dia-a-dia e até para ganhar dinheiro. A EVA (emborrachado) é uma novidade que chegou para ficar.

Explicação passo a passo.

Material:

Placa de EVA na cor telha, juta (tecido tipo saco de lona que também pode ser substituído por etamine telado, tecido dourado ou outro tipo de tecido à sua escolha); corrente dourada, botão dourado, tesoura, pincel, régua, caneta, estilete, velcro, cola de sapateiro.



1. Risque e corte o EVA conforme os moldes. Corte a juta usando o EVA cortado como molde. Passe cola no emborrachado e na juta. Una as partes deixando a margem de sobra e alise bem com a régua.

2. Passe cola em todo o contorno do EVA. Vire as sobras.

3. Corte tiras de EVA de mais ou menos 1,5cm para contornar e fazer o acabamento, tirando as sobras.

4. Feche as laterais.

5. Abra um elo da corrente, encaixe e feche apertando bem. Faça o mesmo do outro lado.

6. Cole o velcro na parte do fechamento da bolsa e cole o botão.

7. Peça pronta!

Com outros moldes você poderá criar vários modelitos. Tenha muito sucesso!

A ORIGEM DOS BATISTAS

TRÊS TEORIAS

Othon Ávila Amaral
Historiador

Poderíamos dizer que os batistas tiveram a sua origem no Novo Testamento. Poderíamos aceitar a teoria J.J.J. de que os batistas começaram em Jerusalém, passando pelo Jordão através de João, o Batista. São muitos os historiadores que assumiram essa teoria. Um opúsculo escrito pelo pastor J. M. Carrol intitulado *O Rasto de Sangue*, largamente difundido no Brasil por intermédio do missionário Walter Beasley McNealy também a adota. É, pois uma teoria existente sobre a origem dos batistas. E qual foi a sucessão histórica dos batistas partindo da teoria Jerusalém-Jordão-João? Historiar tal conexão é um problema. A teoria J.J.J. defende a idéia de que a Igreja de Jerusalém foi a primeira na sucessão de igrejas através dos séculos. É a sucessão apostólica.

A teoria Jerusalém-Jordão-João crê que, através dos séculos, grupos semelhantes aos montanistas, paulicianos, albigenses, valdenses e outros intercalados mantinham princípios que os identificavam com os princípios aceitos pelos batistas. Trata-se de uma das teorias citadas pelo pastor José dos Reis Pereira em seu livro ***Breve História dos Batistas***; citada pelo pastor Ebenézer Soares Ferreira em seu livro ***Manual do Obreiro e da Igreja***; citada pelo pastor Jaime Augusto Lima em seu livro ***História dos Batistas Regulares no Brasil.*** É bom frisar que os três autores citados também mencionam em suas obras as outras duas teorias: a dos anabatistas e dos separatistas ingleses.

O missionário Asa Routh Crabtree, historiador e teólogo, escreveu: "As igrejas apostólicas eram verdadeiramente batistas, porque constavam somente de crentes batizados, porque eram democráticas e porque respeitavam a consciência e a responsabilidade pessoal. É justamente por esta razão que o Novo Testamento é tão poderoso na criação de igrejas batistas".

Outros admitem que os batistas tenham se originado dos anabatistas. Herdaram dos seguidores de Menno Simons, ex-sacerdote, princípios que também eles criam. Daí o parentesco com o grupo do século XVI, cujo nome anabatismo significa batizar outra vez. É verdade que os anabatistas exerceram grande influência sobre a história do cristianismo. Contudo, se havia pontos comuns entre os anabatistas e os batistas, os pontos contrários muito pesavam para que o tal parentesco fosse inviável. E também não haveria conexão entre os séculos anteriores, não obstante os diversos grupos que se posicionaram contra as heresias e até mesmo dando origem a outras. Para expressar a grandeza desse grupo tão extraordinário, citamos três de seus líderes: Conrado Grebel, Baltazar Hubmaier e Menno Simons.

Conrado Grebel (1498-1526), discípulo de Úlrico Zwínglio (1484-1531), só não morreu martirizado porque o Senhor o chamou. Durante uma de suas prisões ele escreveu um opúsculo que refutava as idéias de Zwínglio sobre o batismo. Desejava imprimi-lo e ter posteriormente um debate com seu ex-mestre. E a propósito

desse debate escreveu: "Se mestre Úlrico vencer, eu estou pronto a ser queimado. Mas se eu, Conrado, vencer, não vou exigir que Zwínglio seja queimado". Segundo o pastor J. Reis Pereira (1916-1991), herdamos deles essa tolerância.

Baltazar Hubmaier (?-1528), foi outro gigante do anabatismo. Dizem que teria sido o mais culto dentre eles. Escreveu ele um pequeno livro intitulado *A* **Respeito dos Hereges e dos Queimadores**. Em 1525, aderiu ao anabatismo e foi batizado. Na páscoa daquele mesmo ano, Hubmaier batizou 300 novos convertidos e celebrou a Ceia segundo paradigma apostólico. Foi perseguido inúmeras vezes. Acabou condenado à fogueira, supliciado na cidade de Viena, no dia 10 de março de 1528. Três dias depois, sua mulher, com uma pedra atada ao pescoço, foi afogada no rio Danúbio.

Menno Simons (1492-1559), ex-sacerdote católico, de origem holandesa, estudioso de assuntos espirituais, aderiu ao anabatismo. Não obstante as perseguições, ele pregava na Holanda e na Alemanha do Norte. Conseguiu tamanho sucesso como proclamador do Evangelho que seus discípulos passaram a receber o seu nome: menonitas. Morreu tranqüilamente em 1561.

Novamente o historiador A.R. Crabtree (1889-1965) anotou: "Encontramos nas doutrinas de muitos desses grupos de reformadores, desde os montanistas do segundo século até os valdenses e anabatistas, doutrinas fundamentais e elementos preciosos do nosso testemunho batista.

Ainda existem aqueles que colocam os batistas no século XVII, originário dos separatistas ingleses, que buscaram refúgio na Holanda liderados por John Smith (? -1612) e Thomás Helwys (1570-1616) e organizaram, em setembro de 1608, a primeira igreja batista dos tempos modernos, embora o problema do batismo naquela ocasião não tivesse ainda sido discutido. Afinal aconteceu, em 1609, o batismo do grupo iniciado pelo próprio John Smith que batizou a si mesmo e depois os outros. Tais batismos foram por aspersão. Segundo historiadores de alto coturno, foi a partir do século XVII que surgiu uma sucessão de igrejas batistas!

Henrique C. Vedder **(? - ?)**, autor de Breve História dos Batistas, escreveu: "Com a primeira década do século 17 chegamos a terreno sólido na história batista. Antes desse tempo, a história é mais ou menos assunto de conjecturas e de cujas conclusões pode-se duvidar; porém depois desse tempo, temos uma sucessão não interrompida de igrejas batistas estabelecidas por documentos indubitáveis".

Um pequeno livro, que reputo de imenso valor, intitulado "**Roteiro dos Batistas**", de autoria de Lauro Bretones, registra que "premido pelas perseguições, John Smith teve que emigrar para a Holanda, onde em 1608, juntamente com Thomas Helwys, outro pioneiro batista inglês e mais trinta e seis companheiros, fundou a primeira igreja batista inglesa. Smith morreu logo depois (...). Helwys voltou à Inglaterra acompanhado de grande número de crentes, tendo fundado em 1611, em Londres, a primeira igreja batista".

Um dos mais apreciados escritores no Brasil, o missionário americano William Carey Taylor (1886-1971), em série de artigos publicados na coluna Canto dos Bereanos, em O Jornal Batista (1956), critica acremente as teorias de que os batistas tiveram sua origem neste ou naquele grupo, nesta ou aquela pessoa. Para W. C. Taylor os batistas, desde o primeiro século, sempre existiram naqueles que pela fé aceitaram o Salvador; pelo arrependimento e fé foram batizados em nome da Trindade; pela fé creram unicamente na autoridade das Escrituras Sagradas; pela fé anunciaram as Boas Novas. Ninguém, nem mesmo homens como Zwínglio, Lutero, Calvino, Hubmaier, Smith, ninguém, ninguém mesmo, pode competir com o Senhor Jesus Cristo, "único fundamento". "Os batistas só reconhecem como fundador de suas igrejas a Jesus Cristo, e só a Ele seguem" (W. O. Carver).

Bodas de Ouro

Pastor Guiné Romero Júnior e Rosa Natália Gueses Romero, comemoraram bodas de ouro no dia 30 de outubro de 2002, na igreja Batista de Matinhos, PR. No mesmo mês o Pr. Guiné comemorou seu Jubileu de Ouro de pastorada. Ele escritor de vários livros, ela escreve peças e artigos paras as igrejas.

Um Panorama da organização dos Batistas Brasileiros

Pr. Sócrates Oliveira de Souza*

Estamos apresentando com este estudo uma visão geral da estrutura funcional da denominação batista no Brasil. Antes de entrarmos propriamente na estrutura denominacional, é importante conhecermos algumas expressões que usamos normalmente e que muitas vezes têm confundido o entendimento do que é e como funciona a denominação.

Vamos começar com a expressão "denominação" que muitas vezes é confundida com a Convenção Batista Brasileira. Denominação batista é o ato de dar nome ou a designação geral das congregações eclesiásticas que seguem os princípios batistas. A denominação não é um organismo ou uma organização, mas sim o conjunto de igrejas batistas locais que experimentam o mesmo sentimento em Cristo Jesus no cumprimento da missão integral da igreja, os princípios de interpretação dos ensinos da Palavra de Deus e formam então um corpo de doutrinas comuns. Assim entendemos que a Convenção, associação, não é a denominação enquanto organização, mas denominação enquanto meio para promover o equilíbrio e a mutualidade do espírito cooperativo.

"As igrejas não criam organizações para mandar nelas, mas para cooperar com elas em propagar o evangelho. Nenhum representante da Convenção ou associação, como secretário da junta ou presidente da associação ou convenção, tem autoridade sobre qualquer igreja." A convenção ou associações não determinam o que a igreja deva fazer. Apenas recomendam que as igrejas façam isso ou aquilo, são recomendações que visam a aprimorar e a avançar no cumprimento da missão da igreja. A igreja local tem a liberdade de escolher a implementação das recomendações emanadas das assembléias da convenção/associação, de aceitar ou não os programas elaborados por estes meios. Enfim, nada a não ser a atuação do Espírito Santo pode ingerir na vida da igreja local."[1]

Por exemplo, a Convenção Batista Brasileira nasceu de um desejo da denominação, ou seja, a Convenção foi criada pela denominação. Vejamos o texto que faz parte da filosofia da Convenção, onde trata da organização e início da Convenção. A Convenção Batista Brasileira tem sua gênese histórica na reunião realizada em 1907 na cidade de Salvador, Bahia, com a presença e apoio de 32 delegados, mensageiros e representantes de 39 igrejas e corporações que, após deliberações, decidiram:

"Nós, mensageiros das igrejas, sociedades e outras organizações da denominação Batista de várias partes do Brasil, reunidos na cidade da Bahia, capital do Estado do mesmo nome, nos dias 22 a 27 de junho de 1907, para executar a vontade das corporações que representamos, unir todas as forças batistas do Brasil em uma organização nacional maior, para o

* Pastor Batista, Diretor Executivo da Convenção Batista Brasileira
1 Lourenço Rega, "Por que Sou Batista", texto monográfico em forma de apostilha, 1977.

desenvolvimento e eficácia da pregação do Evangelho de Jesus Cristo segundo a nossa crença, concordamos em obedecer às seguintes regras, ou artigos:

Artigo 2° - O fim desta organização é promover missões domésticas e estrangeiras, e tudo mais que direta ou indiretamente tenha relação com o reino de nosso Senhor Jesus Cristo, respeitando-se a soberania das igrejas e igualdade de direitos umas para com as outras" (Ata da 3ª sessão da Primeira Convenção).

Como pode ser observado a Convenção Batista Brasileira é da denominação Batista no Brasil e foi criada para servir à denominação, tendo como finalidade:

a) Promover o inter-relacionamento fraterno e cooperativo das igrejas a ela associadas;

b) Apoiar o fortalecimento e a multiplicação das igrejas;

c) Interessar-se pelo progresso e crescimento espiritual e social dos membros das igrejas;

d) Respeitar a autonomia das igrejas cooperantes;

e) Administrar zelosamente as entidades e instituições que cria, às quais atribui a execução de seus objetivos, programas e determinações;

f) Obedecer aos padrões bíblicos de relacionamento com a sociedade, o Estado e outras igrejas.

Para que estes objetivos de servir sejam alcançados, fez-se necessário dividir as tarefas de forma sistematizada de atuação que pode ser compreendida assim:

ASSEMBLÉIA DA CONVENÇÃO - A assembléia é realizada anualmente, composta dos mensageiros representando as igrejas. Todas as igrejas podem e devem enviar mensageiros que através de propostas tomam as decisões chamadas de estratégicas:

(1) estabelecimento de: objetivos, prioridades, normas; (2) avaliação e supervisão geral.

Na assembléia também são nomeados os membros do Conselho Geral, das juntas e organizações que atuam ao longo de cada ano, cada um na área determinada pela assembléia da Convenção, e são formadas por quatro áreas especificas: Gestão e Administração, Evangelização e Missões, Educação Ministerial e Educação Religiosa.

A área relativa a gestão e comunicação é desenvolvida pelo Conselho Geral de Planejamento através de (1) estabelecimento de metas e políticas de ação; (2) exercício da atividade coordenadora; (3) avaliação e supervisão estratégica e integradora.

A área de evangelização e missões é desempenhada pelas Juntas Missionárias que entre outras tarefas faz: (1) avaliação do âmbito de atuação; (2) estabelecimento de planos de ação; (3) avaliação e supervisão operacional.

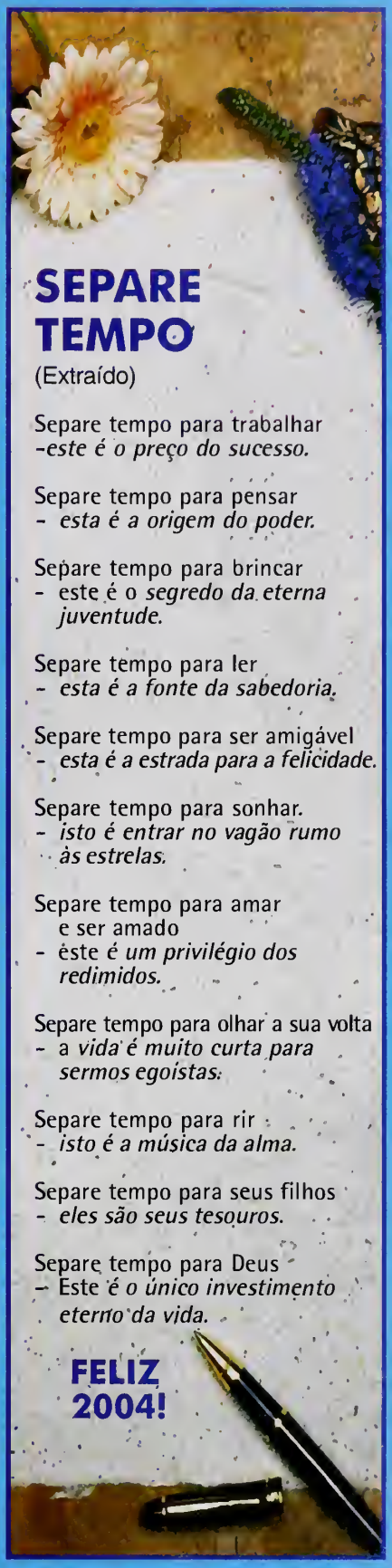
A Educação Ministerial é desempenhada pelos Seminários, pelo Centro Integrado de Educação e Missões e pelo SEC, que como instituições

(1) promovem o estabelecimento de logística de ação; (2) fazem a captação de recursos; (3) são responsáveis pela execução.

A área de Educação Religiosa é desempenhada pelas organizações: União Feminina, União Masculina, Juventude e Junta de Educação Religiosa e Publicações, que, assim como a Educação Ministerial (1) promovem o estabelecimento de logistica de ação; (2) fazem a captação de recursos; (3) são responsáveis pela execução.

Ainda existem as organizações chamadas de auxiliares, formadas pelos obreiros das áreas ministeriais, que são os pastores, através da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil; os músicos, através da Associação dos Músicos Batistas do Brasil, e os educadores, através da Associação dos Educadores Religiosos Batistas do Brasil.

No próximo trimestre continuaremos com o assunto. Aguarde!



"QUEM É RICO EM SONHOS NÃO ENVELHECE NUNCA"

Jany Ribeiro Bandeira

"Eu derramarei o meu espírito sobre todos vocês! Os velhos terão sonhos e os jovens terão visões" (Atos 2.17; Joel 2.28).

É preciso sonhar! Sonhar dá trabalho, custa! Mas o que mais me perturba: o sonho na terceira idade ou quando entramos na casa dos "enta"? Quarenta, cinqüenta... a juventude logo passa, chegamos sem perceber e sem querer aos primeiros cabelos brancos, visão cansada, pressão instável, dores nas juntas, prótese dentária, audição deficiente, cansaço, insônia. Males que podem ser retardados, mas dificilmente evitados.

O que fazer para tornar o que ainda temos no melhor? Para que este e os próximos anos se tornem os melhores da sua vida.

Sonhar!!!

Mas o que nos impede de sonhar?

Vejamos alguns empecilhos:

1. Ansiedade – Filipenses 4.6

Não podeis andar ansiosos por coisa alguma.

Resposta: Provérbios 16.3

Deixe nas mãos do Senhor tudo quanto você fizer e todos os seus planos serão realizados.

2. Preocupação – Salmo 55.22

Entregue todas as suas preocupações ao Senhor. Ele levará o peso dos seus problemas.

Resposta: Salmo 57.2

Pedirei ajuda ao grande Deus: Ele é quem resolve todos os meus problemas.

3. Tristeza – Neemias 2.2

Por que você está com uma cara tão triste? Por acaso está doente? Você me parece um homem que está passando por grandes dificuldades.

Resposta: Provérbios 15.15

Quando o coração do homem está pesado, todos os dias são escuros e cinzentos. Quando o coração está alegre, todo dia é dia de festa!

4. Sofrimento – Salmo 32.10a

As pessoas desligadas de Deus terão de passar por muitos sofrimentos.

Resposta: Salmo 32.10b

...mas quem confia no Senhor será acompanhado de perto pele seu amor cuidadoso.

5. Doenças – Salmo 41.3

Quando as pessoas estiverem doentes, o Senhor estará ao seu lado, cuidando delas com muito carinho.

Resposta: Mateus 8.16b

...Ele levou nossas enfermidades e carregou nossas doenças.

Sabemos que existem doenças físi-

cas e emocionais, do corpo e da alma. Deus conhece todas as coisas, sabe das nossas dificuldades, angústias e das dores físicas. E a Bíblia trata de várias delas.

Vejamos algumas situações:

1. Ortopédica

Gênesis 32.25

"E vendo que não prevalecia contra ele, trocou a juntura de sua coxa; bastou isso para que ficasse destroncada a coxa de Jacó."

Somente somos fortes com Deus. Jacó obteve a vitória, apesar da sua coxa fora do lugar; ele venceu não por causa da luta com o anjo, mas porque se agarrou a Deus até receber a bênção!

2. Geriátrica e Ginecológica.

Gênesis 18.11

"E eram Abraão e Sara já velhos e adiantados em idade, já a Sara cessado o costume das mulheres". As condições eram de todo desfavoráveis a uma gravidez: Abraão, tanto quanto Sara, tinham muita idade. Ele com 100 anos – Gênesis 17.17, e ela com 90 anos. Além da idade, Sara não menstruava mais e era estéril. Mas Deus tinha um plano para eles, e o que parecia impossível aconteceu!

Em Hebreus 11.11 e 12, temos o resultado da promessa de Deus!

3.Dermatologia

2 Reis 5.1

"...Naamã, comandante chefe do exército, era grande herói, homem valoroso. Porém, sofria de uma doença muito grave, era leproso."

Na Síria, as pessoas que sofriam desta moléstia não eram excluídas do convívio social, como acontecia em Israel. E Naamã era ministro da defesa da Síria. Foi trabalhar na casa dele uma menina de Israel. Deus usou esta adolescente para que aquele homem chegasse até o profeta Eliseu e recebesse a cura. A receita? Muito simples: banhar-se sete vezes num rio de águas barrentas – o Jordão.

Deus exigiu humildade e obediência, e quando Naamã atendeu, foi curado!

4. Osteoporose

Salmo 31.10b

"e os meus ossos se consomem."

Salmo 32.3

"Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos..."

Davi, nos Salmos 31 e 32, lamenta o seu pecado, confessando no Salmo 51. Ele dirige sua oração a Deus. E descreve a bênção do perdão, anima os outros a buscarem livramento divino, exorta a se alegrar no Senhor. Enquanto Davi calou os seus pecados, Deus o castigou física e emocionalmente. Mas quando ele confessou, Deus o perdoou. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar..." (1 João 1.19).

5. Oftalmologia

Atos 9.8 e 17 e 18

"E Saulo, levantando-se da terra, descobriu que estava cego."

Deus usou método drástico para a conversão de Saulo. Cegueira temporária foi a forma usada por Deus para mudar Saulo de perseguidor religioso em Paulo, o grande apóstolo.

6. Psiquiatria

Atos 10.38

"Jesus andou por toda parte fazendo o bem e curando os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele."

Opressão: afeta a mente, a alma, e é arma do diabo. Em Eclesiastes 7.9, o escritor diz: "Verdadeiramente a opressão faz endoidecer até o sábio..." Mas Davi, no Salmo 12.5, escreveu: "...Eu me levantarei agora, diz o Senhor; e porei a salvo os que desejam fortemente a minha salvação."

Com tantas dificuldades físicas e emocionais, como podemos ainda SONHAR?

Qual a prescrição médica para tantos males? Existe remédio? Sim, é a resposta. E está ao alcance de todos.

É a FÉ.

A fé é o princípio ativo deste remédio. É um ato de confiança, de inteligência e de vontade.

Em sentido especial, a fé consiste na confiança que se tem no testemunho que Deus dá de si mesmo e de seu Filho Jesus Cristo. A fé pode existir em diversos graus de intensidade. Ver Romanos 4.19 e 20 e 14.1. Mas o melhor de tudo é que, como os apóstolos quando sentiam a fraqueza da sua fé, pediram a Jesus que ela lhe fosse aumentada."... "...Acrescenta-nos a fé" (Lucas 17.5).

Modo de usar;

Salmo 55.16 e 17

"Mas eu invocarei a Deus e o Senhor me salvará. Farei orações pela manhã, ao meio-dia e à noitinha, contarei a Deus os problemas e Ele ouvirá."

O remédio só faz efeito se for usado.

Já sei qual é o remédio, também sei o modo de usá-lo. Só depende de mim afastar tudo o que me impede de sonhar!

Resultado:

Temos o diagnóstico, a receita, o remédio, o modo de usar. Agora sabemos o que fazer para que os anos que ainda temos sejam "Os melhores anos da minha vida" – lembrando que:

"A esperança e a força de vontade ajudam o homem a vencer dificuldades e doenças, mas se não houver esperança e força de vontade, o homem perde o interesse na vida." (Provérbios 18.14).

E O MELHOR DE TUDO ISTO É:

"Aceitar a sua existência e aproveitar aquilo que ganha, isso sem dúvida é um presente de Deus. A pessoa que fizer isso não precisará olhar para trás arrependida da vida, porque Deus lhe deu alegria" (Eclesiastes 5.19 e 20).

"Conta-se a história de uma formiga que um dia subiu no topo do formigueiro e percebeu que o mundo era maior visto lá de cima do que do chão. Quando ela encontrou-se com a cutia, contou da sua descoberta. A cutia disse ter vivido experiência idêntica no dia que esteve no alto de uma casa velha feita por cupins. O mundo visto dali era grande e belo. Um sabiá, no galho de uma árvore, ouviu a conversa e disse: Ah! Se vocês pudessem voar, veriam que o mundo é maior ainda e muito mais bonito!"

Subir dá visão mais ampla e real. Isso chama-se experiência e ela é maior nas pessoas que já subiram mais na escala do marcador de idade.

VALORIZE A IDADE E A EXPERIÊNCIA QUE VOCÊ TEM.

Centro Integrado de Educação e Missões

A SUA CASA,

PREPARA-SE PARA RECEBER OS NOVOS ALUNOS QUE SUA IGREJA ENVIAR.

ESTA É A SUA PARTE:

1.DESPERTAR CORAÇÕES
2.DIVULGAR OS CURSOS DO CIEM

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO MISSIONÁRIA - para vocacionados que já tenham concluído o Curso Teológico, ou o Curso de Educação Religiosa ou ainda um curso superior e feito as matérias bíblicas designadas pelo Centro Integrado de Educação e Missões. O Curso tem a duração de 10 meses de estudos intensivos e mais um estágio de, no mínimo, 4 meses em um campo da preferência do aluno.

CURSO DE CAPACITAÇÃO MISSIONÁRIA – para irmãos que só podem estudar à noite. O curso terá a duração de dois anos e será oferecido duas vezes por semana; mensalmente haverá um encontro no final de semana, nas dependências do CIEM. Como este curso funcionará apenas duas vezes por semana, o aluno não terá direito a residir na Instituição.

CURSO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA – para vocacionados que tenham concluído o 2ºgrau e sentem o chamado de Deus para liderança da Educação Religiosa na igreja local, nas escolas, nas associações e convenções. O Curso tem a duração de 3 anos.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA – para irmãos que tenham concluído o 3º grau, visando à capacitação de docentes para o Ensino Superior de Educação Religiosa e a formação de pesquisadores em Educação Cristã. O curso é dividido em quatro módulos, em regime intensivo de duas semanas cada um, nos meses de fevereiro e julho. É possível também a matrícula em disciplinas avulsas com duração de 30h/a.

3. APOIAR OS VOCACIONADOS
4. E ORAR POR ELES

PODEMOS CONTAR COM VOCÊ ?

Seminário de Educação Cristã - SEC

CURSOS OFERECIDOS

POS-GRADUAÇÃO

Objetivo: Aprofundar os conhecimentos científicos e religiosos do obreiro em áreas específicas, através de estudos teóricos, organizacionais, metodológicos contextualizados à prática religiosa.

MESTRADO EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA
MESTRADO EM MINISTÉRIO SOCIAL CRISTÃO
MESTRADO EM MISSIOLOGIA

Duração: Dois anos em quatro módulos teóricos e um ano para elaboração e apresentação da dissertação.

ESPECIALIZAÇÃO EM MISSIOLOGIA (em regime residencial)

Duração: 18 meses: dois semestres de aulas teóricas e um semestre de estágio no campo missionário.

ESPECIALIZAÇÃO EM MINISTÉRIO SOCIAL CRISTÃO

Duração: três módulos teóricos e um semestre de estágio e/ou monografia.
Requisito para seleção
Ser graduado em cursos de áreas afins.

GRADUAÇÃO BACHAREL EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA

Curso Diurno - 3 anos (seis semestres)
Curso Noturno - 4 anos (oito semestres)

Habilitações e Propósitos

Missiologia: Capacitar obreiros para o trabalho missionário no Brasil e no mundo e educar missiologicamente os líderes das igrejas.
Ministério Social Cristão: Capacitar obreiros para atuar na área social da igreja.
Requisito para seleção
Conclusão da Educação Básica
Carta de Recomendação da Igreja e Pastor

Investimento
As informações sobre o investimento financeiro para os cursos poderão ser obtidas na Secretaria dos cursos ou na Tesouraria. São realizados módulos regulares nos meses de janeiro e julho.

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE LIDERANÇA NA IGREJA LOCAL

FORMAÇÃO MISSIONÁRIA
1° Módulo: Panorama Bíblico, Mordomia e Missões, Seitas e Cultos
2° Módulo: Evangelismo, História das Missões, Bíblia e Missões
3° Módulo: Responsabilidade Missionária da Igreja Local, Evangelho e Cultura, Formação da Consciência Missionária
4° Módulo: Metodologia Missionária, Movimento Missionário, Missões Indígenas

LIDERANÇA EM EDUCAÇÃO CRISTÃ

1° Módulo: Panorama Bíblico, Introdução à Educação Religiosa, Mordomia e Missões
2° Módulo: Evangelismo, Metodologia Educacional I, Estrutura Eclesiástica
3° Módulo: Liderança, Estrutura Eclesiástica II, Metodologia Educacional II
4° Módulo: Recursos Audiovisuais, Música, Multiministério

LIDERANÇA MUSICAL E ARTÍSTICA NA IGREJA

1° Módulo: Caráter Cristão do Artista, Oficina de Louvor e Adoração. Noções de Percepção e Teoria Musical, Iniciação ao Instrumento Musical
2° Módulo: Classe de Canto, Noções Básicas de Coreografia, Oficina de Libras, Noções de Percepção e Teoria Musical, Iniciação ao Instrumento Musical
3° Módulo: Oficina de Palhaço, Classe de Canto, Noções de Percepção e Teoria Musical, Iniciação ao Instrumento Musical, Oficina de Regência
4° Módulo: Percepção e Teoria Musical, Noções de Regência Congregacional, Iniciação ao Instrumento Musical

DURAÇÃO DOS CURSOS: 1 ano
Requisitos para ingresso
Saber ler e escrever
Carta de recomendação da igreja
Dias de aulas
- 2a e 5a feira(18h30 às 21h40)

OBS.: O módulo será oferecido mediante matrícula de 10 ou mais alunos

CURSO BÁSICO DE LIDERANÇA À DISTÂNCIA

Objetivo: Proporcionar noções básicas para o trabalho educacional da igreja local
Requisitos para matrícula
Saber ler e escrever

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:
- Panorama Bíblico
- Introdução à Administração da Educação Religiosa
- Liderança Cristã
- Noções de Psicologia

DISCIPLINAS ELETIVAS (destas o aluno deverá escolher três)
- Como Trabalhar com Crianças na Igreja
- Como Trabalhar com Adolescentes na Igreja
- Como Trabalhar com Jovens e Adultos na Igreja
- Introdução à Rede Ministerial
- Introdução a Missões
- Método de Evangelismo

OS CIGANOS
– um povo a ser alcançado

Gladis Saitz

A imprensa de todo o mundo noticiou, no início de outubro de 2003, o tumultuado casamento de dois adolescentes ciganos da Romênia em união arranjada pelos pais. Desde os sete anos, Ana-Maria, uma princesa cigana de 14, estava prometida para se casar com Birita, de 15 anos, em troca de 500 moedas de ouro. Acontece que Ana-Maria não amava Birita e não queria se casar com ele. Mas acabou cedendo à imposição dos pais. O assunto mobilizou organizações de direitos humanos de vários países e as autoridades da Romênia ordenaram a separação do jovem casal até que atinjam a idade legal para o casamento.

QUEM SÃO OS CIGANOS ?

Estima-se que existam 10 milhões de ciganos, 60% deles vivendo na Europa Oriental. A Romênia, com 2,5 milhões deles, abriga a maior concentração mundial.

Os ciganos costumam ser chamados de "negros europeus" e sofrem preconceito até em alguns países com leis discriminatórias. Muitas tradições foram deixadas de lado, mas o casamento arranjado pelos pais sobrevive.

Até os dias atuais, o povo cigano não tem uma linguagem escrita. Assim, fica muito difícil reconstituir a sua história e descobrir suas origens. A hipótese mais aceita é de que surgiram na Índia, já que a sua língua, o romanês, tem muitas palavras com significado idêntico em sânscrito, uma língua falada na Índia, em tempos muito antigos. Outros pontos reforçam essa tese: a tez morena, comum aos hindus e aos ciganos, o gosto por roupas vistosas e coloridas e alguns princípios religiosos, como a crença na reencarnação e na existência de um deus pai e absoluto.

Os ciganos fazem parte de uma etnia de cultura própria. Vivem espalhados por todo o mundo, influenciando e sendo influenciados pelas culturas locais. Uma pequena parcela, hoje em dia, ainda é nômade, mas a grande maioria é seminômade e sedentária.

Os nômades não têm apego a nenhum lugar em especial, não deitam raízes que não possam ser arrancadas quando o desejo de ganhar a estrada acontecer. Suas moradias são tendas de tecidos permeáveis e resistentes. Seus pertences, em geral, são confortáveis, mas essenciais e leves. Viajam em grupos de famílias, que possuem um profundo senso de união. Formam grupos comunitários compactos, com normas e regras de convivência definidas.

Os ciganos não querem se misturar com os gadjês (os não ciganos), para não perderem a pureza de suas tradições.

O romanês, sendo uma língua ágrafa, conta somente com a transmissão oral para sua perpetuação. Os mais velhos ensinam aos mais jovens e às crianças os conhecimentos do passado, o pensamento e a maneira de viver herdados dos ancestrais.

Nos grupos nômades, as crianças freqüentam a escola somente para apren-

derem o básico. Os mais velhos temem que se avançarem nos estudos ficarão confusas pelo choque cultural inevitável. Acreditam que se um cigano for viver a vida de um gadjê, será infeliz.

No passado, os ciganos foram ferreiros, fabricantes de tacho, artesãos e pequenos comerciantes. Dedicavam-se também à criação, ao adestramento e ao comércio de cavalos.

Os ciganos sempre foram vistos com desconfiança pelas populações das cidades por onde passavam. Tinham fama de ladrões de cavalos e de crianças. É claro que entre os ciganos há aqueles que agem erradamente, mas eles não ficam impunes, sendo julgados por tribunais ciganos chamados Chris-Romani, formados pelos mais velhos do grupo.

A sociedade cigana é patriarcal, isto é, o poder de mando e a autoridade são exclusivos dos homens. A mulher está sempre na retaguarda do marido, disposta a servi-lo com discrição e subserviência. Cuida da casa, educa e zela pelos filhos, ajuda as outras mulheres a servirem e cuidarem dos sogros como se fossem seus pais. Não discute; opina raramente. O homem é o esteio e braço forte da família. A mulher é tratada com respeito por ser mãe, já que a geração dos filhos é fundamental para a perpetuação da vida cigana. Se uma criança ou jovem age mal, a mãe é responsabilizada por seus atos.

A mulher cigana deve saber cozinhar, cuidar da casa, dançar, dirigir as cerimônias rituais e saber ler a sorte. A cigana se casa muito jovem, geralmente aos quinze anos, e deve ser virgem. O pai do noivo paga dote ao pai da noiva. O valor é acertado no noivado e pago no dia do casamento. Foi o que aconteceu com Ana-Maria e Birita, os adolescentes que causaram um debate mundial sobre tradições do passado que se chocam com os princípios humanos aceitos nos dias de hoje.

MISSÕES DOS BATISTAS BRASILEIROS ENTRE OS CIGANOS ROMENOS

Os batistas brasileiros têm um casal, o Pr. Gerson Tomaz e sua esposa Sonia, que atua entre os ciganos da Romênia. Conta-nos o Pr. Gerson:

Começamos a nos envolver no ministério com os ciganos quando contratamos um autóctone cigano, o Ion Mihai, e com ele realizamos algumas visitas no centro de Bucareste. Depois, passei a trabalhar com um dos líderes ciganos, Moisés Marim, no projeto "O Lasio Pasturo". Neste tempo, a Sonia já estava treinando algumas moças para a evangelização de crianças ciganas. A visão que recebi do Senhor foi a de promover o espírito de unidade entre os líderes e estruturar a missão entre os ciganos em toda a Romênia. A realidade era semelhante ao texto de Neemias 4.19: "Grande e extensa é a obra, e nós estamos separados no muro, longe um dos outros." A missão entre os ciganos é realmente muito grande, levando em consideração a grande população deste povo na Romênia, que está espalhada por todo o país e em todos os países da Europa. São poucos os obreiros e a maioria tem pouco preparo para o ministério. E além disso, estavam desunidos. Começamos realizando reuniões mensais para promover a unidade entre os obreiros e estruturar a obra em todo o país. Em seguida, contatamos a liderança denominacional da Associação e recebemos todo o apoio. Partimos, então, para a realização de um Congresso Missionário, em colaboração com o Seminário Batista de Bucareste. O seminarista Victor Tudorache percorreu o país nas suas férias de verão para coletar dados entre os ciganos, sugestões e listas de endereços. O Congresso foi realizado na Igreja Batista Sfanta Treime de Bucareste, com a participação de 100 obreiros, representando a Romênia, a Bulgária, a Moldávia e a Eslováquia. O tema do Congresso foi "Unidade de Missões entre os Ciganos". Além das excelentes mensagens, os testemunhos compartilhados foram usados por Deus para a edificação de todos, como estes que seguem:

- Uma igreja de romenos começou

a orar por uma certa aldeia que não tinha nenhum testemunho evangélico. A primeira pessoa que se converteu foi uma cigana; depois, 15 deles vieram à igreja e disseram que queriam se converter. A igreja ficou assustada com tantos ciganos e perguntou ao pastor: "O que o senhor vai fazer?" Ao que o pastor respondeu: Por que, quando vocês começaram a orar por aquela aldeia não disseram a Deus que salvasse os seus moradores, com excepção dos ciganos? Toda a congregação foi movida pelo Espírito do Senhor e tomou a decisão de aceitar os ciganos sem nenhuma discriminação.

Hoje, os irmãos romenos e ciganos fazem parte do mesmo corpo, numa santa comunhão, cantam no coro e trabalham juntos na obra de evangelização.

• Em outra localidade, os primeiros ciganos a se converterem foram os arruaceiros daquela comunidade. Depois disto, passou a reinar perfeita paz. Alguns destes marginais convertidos participaram do congresso e agora estão servindo ao Senhor na pregação do evangelho.

MISSÃO AOS CIGANOS NO BRASIL

Em 2001, surgiu no Paraná o projeto Amigo dos Ciganos, por iniciativa da Juventude Batista da Grande Curitiba. Alguns jovens batistas visitaram os acampamentos ciganos, no bairro do Sítio Cercado, em Curitiba. Houve grande receptividade por parte dos ciganos, o que estimulou outros jovens a participarem deste ministério. O povo de Deus foi desafiado a orar e a agir em favor dos ciganos. A partir de outubro de 2002, começaram os cultos nas tendas ciganas, atendendo tanto os adultos quanto as crianças.

A Convenção Batista do Paraná e a Junta de Missões Nacionais passaram a apoiar o Projeto, que tem ministérios específicos: a) Evangelismo; b) Ação Social; c) Infantil; d) Louvor e Lingüística; e) Teatro; f) Alfabetização; g) Casais.

São usadas várias estratégias para captar a atenção do povo cigano para a mensagem do evangelho, especialmente o teatro e a música.

Na área social, além de procurar suprir as necessidades básicas, com doação de roupas, alimentos e remédios, o Projeto Amigo dos Ciganos promove cursos profissionalizantes. A grande maioria das mulheres ciganas nômades têm como prática comum a quiromancia (leitura da mão). O dinheiro que arrecadam contribui significativamente para o orçamento familiar. Após a conversão de duas ciganas, surgiu a idéia de promover cursos de confecção de bijuterias, bordado, tricô etc, que podem substituir a prática da quiromancia.

Outra grande necessidade é a de alfabetização. Os ciganos sofrem discriminação nas escolas em que se matriculam e, assim, desistem dos estudos. Além disso, as constantes mudanças de um lugar para outro dificultam a matrícula em ensino regular. Assim, criou-se o Ministério de Alfabetização, que realiza a alfabetização nos próprios acampamentos ciganos.

O ministério com casais também é um grande desafio. Muitas ciganas se casam ainda adolescentes e, em pouco tempo, são mães. Há muita imaturidade nos relacionamentos e grande necessidade de aconselhamento por casais evangélicos bem preparados no trato transcultural.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

1. Oremos pela conversão dos ciganos, tanto os que vivem no Brasil quanto os que estão espalhados por todo o mundo;
2. Oremos por obreiros que aceitem o desafio deste ministério transcultural entre os ciganos;
3. Oremos pelos líderes ciganos já convertidos e o ministério evangelístico e de discipulado que desenvolvem junto ao seu povo;
4. Oremos por recursos para a realização do ministério junto aos ciganos;
5. Agradeçamos a Deus, porque Cristo veio salvar também os ciganos.

Gladis Seitz, Mestre em Educação;
Professora no Instituto Carioca de Educação Religiosa

Quem é a Mulher Cristã em Ação de Nossas Igrejas?

A Divisão Nacional de MCA tem interesse em conhecer as mulheres cristãs de nossas igrejas. Para isso precisa contar com a sua colaboração respondendo à pesquisa que se segue, ao tempo em que estará concorrendo ao sorteio de um dos livros da UFMBB.

PESQUISA

1. Qual a sua faixa de idade?
☐ até 30 anos
☐ 30 a 40 anos
☐ 40 a 50 anos
☐ mais de 50 anos

2. Qual seu estado civil
☐ solteira ☐ divorciada
☐ casada ☐ separada
☐ viúva

3. Tem filhos? _____ Quantos? _____
Idades: _____

4. Qual seu grau de instrução?
☐ Ensino Fundamental (antigo 1º grau) incompleto
☐ Ensino Fundamental completo
☐ Ensino Médio (antigo 2º grau)
☐ Superior
☐ Pós-graduação
☐ Mestrado
☐ Doutorado

5. Trabalha fora? ☐ Sim ☐ Não
Profissão: _____
Horário de trabalho: _____

6. Está envolvida com o trabalho da MCA? ☐ Sim ☐ Não
Justifique sua resposta _____

7. O que acha da revista Visão Missionária?
Seu conteúdo corresponde às necessidades da MCA?
☐ Sim ☐ Não ☐ Em Parte. Justifique sua resposta
_____
_____

8. A sua MCA realiza mensalmente os programas sugeridos na revista Visão Missionária?
☐ Sim ☐ Não ☐ Geralmente

9. O que gostaria de ver publicado na revista Visão Missionária?
_____
_____

10. A MCA de sua igreja desenvolve o seu trabalho através das áreas de ação?
– espiritual, pessoal, social e áreas específicas: família, bebês, terceira idade?
☐ Sim ☐ Não. Por quê? _____

11. Sua igreja está inserida em algum novo modelo de igreja?
Qual? _____
_____

12. Todas as mulheres da igreja são incentivadas a serem uma mulher cristã em ação?
Sim ☐ Não ☐ Justifique sua resposta.

13. Quantas mulheres, em média, estão arroladas na MCA?
_____
Este número representa:
☐ Todas as mulheres da igreja ☐ Quase todas
☐ A metade ou menos

14. Qual o dia e horário das reuniões para estudos, reunião deliberativa (sessão), planejamento da MCA? _____

15. Este horário facilita a sua participação? Sim ☐ Não ☐.
É inconveniente?
Sim ☐ Não ☐
Por quê?
_____

16. Outras observações que julgar necessárias
_____
_____
_____

IGREJA: _____
Endereço Completo:
RUA: _____ Nº _____
BAIRRO: _____ CIDADE: _____
ESTADO: _____ CEP: _____

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO

TEMA – A FAMÍLIA E OS DESAFIOS DO TEMPO MODERNO

DIVISA – "Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo;" (Efésios 6.10.11).

DIRETORA DE PROGRAMA

ESTUDOS MENSAIS

Vários artigos editados nessa revista preenchem as características para um bom estudo.

Reúna a Comissão de Programa e decidam quais deverão fazer parte da proposta de estudo que preenche as necessidades das mulheres. Os estudos podem ser realizados na igreja, na casa de uma das mulheres, nos locais onde se reúnem as células ou as equipes com propósito, enfim, no melhor lugar que possibilite as mulheres se beneficiarem com os assuntos. Grupos com outras necessidades podem escolher temas diferentes dentro da própria revista. Na reunião de planejamento, decidir o melhor.

ATIVIDADE ESPECIAL

Oração Pró-Missões Mundiais – A programação encontra-se nas páginas 49 a 64 desta revista. Incentive a participação de toda a igreja.

Coordenadora de Organizações-filhas

Estar em contato com a orientadora das jovens, com a conselheira das Mensageiras do Rei e com a líder da organização Amigos de Missões para saber em que a MCA pode ajudá-las em suas atividades com estas organizações. Em fevereiro, promove-se a semana da Jovens Cristãs em Ação em Foco.

Providenciar material adequado para todas as organizações. Pedir catálogo da UFMBB.

ÁREAS DE AÇÃO

ESPIRITUAL

Missões

1) Adoção missionária – Incentivar as mulheres, individualmente ou em grupo, ou mesmo como organização, a adotar missionários para apoio com orações e ofertas. As Juntas de Missões Nacionais e Mundiais têm vários planos de adoção que permitem às igrejas e aos seus membros envolverem-se nos projetos de adoção.

2) Oração pró-missões – Planejar e promover, juntamente com a diretoria da MCA, a programação de oração pró-missões mundiais.

3) Planejar o estudo, ou incentivar a leitura e oração da matéria sobre OS CIGANOS – um povo não alcançado. Ver página 32 desta revista.

Vida Cristã

1) Projeto de Oração – Envolver as mulheres no PROMI – Projeto Mulheres Intercessoras. Ver o encarte desta revista.

2) Dia Internacional da Mulher – Promover a comemoração do dia 8 de março com programação especial. A matéria sobre auto-estima, de autoria da educadora Ivone Boechat, é uma boa sugestão de palestra. Confira às páginas 16 e 17 desta revista.

Evangelismo

1) Projetos evangelísticos – Envolver as mulheres em projetos de evangelismo e missões realizados pela igreja local. Informar com o departamento de evangelismo da igreja o que está sendo planejado.

2) As mulheres com disponibilidade de tempo podem exercer ministérios de capelania nos hospitais. Entrar em contato com os hospitais e/ou com a convenção do estado, para verificar as possibilidades.

3) Cultos de oração, de evangelização, encontros para repartir experiências podem ser realizados pelas mulheres com a vizinhança de sua localidade. É uma excelente oportunidade para falar do amor de Jesus.

4) Incentivar as mulheres a usarem seus telefones a fim de anunciarem a mensagem do amor de Deus. As que dispõem de tempo podem escrever cartas ou pequenos bilhetes e anexar um folheto para distribuí-lo com pessoas na rua, supermercado, filas etc.

5) Outra boa oportunidade é evangelizar através do e-mail.

PESSOAL

1) Unir-se à diretoria da MCA no planejamento e apresentação da programação para o Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

SOCIAL

1) A exemplo dos idosos da Igreja Batista Memorial de Mesquita, realizar a atividade "filhos de oração". Ver artigo Envelhecer e evoluir.

2) Atenção aos menos favorecidos – 1) Cestas básicas de alimento – Estudar como está sendo feita a distribuição e elaborar critérios para a distribuição; 2) Empregos – Trabalhar para que as pessoas busquem seu auto-sustento. Encaminhá-las para cursos de capacitação e empregos. O Senac, Senai e outros, possuem bons cursos que podem ser aproveitados. 3) Remédios – Providenciar, principalmente, para os idosos, sem recursos de adquiri-los. 4) Portadores de deficiências – Estudar possibilidades de ajuda aos que necessitam.

3) Alfabetização – Dentro do possível criar cursos de alfabetização. Buscar orientação nas subsecretarias de educação nas regiões da igreja. Início do ano é uma boa oportunidade para iniciar o curso.

4) Material escolar – Promover uma campanha de material escolar. Consultar as pessoas que devem ser atendidas para saberem como ajudar.

5) PROJETO DE AÇÃO SOCIAL

O artigo sobre A MISSÃO DO SERVIÇO, de autoria da assistente social Delaine Cavalcanti S. de Melo, oferece boas su-

gestões para a elaboração de um projeto de Ação Social. Com o apoio do Departamento de Ação Social da igreja e do pastor elaborem um projeto, seguindo as orientações apresentadas. Dentro do possível, as mulheres devem se envolver no processo.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Família

1) Férias – Tempo de lazer para a criançada e também para os pais. Selecione alguns lugares interessantes, pagos ou gratuitos, para curtir com a criançada – parques, museus, florestas, fábricas, bibliotecas etc. Estes momentos com os filhos são memórias que jamais se apagam.

2) Culto em Família – Certificar-se de que todas as mulheres da igreja recebem a revista Manancial para uso diário em seu lar. A revista atualmente é anual. Incentivar outras famílias a adquirirem o Manancial e a se envolverem na bênção do Culto em Família.

3) Promover encontros para considerar com os pais os assuntos editados nesta revista que podem ajudar os pais em sua tarefa de criar e educar filhos.

Bebês

1) Material didático – Adquirir a caderneta para arrolar todos os bebês e os cartões a serem oferecidos às mamães e bebês. Temos 22 novos tipos de cartões. Adquirir, também, o livro Visitadoras de Bebês – Orientação de como realizar o trabalho, e sugestão de programas para diversas ocasiões. Adquirir, ainda, o certificado de promoção para as crianças que completam 4 anos e ingressam na organização Amigos de Missões.

PROJETO INTEGRADO DE ORAÇÃO MISSÕES – P R O M I

CORREIO DE ORAÇÃO

Durante todo o ano de 2003, e prosseguindo nos anos que se seguem, estaremos publicando os nomes da pessoas que desejam fazer parte do Correio de Oração através do PROMI. Como proceder para participar do correio de oração? 1) Em oração, escolher um ou mais nomes para se corresponderem e trocarem motivos de oração; 2) Se comprometerem, também, em orar pelos demais motivos relacionados no projeto; 3) Orar pelos Projeto Mães Unidas de Oração; 4) Orar pelos projetos das Juntas Missionárias; 5) Enviar para a Divisão de MCA da UFMBB experiências que tenham marcado as vidas durante esse projeto, para possível publicação.

- **Ana Cláudia de Souza Fernandes,** Rua Korajás, 31, Diadema, SP, CEP 09990-330
- **Miriam de Oliveira Coutinho,** Trav. Croácia , 28, Vila Kennedy, Bangu, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21850-330
- **Angela de Jesus Alves Lopes,** Est. Marechal Fontinelli, 4784, Mallet, casa 137, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21750-000
- **Maria Dolores Vale do Nascimento,** Rua Rio de Janeiro, 2032, Areal, Porto Velho, RO, CEP 78916-410
- **Margareth Felipe da Silva,** Rua Jomar, 55 c-1/F, Vista Alegra, Bairro da Luz, Nova Iguaçu, RJ, CEP 26256-092
- **Miriam Caldas,** Rua 106, Qd-199 Lt 1830, Boa Vista, RR. CEP 69316-170
- **Edilene do Nascimento Lessa,** Rua Sião, 494, Boa Vista, RR, CEP 69315-280
- **Maria de Lourdes de Souza,** Rua S 03, 990, Boa Vista, RR, CEP 69316-337
- **Izaulina Lourenço,** Rua Almério Mota Pereira, 1075, Jd. Floresta I, Boa Vista, RR, CEP 69310-150
- **Edna Liepkan,** Rua Eduardo Leekening, 23, Jd Bela Vista, Nova Odessa, SP, CEP 13460-000
- **Ana Paula Santos da Cruz Silva,** Caixa Postal 117, Resplendor, MG, CEP 35230-000
- **Ivanildes Cirqueira de Souza,** Rua Manoel Castro Evangelista, 20, Itacajá, TO, CEP 77720-000
- **Ruth Maria dos Santos Couto,** Rua Otaviano Piza, 54, Barueri, SP, CEP 06416-080
- **Maria da Conceição Mendes,** Av. Brasil 17191 Bl 34 apto 101, Irajá, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21241-051
- **Deuci Lopes Alcântara Moreira,** Rua Raul Soares 332, Caratinga, MG, CEP 35300-020
- **Siomar, Rodrigues Reis,** Rua Amadeu Amaral, 10013, Parada de Lucas, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21250-440
- **Lacy Maria Martins,** 2278 Center Ave. 2nd , Floor, Fort Lee, NJ 07024
- **Olita Lúcia Guerra,** Rua Júlio Eler, 144, Alto Rio Novo, ES, CEP 29760-000
- **Nair Etelvina Vitor,** Trav. Vila Nova, 175, Sr Bonfim, BA, CEP 48970-000
- **Rutiléia Azevedo Assis,** Rua Alfredo Poubel, 320, Bom Jesus do Norte, ES, CEP 29460-000
- **Olga Núbia Bertolotti,** Rua Manoel de Almeida, 27, Guarulhos, SP, CEP 07153-350
- **Eunice Alves Tavares,** Av. Pres. Dutra, 626, Itacajá, TO, CEP 77720-000
- **Carla Soares,** Rua Mato Grosso, 23 Qd 02, Vila Brasil, Itaboraí, RJ, CEP 24800-000
- **Irene do Nascimento Bandeira,** Rua Natal, 192, Prata, Nova Iguaçu, RJ, CEP 26010-080
- **Lídia Alcantara Albuquerque,** Rua Coronl Correa, 1007, Caucaia, CE, CEP 61602-006
- **Anidete Coelho Pinto,** Rua Zeferino Alves de Oliveira, 01, Guarulhos , SP, CEP 07179-260
- **Verônica Moura da Silva,** 2ª Travessa Loteamento SP, Aldeia de Baixo, 96, Camaragibe, PE
- **Edna de Souza Jucá,** Rua Cônego Gonzaga, 61, Centro, Mata Grande, AL, CEP 57540-000
- **Francisca P. Carvalho,** Rua 13, 140, 5ª etapa Rio Doce, Olinda, PE, CEP 53040-090
- **Wilma Messias da Silva Costa,** Rua 14, L 87, LT 2, Setor S. Dumond, Goiânia, GO, CEP 74463-600
- **Marli Oliveira N. Silva,** Rua 12, Q 85, Lt 14, Setor S. Dumond, Goiânia, GO, CEP 74463-580
- **Leanice de O. Santos,** Rua Monte Servantes, Qd 11, Lt 13, Apto 202, Vila Regina, Goiânia, GO, CEP 74000-000
- **Noemia Carvalho,** Setor São José, 180, Rua 01, Qd 2, Lt 5, Goiânia, GO, CEP 74440-330
- **Rosemere Barbosa,** Rua Rio Branco 411, Centro, Caxias, Maranhão, CEP 65602-060
- **Ivanira Maria da Silva,** Av. Gal. Manoel Rabelo, 3796, Jaboatão, PE, CEP 54160-000
- **Kylma N. G. Alfredo,** Estrada do Gabão, 2029/103, Ilha do Governador, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21931-002

- **Vanessa N. de Oliveira e Oliveira,**
Rua Maria Cândida de Jesus, 767/202,
Belo Horizonte, MG, CEP 31330-460

- **Elizete da Silva Ferreira,**
Av. 28, 240, Morada Nova, Contagem, MG,
CEP 32143-690

- **Severina Ramos da Silva,**
Rua Pe. Inglês, 143, Boa Vista, Recife, PE,
CEP 50050-230

- **Nohemi Silva Miranda,**
Av. Pres. Vargas, 10, João Neiva, ES,
CEP 29680-000

- **Eliani Oliveira Batista,**
Rua Martin Pescador, 7, casa 06,
Ilha do Governador, Rio de janeiro, RJ,
CEP 21941-490

- **Rodes Andrade,**
Rua Alvaro Teixeira, 51,
Comendador Soares, Nova Iguaçu, RJ,
CEP 26262-010

- **Terezinha Campos,**
Rua das Capitanias Teles de Menezes, 127,
Jd. Sto André, Santo André, SP,
CEP 09171-010

- **Maria nogueira Gargano,**
Rua Marieta Xavier, 466, Itaperuna, RJ,
CEP 28300-000

- **Maria José C. Santana,**
Rua Álvaro da Boa Vista Maia, 909,
Olinda, PE, CEP 53050-230

- **Ângela Conceição Lopes,**
Av. Capitão Reis, 125, Três Corações,
MG, CEP 37410-000

- **Leni Dias Muler,**
Rua João Maldonado, 366, Assis, SP, CEP 19802-320

- **Dalva Silva dos Santos,**
Rua 03, 42, Marechal Rondon, Goiânia,
GO, CEP 74560-310

- **Eunice Pontes de Souza,**
Qd 412, Conj. 18, casa 21, Samambaia Norte,
Samambaia, DF, CEP 72310-120

- **Alfa Olvidor Bichara,**
Rua Carlos Gomes, 310, Belém, PA,
CEP 66017-080

- **Lourdes G. Gonçalves,**
Rua João Roberto de Souza, 113, Sumaré, SP

- **Suely S. Andrade,**
Rua Franca, 69, Aracaju, SE, CEP 49032-060

- **Francisca Paula Oliveira,**
Rua São Florêncio, 43, São Paulo, SP,
CEP 03615-000.

- **Halen Mendes Ferreira,**
Rua Gildápio Amado, 526, Jd. Alcântara,
São Gonçalo, RJ, CEP 24710-260

- **Ruth Cândida B. Esperança,**
Rua Engenheiro Pedreira, 25-sb,
Nova Iguaçu, RJ, CEP 26382-210

- **Alcinéa Gomes,**
Rua Dep. Luiz Fernando Linhares, 422,
Porciúncula, RJ, CEP 28390-000

- **Maria Antonia M. Couto,**
Rua 21de Abril , 1105, Terezina, PI,
CEP 64019-300

- **Ângela Novas,**
Rua Camaratuba, 284/203, Vila Valqueire,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21330-190

- **Maria de Jesus**
R. Corrêa, Av. Saúde Pimentel Canto, 1240,
Buritizal, Macapá, AP, CEP 68904-355

- **Francisca Velloso,**
Rua Manoel Almeida Filho, 214,
Nova América, Nova Iguaçu, RJ,
CEP 26021-550

- **Luciene Cunha Barbosa,**
Rua V C 19, Qd 32, Lt 16, Conj Vera Cruz I,
Goiânia, GO, CEP 74493-370

- **Siomara Evangelho do Amaral,**
Vila Nova Esperança, 14, Quadra,
São Caetano, Salvador, BA, CEP 40395-480

- **Maria do Carmo S. da Conceição,**
Rua Paraná, Setor Tanaka, 872,
Xinguara, PA, CEP 68555-000

- **Delcina Gomes Pereira,**
Rua Sylvio Lengruber, 20, Senador Camará,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21833-300

- **Michele Santana,**
Rua Calmon Góes, 145, Centro, Sl 5,
Vitória da Conquista, BA, CEP 45000-000

- **Elizete Machado,**
Rua Bartolomeu Igreja, 1594,
Marabá, PA, CEP 68500-290

- **Lídia Maria Vieira,**
Usina Gov. Parigot de Souza, Vila da Copel,
Cx Postal 34, Antonina, PR, CEP 83370-000

- **Patrícia D. da Silveira,**
Rua da Matriz, 05, Cx Postal 22,
Caucaia, CE, CEP 61600-970

- **Antonia Ferreira Lima da Silva,**
Trav. Cônego Henrique Xavier, 600,
Palmares, PE, CEP 55540-000

- **Maria Hilda de Almeida,**
Rua Valdemar Falcão, 190,
Campos Sales, CE, CEP 63150-000

- **Euridice Tameno,**
Rua machado de Assis, 396, Lençóis Paulista, SP,
CEP 18682-570

- **Rinalva Moura,**
Rua Sotero Caio, 23, Timbaúba, PE, CEP 55870-000

- **Nimia Alfonso,**
Rua Bartolomeu Gusmão, 3100,
Foz do Iguaçu, PR, CEP 85856-290

- **Valdelita de Souza Pacheco,**
Rua Madre Egidia, 88, Laguna, SC,
CEP 88790-000

- **Maria Célia de Jesus Rocha,**
Rua Boa Vista 249, Pedra do Descanso,
Feira de Santana, BA, CEP 44000-100

- **Josélia Egídio,**
Rua Macaé 226, Queimados, RJ,
CEP 26310-040

- **Eliane Godoy,**
Rua Sinhô Chagas, 41, Itapira, SP,
CEP 13970-448

- **Niomária Jesus dos Santos,**
Rua Guarapari, 488, Jardim Botânico,
Cariacica, ES, CEP 29142-550

- **Valda Maria Santos da Silva,**
Rua Margem da Linha, 738, Alagoinhas,
BA, CEP 48070-100

- **Adelir de Almeida Fonseca,**
Av. Areia Branca, 2076, Rio de Janeiro, RJ,
CEP 23550-250

- **Dalvina Souza,**
Rua Projetada 23, Qd 01, Casa 11,
São Luis, MA, CEP 65059-820

- Celi Oliveira dos Santos,
Rua Canal do Panamá, 187,
Jd. Reginalice, Barueri, SP, CEP 06412-160

- **Jussara Santiago,**
Rua Cruz da Malta, QD 8, Lt 13,
Setor Jd Petrópolis, Goiânia, GO, CEP 74460-050.

- **Ersonia Evangelista,**
Rua Efraim de Moraes, Qd 54, Lt 17 e 18,
Setor Santos Dumond, Goiânia, GO.

- **Dalva Santos,**
Estrada 100, Qd 1, Lt 1, Chacará São Joaquim,
Goiânia, GO, CEP 74470-080

- **Gerocina Borges,**
Rua 12, QD 102, L14,
Setor Santos Dumond, Goiânia, GO.

- **Euzanira Mendes,**
Rua 7, casa 187, São Francisco,
São Luis, MA, CEP 65076-460

- **Elba Assunção,**
Rua Porto Castanheiro, 15B,
São Paulo, SP, CEP 0486-120

- **Maria Helena de Oliveira,**
Rua Fernão Dias Paes Leme, 71,
Paraguaçú Paulista, SP, CEP 19700-000

- **Karin Barbosa,**
Rua Nadir Maia de Meneses Lt 13, Qd "D", S/N,
São João de Meriti, RJ, CEP 25580-110

- **Sandra Marcondes,**
Rua Oscar Soares, 55, Quatá, SP,
CEP 19780-000

- **Rogéria de Oliveira Cruzal,**
Rua Emerenciana Bastos, 53, Centro/Sto Aleixo,
Magé, RJ, CEP 25920-000.

- **Ruth Dias,**
Av Juscelino Kubitschek, 270,
Frutal, MG, CEP 38200-000

- **Sandra Carvalho,**
Rua Santos Dumond, 131, Valparaiso, SP,
CEP 16880-000

- **Kátia Rejânia Gomes,**
Rua Bom Futuro 1527, Entroncamento,
Imperatriz, MA, CEP 65903-150

- **Alice Milão,**
Rua Dr. Leoberto Leal, 637,
Porto União, SC, CEP 89400-000

- **Francisca de Fátima C. da Silva,**
Almeda 2, Bl 1, Apto 402, IPEM,
Bequimão, São Luis, MA, CEP 65061-020

- **Rosédna Campos,**
Alameda 04, Bl "i", apto 202, Atlântico,
Bequimão, São Luis, MA, CEP 65061-720

- **Noemia Barbeiro,**
Rua Aldeia 20 de Setembro, 462,
São Paulo, SP, CEP 02202-000

- **Dea Oliveira,**
Av do Café, 175/33, São Paulo, SP,
CEP 04311-000

- **Sonia Maria Porto,**
Av. José Lopes Raposo, 479, Colubandê,
São Gonçalo, RJ, CEP 24744-370

- **Maria Norberta Lima,**
Av. J. Simão, Qd 20, Lt 2, Mineiros, GO,
CEP 75830-000

- **Cláudia B. Oliveira,**
Rua Américo Duarte Monteiro, 36, Sobrado,
Santo Antônio de Pádua, RJ, CEP 28470-000

- **Almerinda Barbosa,**
Rua Projetada Isabel, 57, C3, Sta Cruz,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 23575-330

- **Lisete de Almeida,**
Rua Projetada Isabel 58,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 23575-330

- **Maria José Quintilhiano,**
Rua Projetada Isabel, 59,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 23575-330

- **Olita Lúcia Guerra,**
Rua Julio Eler, 144, Alto Rio Novo,
ES, Cep 29760-000

- **Suely Ferreira,**
Rua Vila Timbó, 29, Belterra, PA,
CEP 68143-000

- **Fany Ribeiro,**
Rua Homero Nunes da Silva, 21,
Cesár Souza, Mogi das Cruzes, SP,
CEP 08830-050

- **Edileuza Santana,**
Rua Bélgica, 102, Loteamento Sucupira,
Jaboatão, PE, Cep 54240-000

- **Deise R. P. da Silva,**
Rua Raul Pompéia, 99, Magé, RJ,
CEP 25935-000

- **Francisca Raimundo,**
Rua Conceção das Alagoas, Lt 19, Qd 51,
Nova Guaratiba, Campo Grande,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 23047-550

- **Eunice Guimarães,**
Rua Augusto Cardoso, 329, Mesquita,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 26251-000

- **Eunice Gomes,**
Rua Dr. Afonso Schuab, 750,
Vila Velha, ES, CEP 29103-680

- **Marialva C. Dos Santos,**
Rua Tomaz Gonzaga, 2ª TV, São Francisco114-E,
Pernambuês, Salvador, BA, CEP 411110-040

Quem ama MISSÕES

Pr. João Falcão Sobrinho

Haverá alguém que não ame missões? Haverá alguém que não se disponha a orar por missões e contribuir para missões? Haverá alguém que não se importe com missões? Afinal, quem não ama missões?

Não ama missões quem ainda não experimentou a salvação de sua própria alma pela fé em Jesus Cristo, quem não conhece em sua própria vida a grandeza da glória de Deus, porque não nasceu de novo. Alguém pode ter interesse por aventuras em terras distantes, pela expressão mundial de uma cultura ou pela expansão hegemônica de uma igreja ou de uma nação, mas nada disso é missões. Missões nasce no coração abrasado pela presença de Deus, a partir da regeneração.

Não ama missões quem não ama a Deus, pois Deus enviou seu Filho ao mundo para salvar todos os povos da terra. Somente pode dizer que ama a Deus quem se identifica com o seu amor. O amor de Deus, o amor a Deus, o amor em Deus são a causa e o objetivo de missões; é o impulso que quebra a inércia do espírito do ser humano e move seus lábios para orar, seus pés para ir e suas mãos para contribuir para missões. O verdadeiro cristão clama como Jeremias: "Seduziste-me, Senhor, e seduzido fiquei(...) (Jeremias 20.7a). Quem ainda não foi seduzido pela graça jamais terá coragem para resistir às terríveis forças que se opõem a missões, jamais terá poder para vencer suas próprias resistências ao esforço missionário e jamais poderá ter vitórias para contar nas vitórias do Reino, indo, orando ou contribuindo para missões.

Em terceiro lugar, não ama missões quem não ama a si mesmo, nem ao seu semelhante. O ser humano só encontra sua realização no outro, já tem sido dito por filósofos cristãos. Amar não é ter algum interesse pelas pessoas de quem podemos receber algum favor em contrapartida. Amar é dar-se por inteiro, sem nada esperar em troca, senão o bem do ser amado.

A quanto maior número de pessoas você demonstrar esse amor, maior será a dimensão da sua própria grandeza pessoal.

Não ama missões quem não ama a Igreja de Cristo. Evangelizar o mundo, estender o Evangelho ao mundo inteiro é a missão da Igreja na terra, a sua razão de ser neste mundo. Quem não ama missões, na verdade, não está se identificando com a missão da Igreja. Missões parte da Igreja, realiza-se por meio das igrejas e visa a implantar o Reino de Deus através da Igreja.

Ama missões quem ama a Igreja de Jesus.

Não ama missões quem não ama a vinda de Cristo. Em Apocalipse 7.9, vemos as multidões inumeráveis de remidos de todas as raças, línguas e povos da terra aclamando o Cordeiro de Deus.

Como é que esses povos chegaram diante do trono do Cordeiro? Missões é a resposta. Missões é a obra de Deus na terra, através da Igreja, para atrair os pecadores para o seu louvor e glória no céu, não podemos pensar em missões sem projetarmos a esperança da Igreja na glória. Ama missões quem não está pensando na Igreja como uma instituição humana, que se esgota no tempo da terra, mas tem seus olhos fitos na glória do céu.

A FAMÍLIA E OS DESAFIOS DE UM NOVO TEMPO

Pr. Sócrates Oliveira de Souza*

"Finalmente fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do diabo" (Efésios 6.10,11)

Ao longo deste ano estaremos estudando e trabalhando nossa vida como batistas brasileiros tendo como temática básica o texto acima. Com certeza todos nós de alguma maneira, já estudamos em uma classe de escola bíblica, em grupo de estudo, em um congresso e do púlpito de nossa igreja sobre a família. Mas, por mais que tenhamos estudado, sempre será um desafio compreender e estar preparados para as demandas que a família enfrenta.

O objetivo principal será trabalhar a família da igreja local. Formar crentes, esposo ou esposa, pai ou mãe, filho ou filha, irmão ou irmã, espiritualmente maduros para interagirem de forma positiva na construção de lares saudáveis e de famílias felizes. Além deste objetivo principal desejamos: **a)** Conscientizar as famílias componentes da membresia de nossas igrejas sobre a importância da constituição de laços firmes e sólidos para elas, conforme a orientação bíblica que recebemos, em face do ataque contrário que a sociedade moderna hoje lança contra ela; **b)** Incentivar a criação da responsabilidade participativa de todos os integrantes da família (pais, filhos, parentes afins, idosos, adultos, jovens, adolescentes, crianças), na sua continuidade harmônica e feliz; **c)** Desenvolver programas que levem à compreensão em cada igreja, que ela, a igreja, deve ser vista sempre como a célula maior de cada uma daquelas famílias que a compõem; **d)** Evidenciar para os lares componentes da igreja as diversas formas que o mundo tem usado para trazer a família ao descrédito e à perda de seus valores, ensinando sobre como pode a família cristã livrar-se de tais armadilhas malígnas; **e)** Estabelecer programas de preparação para a melhor vida conjugal entre os grupos jovens da igreja, de forma a levá-los a terem plena consciência da importância e valor da família que irão construir amanhã.

Talvez as demandas de hoje não sejam maiores do que as do século passado, mas são mais desafiadoras, pois estão presentes agora no momento que estamos vivendo, e nem sempre a experiência do passado será suficiente para que compreendamos e resistamos, daí a necessidade de buscarmos, à luz da Palavra de Deus, as respostas aos desafios atuais. A família foi criação de Deus, e por ser criação de Deus, sempre foi e será alvo de ataques do inimigo, que sempre procura destruir a obra divina, daí ser importante uma busca continuada de aprendizado e aperfeiçoamento de como enfrentar tantos desafios no mundo atual. Desde o princípio a família tem sido alvo dos ataques contínuos do inimigo, ataques estes que a cada dia mais e mais se intensificam, ataques que tentam desmerecer a família como criação de Deus, que tentam destruir esta célula máter de toda a sociedade, que tentam promover a discórdia e desmerecer, desvalorizar a família. Eis por que devemos ter um cuidado todo especial com nossa família. Os desafios são tanto formais como informais. Por exemplo: o novo Código Civil brasileiro mudou o conceito de família, que de acordo com o código de 1916 entendia "família legítima" aquela formada pelo casamento formal, que é o eixo do direito de família. O novo Código estabelece que "família" abrange as unidades familiares formadas por casamento, união estável ou comunidade de qualquer genitor e descendentes. Este é dos muitos fatos que podemos visualizar como desafios a serem enfrentados pela família, ou seja, valores que sempre nortearam a conduta, a vida, a postura e a relação entre pessoas de direito privado e pessoas de direito público são alterados ou conformados a uma nova "moralidade".

O que nós cremos e pregamos sobre a família está muito bem delineado em nossa declaração doutrinária, a saber:

A família, criada por Deus para o bem do homem, é a primeira instituição da sociedade. Sua base é o casamento monogâmico e duradouro, por toda a vida, só podendo ser desfeito pela morte ou pela infidelidade conjugal. O propósito imediato da família é glorificar a Deus e prover a satisfação das necessidades humanas de comunhão, educação, companheirismo, segurança, preservação da espécie e bem assim o perfeito ajustamento da pessoa humana em todas as suas dimensões. Caída em virtude do pecado, Deus provê para ela, mediante a fé em Cristo, a bênção da salvação temporal e eterna, e quando salva poderá cumprir seus fins temporais e promover a glória de Deus.

A família cristã forma lares que glorificam a Deus, que buscam a paz e a felicidade de toda a sociedade.

Como encontramos também nos princípios batistas, "O lar é básico, no propósito de Deus para o bem-estar da humanidade, e o desenvolvimento da família deve ser de supremo interesse para todos os cristãos. O lar foi constituído por Deus como unidade básica da sociedade. A formação de lares verdadeiramente cristãos deve merecer o interesse particular de todos. Devem ser constituídos da união de dois seres cristãos, dotados de maturidade emocional, espiritual e física e unidos por um amor profundo e puro. O casal deve partilhar ideais e ambições semelhantes e ser dedicado à criação dos filhos na instrução e disciplina divinas. Este pressuposto exige o estudo regular da Bíblia e a prática do culto doméstico. Nesses lares o espírito de Cristo está presente em todas as relações da família. As igrejas têm a obrigação de preparar jovens para o casamento, treinar e auxiliar os pais nas suas responsabilidades, orientar pais e filhos nas provações e crises da vida, assistir aqueles que sofrem em lares desajustados e ajudar os enlutados e encanecidos a encontrarem sempre um significado na vida.

Como pois alcançarmos famílias que formam lares com esta qualidade? O que fazer para alcançarmos este objetivo? A resposta está em realizarmos o que se encontra em nossa divisa: "Finalmente fortaleceivos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes conta as ciladas do diabo" (Efésios. 6.10,11).

Somente uma busca constante dos ensinamentos da Palavra de Deus, não simplesmente como leitura, mas na prática desta verdade, com uma vida de oração, de dedicação, de entrega total de todos e todos os valores de nossa vida.

A família deve ser um porto seguro e restaurador de todos que a compõem em todo o tempo, mas para tanto é preciso que esta família esteja alicerçada na Palavra do Senhor, que cada membro busque andar em todo o tempo com Deus, o Criador de nossas vidas, portanto criador da família. Quando Deus criou o mundo, criou todas as coisas, Ele viu que tudo era bom, e então Ele criou o homem a sua imagem e semelhança, e criou também a mulher, e os fez uma só carne, e eles formaram a primeira família. Deus criou a família para que esta glorificasse ao Criador através de uma vida obediente, que cumprisse fielmente sua tarefa de gerir a criação, de ser amigo do Criador e andar com Ele e serem felizes. Mas infelizmente, de toda a criação de Deus, o homem foi o único que desviou-se do propósito inicial do Criador, e a família foi atingida com este desvio do homem. Deus, porém, em sua infinita bondade, desde então vem procurando trazer de volta o homem à família, ao seu plano inicial, a fim de que o próprio homem sinta a felicidade. Deus deseja salvar a família, mas para tanto é preciso que todos os membros da família busquem servir ao Senhor. Assim como toda a criação manifesta a glória de Deus, cada homem deve procurar dia a dia também glorificar o Criador através de uma vida que agrade ao Senhor. Neste ano em que como batistas brasileiros estamos trabalhando mais especificamente a família, é o tempo para que busquemos intensamente em nosso viver diário glorificar com a família o Senhor.

*Pastor Batista, Diretor Executivo da Convenção Batista Brasileira.

MEU COLAR DE PÉROLA

(Omirtes P. de Queiroz)
(Alusivo às Bodas de Ouro)

Há algum tempo,
há exatos cinqüenta anos,
Duas pessoas se uniram
em matrimônio.
'Não conheciam a Jesus
como Senhor e Salvador,
Porém, Deus já os amava,
com verdadeiro ardor.
Com amor tão divinal que
permitiu que se amassem
Com amor fraternal.
Um dia aceitaram a Cristo,
e conheceram seu amor,
Entregando suas vidas ao
serviço do Senhor.
Sonhavam em ter filhos,
e por certo Deus daria,
Povoando sua casa com
uma grande família.
Alguns meses se passaram
E Deus deu a sua serva um cordão.
Colocou-o em seu pescoço,
bem perto do coração.
Ali colocou uma pérola,
jóia de valor sem par,
Depois outra e mais outra,
Até que dez se juntaram e
se multiplicaram
Formando assim um grande colar.
Todas as pérolas têm
o mesmo valor...
Todas as pérolas tem
o mesmo quilate...
E recebem o mesmo amor!
Essas pérolas, amigos,
que esta serva recebeu
São os filhos, netos e
bisnetos que o Senhor
lhe concedeu.
Ela ama cada pérola com
tanta dedicação,
Que as exibe em seu pescoço,
bem perto do coração.
Para assim sentir melhor,
quando precisam de ajuda.
Saber das necessidades,
cada lamento e aflição,
E sempre a cada dia pede
a Deus em oração,
Que os guarde de todo mal,
com sua poderosa mão.

A Mulher ESTUDANTE

Gladis Seitz, educadora religiosa, mestre em educação

No dia 8 de março comemora-se o "Dia Internacional da Mulher". Aproveite a oportunidade para reunir as mulheres da igreja e da sociedade para uma programação especial, quando poderá ser apresentado o tema que se segue. A educadora Gladis Seitz, mestre em educacão, discorre sobre o assunto com emoção e clareza, com a visão das necessidades das mulheres atuais.

"Enquanto pelo velho e novo mundo vai ressoando o brado emancipação da mulher -, nossa débil voz se levanta na capital do império de Santa Cruz, clamando: educai as mulheres!" (Nísia Floresta, em 1853)

No século 18, o discurso sobre a "natureza feminina" definia a mulher de duas maneiras: a) quando maternal e delicada, era uma *força do bem; b)* quando "usurpadora" de atividades que não lhe eram culturalmente atribuídas,era considerada *potência do mal.* A criação era prerrogativa dos homens, cabendo às mulheres apenas a reprodução da espécie e sua nutrição. A mulher não podia ter educação superior e, muitas vezes, era-lhe negado qualquer tipo de educação, a não ser a das prendas domésticas.

A escritora Nísia Floresta (1810-1885) foi uma pioneira, no Brasil, na defesa das mulheres, na questão do direito ao estudo. Ela afirmava que a situação de ignorância em que se mantinha a mulher era responsável pelas dificuldades que esta encontrava na vida, criando um círculo vicioso: como não tinha instrução, não estava apta a participar da vida pública, e porque dela não participava, não recebia instrução. Nísia Floresta exortava as mulheres a mostrarem, pelo pouco que faziam sem o socorro da educação, de quanto seriam capazes de fazer, se lhes fizessem justiça.

A luta pelo direito ao estudo e à conquista de espaço na literatura, nas artes, na política, na ciência é resultado do trabalho de muitas mulheres que não colocaram em primeiro lugar "o que os outros vão dizer". Nas palavras da escritora Norma Telles, "tentaram se livrar da tirania do alfabeto, tendo primeiro de aprendê-lo para depois deslindar os mecanismos de dominação nele contidos".

Um exemplo bonito em nossa história literária é o de Cora Coralina.Nascida em Goiás Velho, chamava-se Ana Lisboa dos Guimarães Peixoto Bastos. Era doceira. "Pobre, vestida de cabelos brancos, voltei..." Ana voltou como Cora Coralina. Ela, que cursara somente o primário, mas fizera poesia desde os 14 anos. Ao falecer, em 1985, era doutora *honoris causa* pela Universidade de Goiás, tendo recebido, como poeta e ficcionista, o troféu Jabuti e o prémio Jucá Pato como intelectual do ano em 1984. "Cora Coralina, a poeta brasileira que dos doces tirava a maior glória, criou em sua casa de paredes brancas e descascadas, à beira do rio Vermelho, enredos que assombram a arte, que são dali mas de toda parte, peculiares e sedutores. Foi grande contadora de histórias."

O que ocorreu com a mulher, ao longo dos anos, foi uma revolução ambiciosa, mas prudente, paciente, obscura até, afirma a escritora Lygia Fagundes Telles. Esta revolução desenvolveu-se plenamente durante a Segunda Grande Guerra. Os homens válidos partiram para as trincheiras. As mulheres ficaram na retaguarda e exerceram o ofício destes homens nas fábricas, nos escritórios, nas universidades. As mulheres foram à luta. É bom lembrar que, em muitos casos, essas mulheres demonstraram maior habilidade que os homens no trato com certas máquinas. As mãos femininas, acostumadas com os trabalhos caseiros (as tais prendas domésticas), podiam lidar com uma prensa rotativa com a mesma facilidade com que bordavam uma almofada.

Nos dias de hoje, a mulher tem plena liberdade de acesso à educação. Ainda assim, o analfabetismo é maior entre as mulheres, até mesmo em países do chamado Primeiro Mundo.E nós, mulheres cristãs, como estamos encarando as oportunidades de estudo que nos aparecem? O que é que nos motiva a estudar?

Por que estudar?

1. **Aprovação** - Algumas pessoas estudam porque querem receber a aprovação dos pais, do marido, dos familiares, dos amigos. É uma questão de *status*. Esse tipo de motivação comportamental pode levar a erros e desilusões. Certa jovem estudava piano com afinco, pois o sonho de sua mãe era que a filha fosse pianista. Não tinha talento, ficava terrivelmente ansiosa a cada apresentação, mas persistia para obter a aprovação da mãe. Esse tipo de motivação, que depende de reforço vindo de fora, tende a trazer desilusão. Se o elogio não vem, a pessoa fica desanimada e desiste dos estudos.
2. **Auto-satisfação** - Outra motivação é a necessidade de auto-estima, auto-satisfação e autodeterminação. A pessoa estuda porque gosta. Quer realizar-se pessoal e profissionalmente. A irmã Virgínia Lacerda, da IB Memorial da Tijuca, no Rio, passou os anos de sua juventude sem poder estudar, cuidando da família. Quando os filhos cresceram e saíram de casa, constituindo família, ela voltou aos bancos escolares e concluiu o curso de magistério, que sempre fora o seu sonho. Obteve seu diploma e passou a lecionar, com muita alegria. Seus cabelos grisalhos, no meio de uma turma de estudantes jovens, representavam a determinação de alcançar seus objetivos, independentemente da idade.
3. **Sede de saber** – Há aqueles que estudam porque têm sede de saber e querem aprender. Não dependem da aprovação dos outros. Suas próprias expectativas, suas crenças, são as influências mais importantes. Os cientistas Pierre e Marie Curie, quando realizavam suas pesquisas que vieram a resultar na descoberta do radium,

ficavam tão envolvidos nos estudos que se esqueciam de comer. A filha muitas vezes os encontrava, no laboratório, sem que tivessem tomado consciência de que estavam com fome.

4. **Valor social** - Há aquelas pessoas que estudam porque vêem valor social no curso que fazem. Esse valor social pode começar com uma melhor remuneração no emprego e estender-se aos benefícios que a pessoa poderá trazer à família e à sociedade com os conhecimentos que adquirir.

A escolha do curso

Motivada para estudar, que curso deve-se fazer? Essa definição depende dos dons que Deus deu à estudante cristã, seus interesses, os recursos de que dispõe. É importante definir a vocação e se empenhar, até com sacrifício, para alcançar os objetivos. É digno de admiração o empenho de várias alunas do Curso de Educação Religiosa, na PIB de Moça Bonita, no Rio, que tomam até três ônibus para chegar à sala de aula, voltando para casa tarde da noite, nesta cidade perigosa. Algumas são casadas e cuidam ainda dos afazeres do lar. Nos finais de semana, trabalham nas igrejas.

A convicção quanto ao curso que devemos fazer exige um compromisso sério nos estudos.

Os problemas

Quando a mulher casada decide estudar, enfrenta vários problemas, tanto em casa quanto no emprego. Em casa, precisa executar as tarefas domésticas e continuar dando atenção ao marido e aos filhos. Uma boa conversa em família pode ajudar a distribuir as tarefas, diminuindo o peso dos ombros da mãe estudante. No emprego, haverá sobrecarga de trabalho, ocorrendo muitas vezes a necessidade de remanejar horários e possibilitar a realização dos estágios que os cursos exigem. Conversar com o patrão, explicando a validade do curso que está fazendo, pode ajudar muito, pois a firma estará investindo na qualificação de sua funcionária, o que lhe trará benefícios futuros.

Na igreja

A sobrecarga de trabalho, estudos e tarefas domésticas sem dúvida produzirá uma diminuição do ritmo nas atividades da igreja. Aquela irmã que estava presente em todas as reuniões das Mulheres Cristãs em Ação, da EBD, do serviço social da igreja, etc, já não estará com tempo e energia para tantas atividades.

Nesse momento, é importante que a igreja compreenda a situação e não faça críticas desanimadoras. Amizade, oração, visitas são importantes. O afastamento das atividades, somado às críticas maldosas, pode levar ao esfriamento na fé.

Na escola

Ao conviver com uma classe de alunos não-crentes e professores ateus, a estudante cristã muitas vezes descobre a precariedade dos seus conhecimentos bíblicos diante das exigências do testemunho. Seus padrões éticos são postos à prova. Há colegas que criticam a santidade do casamento, outros que são contrários até mesmo ao próprio casamento. Há os que defendem a cola, o suborno, a violência. É o momento de voltar para a Bíblia, buscar orientação firme com o pastor ou outros líderes da igreja, ler livros que esclareçam esses assuntos. E continuar testemunhando com tranqüilidade e convicção.

O confronto com a literatura científica leva a estudante cristã a perceber o seu próprio alheamento diante dos questionamentos racionais que querem abalar sua fé. Lembro-me com gratidão do dia em que cheguei ao meu pastor, Pr. Derli Baiense Moreira, com mil perguntas a respeito do evolucionismo cristão defendido por Teilhard de Chardin e ele, pacientemente, me ajudou a ver, sob a luz da teologia bíblica, as virtudes e falhas das teorias do filósofo em questão.

O convívio com pessoas de outras religiões e outras bases culturais vai alargar a visão da estudante cristã para as necessidades do mundo. Ela estará verificando, também, como são diferentes os padrões de sexualidade. Estará sujeita a pressões por parte de colegas do sexo oposto, sugestões maliciosas e até zombaria, quando expressar suas convicções quanto à santidade do casamento e à pureza de vida. Ver Tiago 1.21-24.

Os ouvidos da estudante cristã vão ouvir palavrões, malícias, insinuações com as quais ela não está acostumada. O importante, nessas horas, é ser sal e luz, transformando o ambiente com simpatia e calor humano. Atitudes farisaicas só podem angariar antipatias e não ajudam em nada.

Quando há vários estudantes cristãos na mesma instituição de ensino, é bom que se unam para testemunhar. Mas, cuidado para que não se separem dos demais estudantes, formando um gueto que, por certo, vai ser antagonizado pelos demais.

CONCLUSÃO

É bom que a mulher estude? Sem dúvida. Precisamos desenvolver todas as capacidades que Deus nos deu. A convivência com os demais estudantes é importante para o nosso crescimento pessoal. Os conflitos diante de novos conceitos morais e científicos podem ser benéficos, se agirmos com coerência, produzindo "frutos dignos do arrependimento" que professamos. É preciso coragem, sem dúvida, para vencer as dificuldades, o acúmulo de tarefas em casa, na igreja, no trabalho. Mas, vale a pena, se a nossa motivação for válida, à luz da vontade de Deus.

À igreja, cabe dar o suporte necessário para que sua ovelha não esfrie na fé. Um bom programa de discipulado pode ajudar muito. O apoio dos irmãos, a oração e até mesmo através do púlpito, com mensagens que reafirmem a fé, são fatores muito importantes para que a estudante cristã conclua seu curso sentindo que sua melhor qualificação trará benefícios também para a sua igreja.

"Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e ele a dará, porque é generoso e dá com bondade a todos. Porém peçam com fé e não duvidem de modo algum, pois quem duvida é como as ondas do mar, que o vento leva de um lado para o outro" (Tiago 1.5-6).

Gladis Seitz

ORANDO PELOS FILHOS

Talita Antunes de Almeida Oliveira

"Levante-se várias vezes de noite para clamar, pedindo ajuda ao Senhor. Derrame o coração na presença dEle e peça pela vida dos seus filhos..." *(Lamentações 2.19 – NTLH).*

Propósito:

- ✓ Perseverar em oração em favor dos filhos.
- ✓ Orar para que os filhos recebam Jesus como Salvador e Senhor de suas vidas e que permaneçam firmes na fé.
- ✓ Orar com outros pais para encorajá-los e apoiar os que carregam fardos pesados pelos filhos e família.

"Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e será grande a paz de teus filho." (Isaías 54:13).

Oração em Conjunto:

É a oração em unanimidade de espírito. Orar em comum acordo ou em concordância significa conversar de forma espontânea com Deus, sob a direção do Espírito Santo.

Evelyn Christenson, no livro *O Que Acontece Quando as Mulheres Oram*, afirma que *"quando o povo começa a orar em acordo, levando juntos os seus anseios ao trono do Pai celestial*, e *concentra-se na prática da oração em conjunto, as coisas começam a mudar! Mudam nossas vidas, nossas famílias se modificam, nossa escola, nossa igreja, nossa comunidade... tudo se transforma! Na verdade, as transformações ocorrem não quando estudamos sobre a oração, nem quando a oração é tópico de sermões, conversações ou palestras*, e *nem mesmo quando decoramos passagens bíblicas sobre o assunto. Somente quando nos humilhamos* e *começamos a orar é que as coisas acontecem."*

Tempo de Preparação

Antes de iniciar a oração de intercessão pelos filhos, separe um tempo para consagrar-se ao Senhor:

- ✓ Adore e louve ao Senhor;
- ✓ Examine-se e confesse seus pecados;
- ✓ Reconheça o que Deus já fez e agradeça ao Senhor;
- ✓ Consagre-se. Faça esta oração:
- ✓ Interceda pelos filhos. *"Senhor, mostra-me como orar por este(a) filho(a). Ajuda-me a criá-lo nos teus caminhos, e que seja feita a tua vontade na vida dele."*

"Senhor,

Eu me submeto a ti. Reconheço que ser pai (mãe) como o Senhor quer que eu seja está além da minha capacidade humana. Sei que preciso da Tua ajuda. Quero me associar a Ti e receber o Dom da sabedoria, discernimento, revelação e orientação. Preciso também de tua força e paciência, juntamente com uma porção generosa do teu amor fluindo por meu intermédio. Ensina-me a amar como Tu amas, Senhor.

Onde eu precisar ser curado, liberto, transformado, amadurecido ou aperfeiçoado, eu te convido a realizar a tua obra em mim. Ajuda-me a andar em retidão e pureza diante de Ti.

Ensina-me os Teus caminhos, capacita-me a obedecer aos teus mandamentos e a fazer apenas o que for agradável aos teus olhos.

Que a beleza do Teu espírito seja visível em mim para que eu sirva de exemplo como cristão.

Dá-me a capacidade de comunicação, de ensino e de proteção que devo ter.

Faz de mim o pai (mãe) que devo ser, e ensina-me a orar e a realmente interceder pela vida deste filho (a).

Senhor, tu disseste em tua Palavra: "E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis."

Em nome de Jesus, eu peço que o Senhor aumente a minha fé para que eu creia em todas as coisas que colocaste em meu coração a respeito desse filho (filha) para que eu ore por elas."

Considerações importantes

(Extraído de *"A Sedução dos Nossos Filhos"*, *Neil T. Anderson* e *Steve Russ*, páginas 149-150, 198-200, 214.)

"Não podemos ir aonde quer que nossos filhos forem, mas Deus pode. Ele é o Pai de nosso filho também e é capaz de protegê-lo todo o tempo.

Deus está no comando de tudo. Quando oramos, estamos lhe dando autorização para fazer na vida de nossos filhos aquilo que somente ele é capaz. E quando oramos, ele pode mudar nossa atitude como pais, para que possamos criar nossos filhos nos padrões divinos.

Alguém já disse que Satanás acredita no poder da oração não porque ore, mas porque sofre as conseqüências dela. Precisamos ajudar nossos filhos a reconhecerem essa poderosa fonte de resistência ao diabo. É importante que aprendam que Deus se interessa por tudo que faz parte de sua vida – por todos os incidentes, relacionamentos, circuns-tâncias e problemas – e que ele ouve e responde às suas orações.

Nossos filhos compreenderão a importância da oração à medida que eles observam o valor que ela tem para nós. Pergunte a si mesmo:

- ✓ Quantas vezes oramos junto com eles durante o dia, sem contar às refeições e à hora de dormir?
- ✓ Apresentamos as necessidades da família perante Deus em oração?
- ✓ Confiamos os problemas ao Senhor logo que aparecem, ou oramos apenas quando não nos resta outra opção?
- ✓ Oramos sempre com cada um dos nossos filhos?
- ✓ Intercedemos por eles?

A importância que dermos à oração influenciará grandemente na maneira como nossos filhos a praticarão. Não há

nada como uma oração respondida na família para motivar-nos a orar.

Uma das maneiras de manter essa motivação é orar diariamente em família. Além de orar *com* nossos filhos, precisamos orar *por* eles, de forma persistente e especificamente.

Ao orar por nossos filhos diariamente e durante os problemas e crises da vida deles, muitas vezes temos a impressão de que estamos enfrentando o mundo, a carne e o diabo sozinhos. Na realidade não estamos. Quando oramos por nossos filhos, estamos em boa companhia. A Palavra diz que o Senhor Jesus e seu Espírito Santo intercedem por nossos filhos e por nós (Romanos 8.27; Hebreus 7.25). Ao orar, nunca estamos sozinhos! "

Sugestões para Oração em Favor dos Filhos (Extraído do livreto "Mães Unidas em Oração")

1. Ore para que eles mantenham um perfeito relacionamento com Deus:

- Que cheguem a compreender "quais as dimensões do amor de Cristo, que excede todo o entendimento." (Efésios 3.18, 19; 1 Pedro 2.13, 14 e 17).
- Que aceitem a Cristo como Salvador e Senhor. (2 Timóteo 3.15).
- Que permitam a Deus agir em suas vidas para que a Sua vontade seja feita plenamente. (Filipenses 2.13)
- Que busquem a Deus com sinceridade e tenham prazer em participar dos cultos e celebrações da igreja. (Salmo 63.1; Salmo 122.1)
- Que não encubram suas faltas. (Salmo 119:71).

2. Ore para que tenham as seguintes virtudes:

- Que sejam protegidos dos sentimentos de inferioridade ou de superioridade. (Gênesis 1.27, Filipenses 2.3)
- Que respeitem os que exercem autoridade sobre eles. (1 Samuel 15.23)
- Que procurem ser bons alunos. (Colossenses 3.23)
- Que odeiem o pecado. (Salmo 97.10)
- Que mantenham a calma. (Efésios 4.26)
- Que manifestem o Fruto do Espírito em suas vidas. (Gálatas 5.22)

3. Ore em favor do bom relacionamento em família:

- Que obedeçam a seus pais como forma de obedecer e agradar ao Senhor. (Provérbios 1.8,9; Colos-senses 3.20)
- Que aceitem a disciplina. (Provér-bios 3.11,12; 23.13)
- Que amem a seus irmãos e não permitam que rivalidades prejudi-quem o relacionamento sadio entre eles. (Mateus 5.22; Efésios 4.32)

4. Ore por suas amizades:

- Que saibam escolher amigos tementes a Deus, os quais possam ajudá-los a crescer espiritualmente e que se mantenham longe de amizades daninhas e malignas. (Provérbios 1.10; 27.9; Eclesiastes 4.10)
- Que sejam firmes em suas convicções e resistam às pressões dos amigos. (Efésios 4.4)
- Que sejam amigos dos solitários, dos desanimados e dos perdidos. (Mateus 25.40; Filipenses 2.4)

5. Ore por sua proteção:

- Contra o Maligno. (João 17.15)
- Contra as drogas, álcool e fumo (Provérbios 20.1; 23.31,32)
- Contra o abuso sexual. (Lucas 17.1,2).
- Contra o sexo promíscuo. (1 Coríntios 6.18-20)
- Contra o perigo de acidentes e doenças. (Filipenses 4.6)

6. Ore por seu futuro:

- Que sejam sábios na escolha de um(a) companheiro(a) para suas vidas. Ore desde agora em favor da pessoa que se casará com seu (sua) filho(a) pedindo que seja um cristão autêntico, de padrões morais elevados e que se completem mutuamente. (Provérbios 19.14)
- Que sejam sábios na escolha de suas carreiras. (Provérbios 3.6)
- Que sejam sábios no uso dos dons, talentos e habilidades dados por Deus. (Mateus 25.21). Deus é poderoso para fazer milagres. Não há nada difícil para ele, absolutamente nada!

Outras Passagens bíblicas relevantes:

1 Crônicas 28.9
Filipenses 3.10
1 João 1.8,9
Deuteronômio 10.12,13
Romanos 12.2
Efésios 4.29
1 João 2.15,16
Colossenses 3.1-2
Efésios 1.17,19
1 João 3.7
1 Tessalonisenses 4.3-4,7
Colossenses 2.6-8
Tiago 4.8,9
Efésios 5.1-3
Efésios 4.23-25
Colossenses 1.9-11
João 17.26
Mateus 6.33
Efésios 4.1-2
12 Timóteo 2.15-16

(Extraído do material "Mães Unidas Em Oração", Fern Nichols)

Concluindo...

(Extraído de *O Poder dos Pais que Oram*, Stornie Omartian, p. 19.20)

"Se Deus tem um plano perfeito para a vida de nossos filhos, Satanás também tem um plano para eles: destruí-los. (...) Mas ele não será bem-sucedido em suas tentativas se o seu poder for dissipado pela oração."

"A oração e a instrução adequada nos caminhos e na Palavra de Deus vão garantir que estas coisas não aconteçam e que o plano de Deus vença – não o de Satanás. (Tiago 4:7)"

"Podemos resistir a Satanás com mais eficácia se orarmos a Deus segundo a orientação que encontramos nas Escrituras, e se compreendermos o poder e a autoridade que nos são dados por intermédio de Jesus Cristo. Se nós ...

OLHARMOS para Jesus,
ANDARMOS com Jesus,
ESPERARMOS em Jesus,
ADORARMOS a Jesus e
VIVERMOS de acordo com sua Palavra,
VENCEREMOS a batalha por nossos filhos!!!"

RJ, maio de 2003

Ministração: Talita Antunes de Almeida Oliveira
E-mail: elmita@uol.com.br
Tel.: (21) 2571 4699, 2278 9738

"Não há nada que nos faça amar tanto uma pessoa quanto orar por ela."
William Law

PROGRAMA PARA A INTEGRAÇÃO DE MULHERES CRISTÃS EM AÇÃO

- **DEVOCIONAL:**
- **HINO:** 459 HCC
- **ORAÇÃO**
- **LEITURA BÍBLICA:** SALMO 27
- **ORAÇÃO**
- **DUETO**
- **LEITURA DA MENSAGEM:** "DISPOSIÇÃO DE GUERREIRO" de Carlos Castafleda, *in*: D. Juan.
- **OBJETIVO DA REUNIÃO**
- **COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS:**

Disposição no espaço: sentadas em círculo, receberão pétalas de rosas de várias cores, enumeradas e enroladas. No entanto, algumas pétalas em lugar de numeral terão o desenho de um microfone ou outro desenho, de acordo com a criatividade das organizadoras. Aquela que tirar a pétala com desenho terá a oportunidade de narrar uma de suas experiências como cristã. (Ter o cuidado de não ultrapassar o tempo predeterminado).

- **HINO 422 HCC**
- **MENSAGEM:** baseada em FILIPENSES 4.1.
- **ORAÇÃO**
- **ATIVIDADE** para valorizar o conhecimento da PALAVRA DE DEUS: DESCOBRINDO VERSOS BÍBLICOS:

- Disposição: grupos em números iguais de participantes (no máximo 15).

Os participantes receberão textos bíblicos ou de hinos, hinetos, etc. bem conhecidos, escritos em tiras de papel, com palavras soltas . Cada grupo deverá organizar um texto completo, colando as tiras em uma folha em branco. O grupo que terminar a tarefa primeiro e sem erros será o vencedor. (O tempo de ação será definido, de acordo com a capacidade do grupo, pela dirigente.) O texto deverá ser recitado pelo grupo vencedor e/ou cantado se for cântico.

- Atividade para exercitar a habilidade de comunicação:

A dirigente deve colocar uma música suave e as participantes em duplas deverão estabelecer diálogos na tentativa de descobrir valores, talentos que enriquecem a vida de cada uma, a igreja e a sociedade.

- **ORAÇÃO**

- Atividade – Vamos Passear .....

Se possível, continuar a reunião no pátio, com algumas brincadeiras, cantigas antigas como: "Casinha Pequenina", "Lá no Pântano", "Se Esta Rua Fosse Minha", etc. de acordo com a região (cantá-las em vozes). Dar oportunidade para quem quiser ensinar uma brincadeira.

- **EXPRESSÃO DE AMIZADE:** cada participante lembrará de uma irmã que não pode se fazer presente, e sem revelar o nome, silenciosamente, estará orando por ela.(dispostas em círculo e de mãos dadas).

- Cântico: "Somos um Pelos Laços do Amor"

- **LANCHE: SONHOS ACOMPANHADOS DE CHÁ COM FANTA**
- **ENCERRAMENTO, CUMPRIMENTOS E... ATÉ OUTRA VEZ.**

Carlos Castafíeda, *in*: D. Juan

CHÁ MATE COM FANTA

PREPARO:

Colocar a Fanta para congelar, em uma vasilha aberta tipo tigela grande ou mesmo panela. O líquido deve ocupar a metade do recipiente.

Preparar chá mate, como de costume, em quantidade suficiente. Deixar esfriar e despejar sobre a Fanta congelada.

Conservar na geladeira até o momento de servir.

Usar concha para colocar o chá nos copos. Conforme for terminando a mistura, pode-se colocar Chá Mate, enquanto tiver Fanta congelada.

O convite pode ser confeccionado da seguinte maneira: desenhar um coração bem grande em papel cartão, recortar como um quebra-cabeça, escrever a mensagem do convite em cada pedaço e enviar às mulheres em um envelope. Todas deverão comparecer à reunião com o convite, para montar o quebra-cabeça, isto é, o coração. Não esquecer de deixar o contorno do coração preparado no painel, no ato da confecção dos convites. Para facilitar, enumerar as peças. (Podem-se usar outros motivos, e não economizar a criatividade.)

Maria Áurea Ribeiro Brito.
Igreja Batista Nova Jerusalém,
3ª em Gurupi - Tocantins - Tel.0xx633124563

Lar doce lar?

Suzy do Nascimento Santana, Recife, PE

Objetivo: Alertar que a família deve permanecer dentro dos padrões bíblicos de amor, entrega e mutualidade.
Cenário geral: Uma sala de uma casa.

Fundo musical (que acompanhará a peça do início ao fim): qualquer música instrumental melancólica.

Personagens:
Abbi – mãe
Otto – pai
Bia – filha, mais ou menos 12 anos
Júnior – filho, mais ou menos 8 anos
Guio – amigo do Otto

CENA I

Cenário: A cena se passa sempre na sala

Abbi: Mulher com aspecto cansado, sempre com avental e espanador ou pano na mão; ar de sonhadora, lenço ou bobs no cabelo.

Otto: Homem ocupado, não presta muita atenção na esposa e anda sempre alinhado.

Júnior e Bia: Duas crianças muito bagunceiras e exigentes.

Orientação cénica: Entra marido com a pasta na mão observando papéis e chamando pela esposa que entra em cena assim que responde ao chamado do marido.

Otto: Abigaíl? (impaciente) ô Abbi!

Abbi: (Entra enxugando as mãos no avental) – O que é, mô?

Otto: Você viu os papéis de xerox que eu deixei aqui na mesa da sala?

Abbi: Você deixou no chão da sala... vou buscar, mô (sai Abbi e entram os dois filhos brigando).

Júnior: Não é não!

Bia: E sim, é sim, é sim!

Júnior: Não é!

Otto: Parem com isso! Posso saber o motivo da briga?

Júnior: Ela está dizendo que a mãe da Carla é mais bonita que a mãe de Júlia.

Bia: Pai, olha só: a mãe de Carla é magra, só anda de cabelo penteado...

Júnior: Você acha, pai? Você concorda? Daqui a pouco ela vai dizer que a mamãe é mais bonita do que a tia Rita.

Otto: E você não acha a sua mãe bonita?

Bia: (A irmã pergunta com ar de superioridade imitando o pai): Você não acha a mamãe bonita?

Orientação cénica: Nesta hora Abbi chega, pára e fica escutando a conversa num cantinho da sala.

Júnior: Sei lá. Mamãe só anda de avental, com cabelo sempre preso, sempre cansada a mãe de Júlia não, é bonitona, cheirosa

Orientação cênica: Entra Abbi com papéis na mão interrompendo a conversa.

Abbi: Querido, aqui os papéis ... Crianças, vocês já arrumaram o quarto?

Júnior: Ah, to com preguiça (senta-se).

Bia: Ah, to com preguiça (senta-se, imita o Júnior).

Abbi: Vão logo! Já!(saem as crianças e Abbi diz fingindo está irritada. Ri ao ver as crianças saírem correndo).

Otto faz menção de sair.

Abbi: Querido, não vai me dar um beijo? (ergue o rosto e aponta para as bochechas).

Otto: Ah é, esqueci (beija o rosto e sai distraído mexendo numa pasta).

Abbi fica triste observando o marido partir e sai de cena.

Orientação cénica: Abbi sai de cena e as crianças entram logo em seguida conversando.

Bia: Ai que tédio.

Abbi: (grita sem aparecer):Meninos já arrumaram o quarto?

Júnior: Ai, mãe, já arrumei... Nossa, que chatice, quando mamãe começa, falar não pára mais.Bia: É, eu gostaria de às vezes não ter mãe(pausa e pensa um pouco) só à noite, na hora de dormir. Tenho medo do escuro.

Orientação cênica: Nesta hora Abbi vai chegando, pára e ouve tudo no canto da sala. Entra fundo musical melancólico, apagam-se as luzes, saem Júnior e Bia.

CENA II

Orientação cênica: Ainda com o cenário escuro, Otto entra e deita-se no sofá, em seguida acendem-se as luzes e as crianças entram fazendo muito barulho.

Abbi: (grita sem aparecer): Meninos, já arrumaram o quarto?

Bia: Bom dia para você também, mãe (com ar de irritação).

Júnior: É !

Júnior: Todo dia é isso, não vejo a hora de crescer.

Orientação cênica: Otto ri e diz segurando com carinho a mão de B ia.

Otto: Quando você crescer vai fazer a mesma coisa com os seus filhos.

Bia: Eu não. Deus me livre! (solta a mão do pai)

Júnior: Eu não, né, pai?

Bia: Você também, bobão.

Júnior: Eu não, não começa.

Orientação cénica: Saem as crianças correndo um atrás do outro, Abbi entra e Otto começa ler o jornal.

Abbi: Querido, nunca mais a gente saiu para jantar ...Ah, sabe quem esteve aqui outro dia? Márcia e o marido. Sabia que eles estão... (ela olha pra ele e puxa o jornal, ele está dormindo ela fica pensativa. Entra fundo musical melancólico e Abbi fica olhando para o marido com ar de desesperança).

Júnior: (Entra e acorda o pai): Pai tem uma pessoa querendo te falar.

Abbi (Começa a arrumar a casa.)

Otto: Ah, sim, mande-o entrar (entra o amigo Guto).

Guto: Amigo, como é que vai, quanto tempo...(abraçam-se e sentam-se, conversa com música no fundo, fazendo mímica).

Abbi (Sai de cena e volta com dois copos de suco. Abbi esta saindo da sala quando ouve Guto comentar).

Guto: Otto, a sua empregada é muito eficiente, parabéns.

Otto: Não é minha empregada, é minha esposa.

Guto: Desculpe Otto, você não disse nada... (saem conversando mímica enquanto aumenta o fundo musical melancólico e Abbi fica parada no canto da sala muito triste. Apagam-se as luzes).

Orientação cênica: Acendem-se as luzes e Otto já está sentado na sala mexendo em alguma pasta. Entra Abbi com ar de tristeza e diz:

Abbi: Hoje é feriado, a gente aqui em casa.

Eu deveria ter ido com as senhoras da igreja pra praia.. (Abbi percebe que Otto não está lhe dando atenção então diz):

- Vou visitar mãe lá em Minas, o que você acha?

Orientação cénica: Otto continua indiferente então Abbi sai triste mas, volta logo em seguida com a mala na mão e diz:

Abbi: Já vou indo querido. Quero vê se pego o ônibus de uma e meia. Ttchau. (Sai de cena.)

Otto: O quê? (Otto não percebe o que está acontecendo e diz para a esposa):

Abbi, dá prá você trocar o leite? Este está frio.(Diz ainda de costas erguendo o copo).

Orientação cênica: Apagam-se as luzes e faz-se silêncio total, quando ainda no escuro ouve Júnior dizer:

Júnior: Pai, tô com fome! Cadê a mãe?

Orientação cênica: Acendem-se as luzes nessa hora e Otto está de avental e espanador na mão.

Bia: Pai, aquele café que você fez está horrível. Tô com fome!

Otto: Calma, pelo amor de Deus! Ai, não sei como ela conseguia manter a casa em ordem e cuidar de vocês ao mesmo tempo. (Entra Guto)

Guio: Olha, a porta estava aberta, então eu entrei. E aí, Otto, alguma notícia? Ela já deu sinal de vida?

Otto (faz sinal pra ele se calar por causa das crianças, mas Júnior percebe e Pergunta:

Júnior: Pai, a mamãe morreu?

Otto: Não, calma, vai dar tudo certo.

Bia: Mamãe morreu?! Quero minha mãe (chora e faz um escândalo).

Otto: Calma, eu explico tudo. Sua mãe no feriado passado disse que ia na padaria ou no mercado, não me lembro... Foi e não voltou, mas ela não morreu, ela só levou poucas roupas... quer dizer, algumas coisa de uso pessoal.

Bia: Então foi embora? Por quê?

Otto: Não sei, não sei, só sei que sinto saudades... (senta-se com as mãos na cabeça).

Júnior: E agora, pai? Quem vai arrumar a casa? Quem vai cozinhar, lavar?

Guto: É só colocar uma empregada e pronto, já que a mãe de vocês só prestava pra isso mesmo: lavar, cozinjiar, passar...

Bia: Eu quero minha mãe, eu quero... (Bia pára quando ouve o Júnior).

Júnior: Eu quero minha mãe, eu quero... (imita a irmã)

Otto: Guto, agora eu compreendo tudo. Como fui injusto com ela.

Ela cuidou de mim esse tempo todo, das crianças, da casa, e nunca reclamou.

Esses anos todos mendigando atenção, até o beijo de despedida.

Guto: Você pode corrigir isso, ainda há tempo.

Otto: Eu... Eu leio a Bíblia todos os dias, mas no que diz respeito ao casamento esqueci de praticar. Eu a tirei da casa dos pais prometendo paraíso e lhe dei uma vida sem alegrias, só trabalho (chora).

Guto: Só o fato de você reconhecer já é um bom começo.

Otto: (Levanta-se e diz): Não posso nem me dar o luxo de sofrer agora, tenho que cozinhar.

Orientação cénica: Saem todos, apagam-se as luzes

CENA III

Sugestão: Solo do hino "O amor é um bem maior" somente a 1a estrofe e coro.

Orientação cénica: Os personagens entram em cena com as luzes apagadas

pouco antes do final do solo. Após o solo acendemse as luzes.

Bia: Pai, já tem quinze dias que a mãe sumiu...

Júnior: (Fala interrompendo Bia): Eu to achando que ela foi arrebatada igual o homem da Bíblia.

Bia: Ah, cala a boca (fala irritada com o irmão e vira-se para falar com o pai): A empregada que o senhor contratou é boa, cozinha igual à mãe, mas não é a mesma coisa.

Júnior: Se a gente orasse bem alto de joelhos, de mãos dadas, acho que Deus ouviria e traria a mãe de volta (todos se olham e se ajoelham. Entra fundo musical, a desejar, de tom suave).

Otto: Senhor, sei que falhei como marido; falhamos como família, mas o Senhor restaura tudo. Me perdoa e encontra minha querida esposa...

Júnior: O nome dela é Abbi.

Bia: Psh, depois você ora agora, é a vez do pai.

Otto: Prometo honrá-la, amá-la e ser fiel até os dias finais da minha vida.

Júnior: Também vou orar... Deus, o nome da minha mãe é Abbigail, mas todo mundo chama de Abbi, nós gostamos muito dela...

Todos se assustam com o barulho na porta e olham...

Bia e Júnior: Mãe! (as crianças exclamam e correm para a mãe)

Otto: Querida! (Todos se abraçam)

Abbi, linda e maravilhosa sorri para todos.

Otto: Querida, você é linda, você está tão diferente.

Júnior: Tá mais bonita que a mãe de Carla.

Bia: Óh, mãe, que saudade. Não tinha ninguém pra me mandar arrumar o quarto, por que você sumiu?

Abbi: Eu não sumi, eu estava na casa de sua avó, em Minas.

Otto: Na casa da sua mãe? Esse tempo todo? E eu com medo de avisá-la que você havia sumido!

Júnior: Eu não disse?!

Bia: Mentiroso, você disse que ela tinha sido arrebatada.

Otto: E por que não telefonou? Eu quase morri... (volta a abraçá-la)

Abbi: Não telefonei porque eu sabia que vocês precisavam de um tempo pra se descobrirem. Precisavam saber como eu me sentia e que eu também tenho vontades e preciso ser amada.

Otto: Querida, como eu fui injusto com você! Como você é forte por aguentar um homem como eu, essa casa, as crianças...

Júnior: Mamãe, eu agora arrumo meu quarto todos os dias sem ninguém mandar.

Bia: Eu estou tomando banho sozinha e guardo todos os meus brinquedos.

Abbi: Algumas pessoas precisam perder para valorizar. Graças a Deus não precisamos chegar tão longe para descobrir o quanto nos amamos e somos importantes uns para os outros e que podemos fazer a nossa parte para tudo ficar bem.

Orientação cénica: Todos se abraçam e oram. Oração de gratidão pelo lar.

Otto: Querida, eu amo você.

Júnior: Ê! Vai começar a beijação!

Orientação cênica: Todos riem e se abraçam, entra fundo musical de amor ou que fale da família.

Fim!

Como ouvirão

SE NÃO HOUVER QUEM PREGUE NA ÍNDIA?

ABERTURA (dirigente)

HINO: *"Eis Multidões", 528 HCC.*

ORAÇÃO: pelos países fechados ao envio de missionários (China, Índia e países árabes).

ACRÓSTICO:

I *ndianos precisam das Boas Novas de Salvação, são mais de 1 bilhão de pessoas.*
N ovos missionários estão proibidos de entrar na Índia.
D *ivididos em 6.400 castas sociais e 4.635 povos distintos, com 1.652 línguas diferentes, os*
I *ndianos adoram 330 milhões de deuses através do hinduísmo.*
A *cada seis crianças que nascem no mundo , uma é indiana.*

TEMA: *COMO OUVIRÃO ?*

DIVISA: "Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!" (Romanos 10:14)

Hino: "Ide e Pregai"

Momento Missionário

Conhecendo a Índia

A Índia é um país de contrastes. Está dividida em 6.400 castas diferentes onde podemos ver a riqueza opulenta dos Brâmanes (casta superior) se contrapondo com a extrema miséria dos Párias (casta mais inferior). Tem o maior rebanho bovino do mundo, mas milhares de pessoas morrem de fome todos os dias. São 200 milhões de vacas soltas pelo país, pois, quando uma vaca cessa de produzir leite, ela é solta pelo dono. O hindu não a mata, pois ela é considerada sagrada e é um dos principais deuses.
As religiões na Índia estão divididas assim: Hinduísmo – 79,83 %, Islamismo – 12,50 %, Cristianismo – 2,40 % (25 milhões), Sikismo – 1,92 %, e outros – 3 %.

Os indianos são muito ciosos de sua religião o que, com freqüência, causa guerras e disputas entre diferentes grupos, ocasionando muitas mortes. Eles celebram sua religião através de muitas cerimônias e festivais. Um dos mais famosos festivais hindus é o Maha Kumbh Mela.

"Maha Kumbh Mela é um dos maiores festivais religiosos da Índia, realizado a cada 12 anos. Os hindus, quer sejam pobres ou ricos, vêm de todas as partes do país, na esperança de lavarem todos os seus pecados no Ganges, o rio sagrado. Os pecados dos quais desejam ficar livres pouco têm a ver com as transgressões da lei de Deus ou com o prejuízo de outras pessoas. Os pecados que os preocupam são o fato de terem tocado em coisas nas quais acreditam serem impuras e a dificuldade de manterem as regras de suas castas. A maioria deles nunca ouviu que Jesus pode verdadeiramente limpar seus corações e suas vidas." *(Você pode mudar o mundo - CPAD)*

O evangelho na Índia

Missionários cristãos têm trabalhado na Índia há centenas de anos. Um dos mais conhecidos é Willian Carey, que foi à Índia há mais de 200 anos. Ele trazia em seu coração a certeza de que Deus desejava que todas as pessoas, de todos os lugares, conhecessem o seu amor. Ele viveu ali durante quase quarenta anos, traduziu a Bíblia para várias línguas indianas e ensinou a muitos. Hoje, porém, os obreiros estrangeiros são limitados e por vezes proibidos de conduzir alguém a Cristo.

Apesar desta oposição, os crentes indianos não deixam de anunciar a Palavra. Os batistas brasileiros apoiam, através da JMM, obreiros indianos que pregam onde o estrangeiro não pode chegar.

A JMM também atua na Índia através de missionários profissionais no Norte do país (seus nomes não podem ser citados por motivos de segurança da família missionária). Milhões de indianos são apaixonados pelo futebol, e é através deste esporte, com o Projeto Gol , que podemos levar o Evangelho da Salvação.

Historicamente, a maior parte do crescimento da igreja na Índia tem se concentrado no sul e no nordeste do país. Enquanto a igreja está viva e firme, pastores e missionários, dentro e fora da Índia, notaram a especial necessidade e importância estratégica da região norte do país – uma área muitas vezes chamada "Cinturão Hindu do Norte da Índia".

Esta região se estende através do norte e centro da Índia e cobre nove estados: Bihar, Rajastan, Madhya Pradesh, Uttar Pradesh , Délhi, Jammu Caxemira, Punjab, Himachal Pradesh e Haryana. Por que esta área é assim tão importante?

Porque é um grande centro populacional. A região do rio Ganges tem a maior densidade populacional do mundo. Quarenta por cento de toda a população da Índia vive nesta região. Também é um centro político, pois a capital, Nova Délhi, fica no centro desta região. É marcada a diferença social com o sul do país. É a área de maior privação social da Índia. Nesta região somente 30% da população é alfabetizada e a taxa de mortalidade infantil é o dobro da nacional. A região Norte também é o

centro de interesse religioso da Índia, conhecida como o berço do hinduísmo e com muitos lugares sagrados do Islamismo e do Budismo.

Nossos obreiros

O Pr. J.E.C. e sua família atuam na Índia há alguns anos. Há pouco tempo chegaram a

um novo Estado do Norte da Índia, onde a porcentagem de cristãos é muito pequena. Nesta região, com uma população de 12 milhões de habitantes, apenas 0,9 % se diz cristã, dentro desse percentual, apenas 20.000 indianos freqüentam uma igreja. Calcula-se que haja apenas 13 igrejas batistas.

Este novo trabalho está procurando alcançar os indianos em duas frentes: muçulmanos e hindus. São palavras do obreiro da JMM :

...Eu e minha esposa atuamos numa missão que trabalha para alcançar muçulmanos. O líder desta missão é um obreiro da terra sustentado pelos batistas brasileiros. Ele é um homem de Deus e tem investido a sua vida nesta obra por quase 20 anos. Este projeto tem também sua parte social atendendo em uma das maiores favelas muçulmanas desta região do norte da Índia.

Numa segunda frente atuamos num Estado vizinho e tem como propósito alcançar os hindus. Este estado possui quase a população do Brasil e apenas 0,14% de cristãos, incluindo católicos. Ali os batistas brasileiros já investem há dez anos e o trabalho tem prosperado maravilhosamente.

O missionário T.F. testemunha: *"Um dos grandes alvos que temos para os próximos dois anos é conseguir a consolidação das 30 comunidades existentes nos dois distritos de Uttar Pradesh. O trabalho está sendo multiplicado pelo investimento nos autóctones. Hoje estamos com 11 e o grande objetivo é a independência das comunidades. Queremos vê-las com liderança e recursos próprios. Queremos também treinar mais 500 líderes para plantação de igrejas nos Estados do Norte".*

Índia, um grande desafio

"Clarões luminosos" têm havido no Norte da Índia, num dos Estados "enfermos", duas tribos vizinhas – os Maltos, que habitam as terras altas, e os Santhalis, os das terras baixas – tiveram 34.000 batismos nos últimos 10 anos e os crentes agora se encontram em 375 igrejas e em grupos de oração. Vendo a modificação dos Maltos os vizinhos perguntaram : "Pode o Deus dos Maltos ser também o Deus dos Santhalis? Estamos vendo as mudanças reais na vida de vocês. Precisamos que o nosso adultério e embriaguez nos deixem. Precisamos de paz ". Depois disto os Maltos começaram a fazer estudos bíblicos nas aldeias Santhalis. Como resultado, nos últimos 5 anos, mais de 6.000 Santhalis se converteram e se reúnem em duas igrejas e em 116 grupos de oração.

Muitos cristãos na Índia e fora dela estão esperando que Deus faça algo muito especial nesta parte do mundo nos próximos anos. Líderes cristãos acreditam que a Índia está pronta para uma grande colheita, porque o preço foi pago pelos serviços sacrificados dos pastores e intercessores durante estes anos que passaram. Peter Wagner, coordenador da Rede de Mobilização de Oração, AD 2000 observa:

"...de todas as nações do mundo, a Índia é a que tem o maior potencial para investimen-

tos frutíferos e para esforços evangelísticos neste momento. É o lugar para se investir tempo, energia e recursos."

Momento de intercessão

(oração individual e em duplas)

1. Interceda pelos indianos do Norte da Índia, mais fechados ao evangelho, que possam se libertar da escravidão religiosa.
2. Interceda pelas famílias missionárias (seus nomes e locais de trabalho não podem ser divulgados), peça pela proteção física e espiritual dos missionários profissionais que atuam de várias formas para alcançar os indianos.
3. Interceda pelo aprendizado da língua e dos costumes nesta nova região onde estão os missionários.
4. Pelo Projeto Gol, pelos jogadores de futebol, crentes brasileiros, que atuam em times indianos e têm testemunhado no seu trabalho.
5. Pelo trabalho no Centro de alfabetização de adultos e pelo projeto social desenvolvido em Nova Délhi.

O que você pode fazer ?

1. Adote um missionário autóctone indiano, que prega onde o missionário estrangeiro não pode chegar.
2. Faça parte da Rede de Intercessão, recebendo pedidos atuais dos missionários todos os meses.
3. Forme um grupo de Amigos de Missões, adotando, com seu grupo, missionários da JMM.
4. Participe mais ativamente da campanha de Missões Mundiais em sua Igreja contatando missionários pela internet.

HINO : "As Boas Novas Anunciais", 541 HCC.

ORAÇÃO FINAL

ENCERRAMENTO

Como ouvirão

SE NÃO HOUVER QUEM PREGUE EM CUBA?

ABERTURA (dirigente)

HINO : *"Fala e não te cales"*, 538 HCC.

TEMA: *COMO OUVIRÃO?*

DIVISA: "Como, pois , invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!"(Romanos 10:14)

ORAÇÃO: pelos missionários que atuam na América Central (República Dominicana; El Salvador; Costa Rica e Cuba).

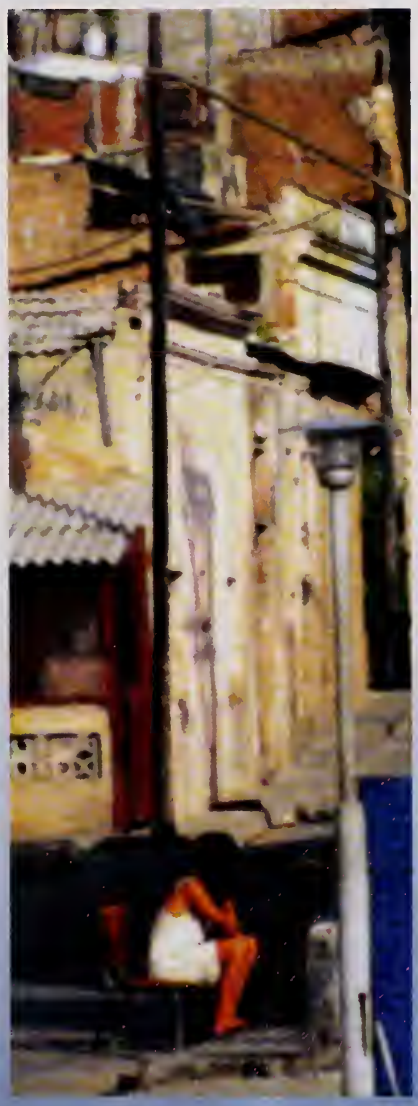
Momento missionário

Conhecendo Cuba

Cuba é a única nação comunista das Américas. É uma ilha situada a apenas 170 quilômetros da costa dos Estados Unidos, com 11,3 milhões de habitantes. O modelo socialista de educação e saúde implantado pela Revolução Cubana, liderada por Fidel Castro, elevou o padrão de vida dos habitantes – hoje todos têm acesso a serviços de saúde e a taxa de analfabetismo é de 3,6 %.

Por causa da origem africana de grande parte da população, a cultura cubana possui vários elementos em comum com a brasileira, como o Carnaval e santería, religião semelhante ao candomblé. Também é forte a influência espanhola - visível na arquitetura de Havana (capital) - e a norte-americana, representada pelo beisebol, o esporte nacional cubano.

O país vive uma séria crise econômica desde o fim da União Soviética, da qual era dependente. Esta situação está agravada pelo embargo comercial norte-americano. O governo tem aberto, de maneira limitada, a economia do país e incentivado o turismo na



tentativa de contornar a crise no setor açucareiro.

Depois do atentado de 11 de setembro, nos EUA, Cuba tem visto sua renda turística cair em 44% e o número de desempregados cresce a cada dia.

Em Cuba não é permitida a entrada de missionários estrangeiros, sendo assim a JMM, em acordo com as Convenções Batistas Cubanas, tem sustentado obreiros autóctones que realizam a obra do Ide de Jesus.

O crescimento do Evangelho em Cuba

A Revolução de 1959 trouxe, no princípio, muitas coisas boas: o Governo acabou com os cassinos e com a prostituição, o sistema de saúde melhorou e a educação deu um salto. Mas depois a situação foi se agravando. Tudo passou ao poder do Estado e, mais tarde, todas as atividades religiosas foram concentradas nos templos autorizados pelo Governo. Isto significava que não se podia construir e nem reformar templos. Todo o crescimento era vigiado.

Nas escolas era ensinado que não havia Deus. Com toda esta pressão o número de crentes caiu e parecia que a igreja ia desaparecer. Durante décadas as praças foram utilizadas somente para reuniões políticas ou culturais promovidas pelo Governo. Mas, algo que parecia impossível para nós, crentes, aconteceu no verão de 1999. Durante dois meses, de um extremo ao outro da ilha, foi permitido usar as praças, os estádios de futebol, e até mesmo a TV nacional para anunciar a mensagem de Jesus Cristo.

O Pr. Roy Acosta, presidente da Convenção de Cuba Oriental, testemunha: *Foi uma campanha surpreendente. Pela primeira vez, em 40 anos, foi possível aos crentes saírem de dentro dos templos e visitar as casas, onde distribuíram 3 milhões de folhetos, Bíblias e Novos Testamentos. Os estádios estavam lotados, com mais de 20 mil pessoas e milhares nem conseguiram entrar.*

Em 45 anos não havia sido organizada mais nenhuma igreja batista. Agora, em menos de 5 anos, já foram organizadas, somente na cidade de Santiago de Cuba e adjacências, nove igrejas. Em outras cidades o número de igrejas triplicou ou quadruplicou. Estamos alcançando povoados e cidades onde não tínhamos nenhuma igreja! Em quatro anos o número de membros de nossas igrejas dobrou e temos cerca de 800 obreiros trabalhando na obra missionária.

Crescemos mais em seis anos do que em um século! Precisamos de mais missionários da terra porque esse é o momento oportuno para Cuba.

Apoiando a igreja cubana

Hoje estamos vivendo um momento muito especial em Cuba. É o tempo de Deus, o tempo das oportunidades. Por isso sabemos que é importante investir nossa vida e nossos bens na obra missionária já! Milhões de cubanos estão sedentos e famintos da Palavra de Deus. No país existem muitos jovens que têm um coração missionário aos quais Deus está chamando para cumprir sua missão. O número de estudantes no Seminário Batista de Santiago de Cuba é o maior de todos os tempos. A obra cresce tão rápido que é impossível prover pastores para ela.

Os batistas brasileiros,

através da JMM, apoiam 111 obreiros em Cuba, sendo 61 em Cuba Oriental e 55 em Cuba Ocidental. Estes pastores recebem o sustento equivalente a 30 reais (10 dólares), que é o salário médio em Cuba, e trabalham na implantação de novas igrejas e grupos de estudos bíblicos.

A JMM também apóia a reforma do Seminário Batista de Cuba Oriental e sustenta integralmente a turma do 1º ano, com 18 alunos.

Os pastores cubanos escrevem demonstrando sua gratidão pelo apoio dos brasileiros.

"É um grande prazer poder saudá-los no nome do Senhor Jesus. Em nosso coração há muita gratidão pela maneira tão generosa com que vocês nos ajudam. Vocês têm semeado bondade e sacrifício e, portanto, Deus dará a vocês uma grande colheita. Nossa igreja organizou mais uma igreja. Louvado seja o Senhor!" Pr. Abel González Matos.

"A igreja tem crescido e agora todos estamos envolvidos em um grande projeto de evangelização para toda a nossa comunidade. Muitos já têm professado sua fé em Cristo e outros estão participando das várias células de oração de nossa igreja.

"Somos gratos ao Senhor pela ajuda espiritual e financeira dos batistas brasileiros. Através de vocês podemos sentir a mão de Deus sobre a nossa vida e sobre o nosso ministério." Pr. Julkis Delgado.

O Pr. Roy Acosta declarou: "Não sabemos o que acontecerá amanhã; sabemos o que existe hoje. É por isso que desafio a todas as igrejas batistas do Brasil a continuarem esse trabalho de parceria, para que o Evangelho continue sendo anunciado em Cuba".

Momento de intercessão

1. Ore por mais liberdade de culto e evangelização em Cuba.
2. Ore para que Deus desperte mais obreiros para alimentarem as novas igrejas e células de estudos bíblicos que estão brotando em solo cubano.
3. Ore pela saúde física e emocional dos obreiros sustentados pelos batistas brasileiros.
4. Ore pela reforma e sustento do Seminário Batista de Santiago de Cuba; pelos novos vocacionados e pelo preparo acadêmico e espiritual deles.
5. Ore para que a grande colheita espiritual continue e esses frutos permaneçam.

SOLO: "Perdoa-me, Senhor", 275 HCC

ORAÇÃO: agradecendo pelo crescimento da obra em Cuba.

ENCERRAMENTO

Como ouvirão

SE NÃO HOUVER QUEM PREGUE NA TAILÂNDIA?

ABERTURA (dirigente)

ORAÇÃO: para que Deus levante mais obreiros para os campos asiáticos.

HINO : "Dá-me Tua Visão", 546 HCC.

TEMA: COMO OUVIRÃO ?

DIVISA: "Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!" (Romanos 10:14)

Momento missionário

Conhecendo mais a Tailândia

A Tailândia é conhecida como a "Terra do Sorriso", pois seu povo é simpático e hospitaleiro. Localizada no Sudeste Asiático, o Reino da Tailândia é independente há mais de seis séculos e sempre resistiu a todas as investidas dos colonizadores europeus. Sendo assim, também ficou fechada a qualquer influência cristã.

A Tailândia é o maior país budista do mundo, com 85% da sua população seguindo os ensinamentos de Sidarta Gautama (Buda). Seus templos, ricamente ornamentados, atraem milhares de turistas. O crescimento do turismo, porém, torna a prostituição e a aids problemas nacionais.

Economicamente já foi mais próspera, um dos Tigres Asiáticos, mas sofreu uma grande queda com a crise econômica em 1999 e desde então se esforça para se recu-

perar no mercado mundial.

A Tailândia faz parte da *Janela 10 – 40*, com uma população de 64,5 milhões de habitantes. Apenas 2,2 % da população se diz cristã, com um número bem reduzido de praticantes. Sua capital, Bangcoc, está incluída na lista das 50 maiores cidades do mundo. Todas estas 50 cidades estão na *Janela 10 – 40* e nelas se encontra o maior grupo espiritualmente destruído e de megapovos etnolingüísticos. Povos fechados ao evangelho, vivendo no limite da pobreza, sem esperança de uma vida melhor.

Infelizmente, somente 8%, dentre todos os missionários, trabalham entre os povos da *Janela 10 – 40*. Viver e trabalhar entre esses povos requer disciplina, dedicação e tempo. Estudar os costumes, a língua, de modo a proclamar a Palavra de maneira eficiente, leva tempo e as lutas espirituais são tremendas. Embora Satanás tenha estabelecido um território de fortaleza na *Janela 10 – 40*, não podemos conceder-lhe uma parcela da terra ou nem mesmo uma pessoa. O evangelho tem de avançar!

Nossos obreiros na Tâilandia

O Pr. Gladimir Fernandes e sua esposa, Márcia, trabalham há muitos anos na capital, Bangcoc, e têm tido vitórias em um campo com uma intensa batalha espiritual. Pois, embora o povo seja muito acessível, ele se mantém fechado para relacionamentos de amizade, o que dificulta a evangelização pessoal. Na cultura tailandesa, a família constitui um grupo muito fechado. Tudo é resolvido dentro da família, os integrantes desta não podem se abrir para pessoas que são de fora, ou seja, se a família está com problemas, ninguém de fora pode ajudar, a não ser que o líder permita.

Pr Gladimir e sua esposa Márcia Fernandes

"O aprendizado da língua foi uma das maiores bênçãos que Deus tem nos dado. Embora não tenhamos a fluência necessária para nos comunicarmos com perfeição, temos atingido nosso alvo de falar do amor de Jesus usando uma língua que é considerada uma das mais difíceis do mundo, a Thai.

"Os contatos e as amizades que temos desenvolvido na Tailândia têm sido uma grande vitória para nossas vidas. Não é qualquer pessoa que consegue ser amigo íntimo de um tailandês. Neste relacionamento é preciso muita confiança e paciência. Louvado seja Deus porque temos desenvolvido relacionamentos que estão nos ajudando a nos tornar amigos íntimos dos tailandeses.

"Além do trabalho com os ministérios distintos, Márcia, minha esposa, trabalha como voluntária em um orfanato, o maior de Bangcoc. Nele existem cerca de 50 crianças, todas deficientes físicas ou mentais. Os desafios são imensos para cada criança e só um milagre de Deus pode mudar o rumo de suas vidas.

"O trabalho inclui sessões de fisioterapia e muito amor e afeto. O sentimento de limitação e impotência se torna muito forte quando entramos no salão e vemos crianças deitadas por todos os lados. É preciso que eles conheçam o amor de Deus.

"Nosso trabalho na igreja também tem sido motivo de louvor a Deus. Temos um grupo com 18 pessoas que se reúnem uma vez por semana, aqui em casa, para adoração e estudo bíblico. Neste grupo temos desenvolvido amizade e temos sido desafiados a plantar uma nova igreja para somar com as outras e difundir o amor de Cristo. Temos conseguido incentivar os crentes a respeito da importância de anunciarmos Jesus àqueles que ainda não o conhecem.

O casal Lamartine e Kátia Fernandes desenvolve ministério esportivo, através do Projeto Gol

Em nosso grupo, pessoas sem Jesus têm vindo freqüentemente para aprenderem mais de Deus e do nosso relacionamento com Ele.

No ministério esportivo, o Projeto Gol, temos desenvolvido relacionamentos que, no futuro, poderão dar muitos frutos. Juntamente com as células de oração, cremos ter um grande trabalho para a evangelização do Povo do Sorriso."

Os desafios para alcançar os tailandeses

Na Tailândia há apenas 2,2% de cristãos. Em 52 anos de trabalho batista há somente 43 igrejas e um total de 4.800 membros. Porém, com humildade e paciência, e cultivando bons relacionamentos, obteremos melhores resultados.

Com grandes desafios pela frente, o Pr. Gladimir sente-se motivado quanto ao futuro:

"Quando olhamos para trás vemos quanto avançamos, e olhando para frente, vislumbramos o quanto ainda temos que conquistar. Este ano as portas estão se abrindo para novos ministérios. Os alvos da nossa igreja, até o ano de 2010, são:
1. ter 1.000 membros ativos e preparados;
2. estruturar 100 novos grupos de estudos bíblicos;
3. organizar 10 novas igrejas."

Momento de intercessão

1. Pelo despertamento de obreiros para a Tailândia.
2. Pelo despertamento e crescimento da Igreja Tailandesa.
3. Pela saúde e segurança da família missionária.
4. Pelo aprendizado da difícil língua *Thai*.
5. Pelo crescimento dos novos grupos de estudos bíblicos.
6. Para que o missionário possa ganhar a confiança e o coração do povo tailandês para Jesus.

O que você pode fazer?

1. Faça parte da Rede de Intercessão, contatando a JMM.
2. Adote um missionário do campo asiático.
3. Forme um grupo de Amigos de Missões para compartilhar as notícias dos missionários adotados.
4. Adote o Projeto Gol e outros projetos sociais na Ásia

HINO: "Ide e Pregai."
ORAÇÃO: pelos missionários da JMM nos campos da Janela 10-40.

ENCERRAMENTO

como ouvirão

PROJETO RADICAL ÁFRICA
COMO OUVIRÃO, SE NÃO FOREM ENVIADOS?

ABERTURA (dirigente)

ORAÇÃO: pelos jovens que se preparam para os campos no Norte da África.

HINO: Ide e Pregai.

TEMA: COMO OUVIRÃO?

DIVISA: "Como, pois , invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!" (Romanos 10:14)

Momento missionário

A África tem centenas de etnias e várias ainda não foram alcançadas pelo Evangelho. Muitas nunca ouviram o Evangelho sequer uma única vez. A maioria não tem nenhuma porção da Bíblia em seu idioma. São milhões de pessoas que caminham para longe de Deus, presas a tradições animistas, a rituais pagãos ou a sistemas religiosos fechados como o Islamismo. As missões do primeiro mundo estão com sérias restrições para entrar na Ásia e na África. Quem irá ?

Muitos jovens brasileiros estão respondendo ao chamado de Deus e, deixando o conforto e a segurança de seus lares, se preparam para, juntamente com outros missionários, evangelizar em países islâmicos fechados ao evangelho. Eles fazem parte de um grupo de vocacionados em treinamento no CIEM (Centro Integrado de Educação e Missões), no Rio de Janeiro.

O termo "Radical" é usado para exemplificar a renúncia radical que deve ser feita para esta obra missionária. A JMM

tem apoiado esta proposta, enviando equipes de jovens preparados para evangelizar e apoiar o trabalho em países altamente resistentes ao evangelho do Norte da África.

Conhecendo o Norte da África

O Norte da África inclui países como Mauritânia, Marrocos, Mali, Senegal, Niger, Nigéria, Guiné-Bissau, Guiné, Burkina Fasso, Costa do Marfim e outros. São países de maioria muçulmana, com uma grande mistura de sincretismo religioso. O Islamismo veio primeiramente com os invasores árabes no século VII. O Norte da África é predominantemente muçulmano, enquanto que no sul do Saara, nove países têm uma maioria islâmica. Por vezes, nesses países, surge a violência onde o Islamismo é imposto forçosamente. Em muitos deles, cristãos são levados ao seu limite, esforçando-se para não praticarem retaliações contra o islamismo e seus seguidores. Lutam para seguirem o exemplo compassivo e amoroso de Jesus.

De todos os grupos menos alcançados do mundo, 25% vivem na África, sendo a maioria deles muçulmanos. São etnias extremamente fechadas ao Evangelho, pois todo o seu estilo de vida gira em torno da religião. Estão presos às superstições e tradições e sentem muito orgulho de continuarem assim.

Nenhum outro continente sofreu tantos desastres naturais, políticos e econômicos nos últimos 25 anos. O resultado trágico é que 32 dos países mais pobres do mundo estão na África. Muitos não têm acesso aos serviços de saúde ou à água potável. Aproximadamente 6 milhões de crianças ficarão órfãs, em decorrência da AIDS, durante esta década. A miséria e a fome se alastram pelos países do Norte da África, mesmo assim pouco tem sido feito pela comunidade internacional, mais preocupada em atender países que dêem mais retorno econômico no futuro.

Este é o tempo da igreja brasileira atender ao clamor dos povos do norte africano apoiando aqueles que se dispõem a ir para anunciar de todas as maneiras as Boas Novas de Salvação.

Conhecendo os Radicais

Os alunos do CIEM estão sendo treinados e capacitados para servirem ao Senhor em situações e circunstâncias imprevisíveis. Aprendendo a viver com o povo e dispostos a renunciarem a si mesmos, eles se preparam para realizar o trabalho com firmeza na Palavra de Deus.

Estes 19 jovens da primeira equipe dos Radicais serão acompanhados, durante todo o período de implementação do Projeto na África, por uma equipe missionária de experiência de vida no campo missionário. No período de seis meses de estágio transcultural estarão no Senegal para imersão cultural e estudo da língua francesa. Posteriormente serão divididos em grupos que seguirão para Marrocos, Guiné, Mali e Níger, sob a supervisão das equipes missionárias que já atuam nestes países. Lá estarão estudando a língua e os costumes locais e se adaptando à cultura, com vistas ao campo definitivo.

Estes jovens estão levando muito a sério este compromisso. Alguns testemunhos são marcantes:

"Queremos que este desafio seja apenas o início de uma longa caminhada em missões. Sentimos que Deus está apenas começando a operar em nós e estamos nas suas mãos."

"Quando me perguntam se não tenho medo de ir a um país onde perseguem os crentes, sinceramente digo que não. Tenho convicção de que Deus estará comigo em todos os momentos e conto com o apoio de toda a minha equipe."

"Enquanto somos jovens, sem filhos, sem compromissos a nos prender no Brasil, podemos estar livres para, corajosamente, enfrentar as situações que surgirem sem medo. Esta oportunidade pode nos preparar para campos ainda mais arrojados."

" Quando entrei nos Radicais, não esperava que Deus me tocasse desta maneira tão forte , sinto que estou dentro da Vontade de Deus, e este é o melhor lugar para se estar."

Enquanto aguardam os recursos para serem enviados, eles estão recebendo um treinamento intensivo. São aulas de manhã à noite, preparando-se no estudo de línguas, em missiologia, teologia, estudos bíblicos, cuidados de saúde e emergências, e principalmente, para enfrentar a batalha espiritual dos campos africanos.

Quem pode ser um Radical?

Jovem crente, maior de 18 anos, com o 2º grau completo. Ser solteiro, ou casado sem filhos. Deve ser crente comprometido com o Senhor, vocacionado para trabalhar entre os povos não-alcançados.

Deve estar dispostos a ter um estilo de vida radicalmente diferente, vivendo sem dinheiro próprio e sim de um fundo comum. Trabalhar pela comunidade de obreiros visando o bem do grupo; realizar trabalhos em equipe; depender inteiramente da provisão divina.

Deve ser humilde, aceitando a exortação com um espírito alegre. Deve estar pronto a ser aprendiz. Ser flexível, capaz de suportar pressões e condições adversas. Deve estar disposto a fazer qualquer tipo de serviço, com alegria e ações de graças. Ser submisso à liderança e assumir um compromisso de pelo menos quatro anos no trabalho missionário.

Momento de intercessão

1. Ore pelo despertamento espiritual do Norte da África.

2. Ore pelo CIEM , pela direção e seus professores.

3. Pelo crescimento espiritual e preparação dos alunos do Radical.
4. Para que mais igrejas apoiem os jovens vocacionados em seu sustento.
5. Para que as equipes do Radical levantem o sustento necessário para seguirem para o Norte da África.
6. Pela adaptação das equipes às línguas e aos costumes africanos.
7. Para que Deus levante mais jovens vocacionados para o Projeto Radical.

O que posso fazer?

1. Seja você mesmo um sustentador do Projeto Radical.

2. Forme um Grupo de Oração em prol dos jovens vocacionados.

3. Informe-se e participe de uma equipe do Projeto Radical.

4. Contribua para um dos Projetos no Senegal e na Guiné.

HINO : "Eu quero fazer o que queres, Senhor", 482 HCC.

ORAÇÃO DE DEDICAÇÃO DE VIDAS

ENCERRAMENTO

Como ouvirão

SE NÃO HOUVER QUEM PREGUE NA GUINÉ-BISSAU?

ABERTURA (dirigente)

ORAÇÃO: por um avivamento espiritual na Guiné-Bissau.

HINO CORAL : "Fala e não te cales", 538 HCC

TEMA: COMO OUVIRÃO?

DIVISA: "Como, pois , invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!" (Romanos 10:14)

A missionária Analita Dias dos Santos atua na Missão e na Escola Batista em Bafatá

Momento missionário

Conhecendo a Guiné-Bissau

A Guiné-Bissau é um pequeno país da costa ocidental da África. Foi colônia portuguesa até 1974. Tem uma população de 1 milhão e trezentos mil habitantes, divididos em 27 etnias. A Guiné-Bissau é chamada de "Babel Negra" pois são muitas línguas diferentes. Apesar do português ser o idioma oficial, poucos utilizam esta língua na comunicação comercial e religiosa. O crioulo é a língua mais falada, além das línguas tribais.

A Guiné-Bissau é o terceiro país mais pobre do mundo, com a maior taxa de mortalidade materno – infantil e com 63 % de analfabetismo. Na maior parte do país não encontramos infra-estruturas de base como saneamento básico, coleta de lixo, gás, eletricidade e serviços comuns no mundo ocidental.

Atualmente o país vive uma fase complicada de transição política e social. Uma guerra civil (junho de 98 a maio de 99) prejudicou ainda mais o desenvolvimento do país. O governo empossado, no início de 2000, não conseguiu concretizar as expectativas do povo e a situação econômica e a social agravaram-se ainda mais.

Houve ruptura das finanças do governo resultando em meses de atraso nos salários dos funcionários públicos e das forças armadas. As greves se

multiplicaram e toda esta situação culminou com o golpe militar de agosto de 2003, onde o presidente Koumba Yalá e o primeiro ministro foram depostos do governo. A missionária Analita Dias dos Santos nos relata: *"Quando houve o golpe ficamos apreensivas, mas graças a Deus não houve derramamento de sangue nem tivemos que sair do país. Há militares guardando muitos pontos da cidade, como repartições públicas etc. Não foram registrados atos de violência. Eles requisitaram muitos carros civis, motos e bicicletas. Agradecemos a Deus porque o nosso foi poupado. O toque de recolher foi suspenso e agora estamos mais livres para continuar o trabalho."*

Estão previstas eleições presidenciais e parlamentares para o início de 2004 e novamente surge a esperança de um governo que pense no povo e leve o país a progredir.

"O povo guineense anseia por uma vida melhor, com mais educação e saúde e mais oportunidades de emprego e futuro. Oramos para que o povo escolha bem seus governantes e que Deus tenha misericórdia desta nação." Pr. Joed Venturini de Souza

Nossos obreiros em Bafatá

O Pr. Joed Venturini de Souza e sua esposa, Ida Mazoni V. de Souza, chegaram à Guiné-Bissau em 1995. Sentiram-se chamados para trabalhar com o povo Fula, muçulmano, com cerca de 20 milhões na África Ocidental. São considerados um dos povos mais resistentes ao Evangelho, pois fazem do Islamismo a base de todos os seus costumes e tradições .

Juntamente com as missionárias Analita Dias dos Santos e Edna Ferreira Dias, a equipe prosseguiu evangelizando, testemunhando, curando e ensinando. Através da Escola Batista e da Clínica Médica da Missão Batista foi possível formar a primeira Igreja Batista de Guiné-Bissau, na cidade de Bafatá, em dezembro de 2000, com 30 membros. Desde então a igreja tem crescido e se fortalecido. Hoje contamos com liderança formada e preparada: adultos e jovens animados e treinados para a pregação e para o ensino na EBD .

A Escola Batista de Bafatá se firma como a melhor escola da região.

"Este ano as matrículas se encerraram na primeira semana, com as classes completas, da pré-escola à quarta série. A maior parte dos professores já se converteu e demonstra a mudança em suas vidas, testemunhando na cidade e ficando firmes ao lado de Cristo. Estamos com 350 alunos, se pensarmos nos pais e familiares teremos 10 % da cidade sob influência da Escola Batista, e os resultados já se vêem." Analita Dias dos Santos - Diretora da Escola.

A missionária Edna Ferreira Dias atua na Missão e na Escola Batista em Bafatá

A maior bênção deste período foi a instalação da Rádio "Jam Jamma" (que significa Paz Para o Povo), uma rádio 100 % evangélica, que alcança 3 países e mais de 1 milhão de ouvintes. A rádio emite programação em 6 línguas diferentes (Crioulo, Fula, Balanta, Árabe, Wolof e Português) e está atingindo aldeias onde nunca o evangelho foi pregado.

"A rádio está funcionando bem. Os irmãos Aristides e Silas têm sido de grande ajuda. Na semana passada um Fula, Saido Candé, nos trouxe uma carta de um ouvinte declarando sua apreciação pelos programas. Em especial o programa Clínica Médica, produzido pelo Dr. Joed, pois é uma verdadeira aula e consulta médica gratuita. O programa evangelístico em Fula tem incomodado os muçulmanos, que têm feito de tudo para evitar que seus parentes ouçam o programa dos cristãos, porém sem resultados. Graças a Deus ninguém pode vigiar o que um Fula escuta em seu radinho de pilhas..." Edna Ferreira Dias.

Os programas são motivo de debate durante a noite. Muitos muçulmanos se sentam à volta do rádio, enquanto tomam *uarga* (chá) e discutem durante toda a noite o que foi falado nos programas. Muitas vezes pedem para repetir um programa ou passagem bíblica, pois querem aprender mais. Nossas músicas evangélicas já se tornam sucessos na rádio e muitos telefonam para dedicar as músicas para seus amigos e conhecidos.

O desafio de alcançar os Fulas

Não podemos medir com exatidão o alcance da Rádio "Jam Jamma," mas, pelos anos de esforços do inimigo para manter a rádio fora do ar, cremos que Deus está atuando e os frutos vão chegar maduros às nossas mãos. O impacto do testemunho cristão tem sido tremendo. Nossos irmãos são abordados a todo momento para declararem sua fé, explicarem alguma passagem bíblica citada na rádio e até mesmo para pedirem cópias das músicas evangélicas que somente nós temos. Eles têm sido treinados para trabalharem na rádio juntamente com as irmãs Analita e Edna. As ondas da rádio chegam àqueles que ouvem escondidos em suas cabanas, no mato e nas aldeias onde mencionar o nome de Jesus é blasfêmia e é passível de castigo. O Espírito Santo está atuando nos corações e oramos para que estes novos crentes possam ser encorajados a se mostrarem e a testemunharem sua fé.

"Oramos por um despertamento do Povo Fula e dos outros povos muçulmanos da Guiné-Bissau. Muitos missionários vieram e se foram sem verem a colheita entre os povos muçulmanos da Guiné-Bissau. Missionários fiéis, de oração, que cavaram em chão duro, entre pedras e espinhos, e chorando, plantaram a semente. Através da rádio esperamos regar estas sementes, alimentá-las e colhê-las. Cremos numa Igreja Fula forte e evangelizadora, que siga ensinando e alcançando com a mensagem do Evangelho outros povos irmãos em outras aldeias da Guiné-Bissau e além." Pr. Joed Venturini de Souza.

Momento de intercessão

1. Ore pela proteção física e espiritual das missionárias Analita e Edna em meio a situação política e social do país.
2. Por mais convertidos através da Escola Batista de Bafatá.
3. Pela proteção dos obreiros locais Idriça Baldé, Adulai Baldé, Demba Canté e Aristides.
4. Pela proteção e alcance da Rádio "Jam Jamma."
5. Pelo fortalecimento e crescimento da Igreja Batista em Bafatá.
6. Pelos estudos bíblicos que alcançam as mulheres fulas, muito resistentes ao Evangelho.
7. Pela adaptação da missionária Maria Aparecida Moysés Miguel que estará atuando na região de Ingoré.

HINO: "Ide e Pregai"

ENCERRAMENTO

Missionária Ida Helena Venturini de Souza escreveu a "Semana de Oração"

Pr. Joed Venturini de Souza e grupo batizan

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

VISÃO MISSIONÁRIA

• CRE
Judite Higino de Medeiro
Rua Adalberto Sena, Quadra 07/Casa 07 - Vila Ivonete
69914-220 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 228-1365

• ALAGOAS
Marluce Maria da Silva Lima
Conj. Joaquim Leão, Qd. 22, Nº 99 - Vergel do Lago
57015-000 - Maceió, AL - Tel. (82) 336-1193

• AMAPÁ
Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 - Bairro do Trem
68900-120 - Macapá, AP - Tel. (96) 223-7497

• AMAZONAS
UFMB - Amazonas
Rua Teresina, 524 - Adrianópolis
69057-070 - Manaus, AM - Telefax (92) 233-9123
Francisco Cléber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 - Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-0947

• BAHIA
UFMB - Bahia
Rua Félix Mendes, 12 - Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA - Tel. (71) 328-0050

• CEARÁ
Diná Alcântara Lima
Rua Barão do Rio Branco, 1071 Ed. Lobrás
Sala 1.114 a 1.117 11º andar
60025-061 - Fortaleza, CE - Tel. (85) 342-1407
UFMBB da CIBUC
Francisca Lopes de Souza
Rua Osmar Bezerra, 44 - Bl A/Apt. 201 - Damas
60425-720 Fortaleza, CE
Tel (85) 232-3437 - Fax (85) 225-6996
Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834/Loja 38
60025-000 - Fortaleza, CE - Tel. (85) 252-6962/Fax (85) 268-1648

• DISTRITO FEDERAL
Heloísa Alves S. Araújo
SGAN 711/911 Módulo "C"
70790-115 Brasília, DF - Telefax (61) 347-5080
Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj. Bacarat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

• ESPÍRITO SANTO
Sílvia Pinheiro D'Ávila
Av. Paulino Müller, 175 Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES - Telefax (27) 3322-1784
Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A Guandu
29300-280 - Cachoeiro de Itapemirim, ES
Tel. (27) 3522-3552
Livraria IDE
Av. Augusto Calmon, 1233 - Centro
29900-060 - Linhares, ES - Tel. (27) 3264-1042
Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12/Loja 05 - Campo Grande
29146-420 Cariacica, ES -Tel. (27) 3336-0945/Fax (27) 3336-5791
El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 4/Loja 2 - Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES - Tel. (27) 3337-2153
Missão Editora, Livraria e Distribuidora LTDA
Rua Barão de Itapemirim, 208 - Centro
29010-060 - Vitória, ES - Tel. (27) 3223-2893

• GOIÁS
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO - Tel. (62) 3092-4915
Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 - Centro
74023-020 - Goiânia, GO
Tel.(62) 223-1116/Fax: 225-6364

• MARANHÃO
Deusenir Teixeira de Moraes Guerra
Av. Getúlio Vargas, 1774 - Canto do Fabril
65025-001 - São Luís, MA - Tel. (98) 231-6088
Jerusalém Com. Repr. e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Lojas A e B
65015-460 - São Luís, MA - Tel. (98) 232-7226

• MATO GROSSO - Centro América
Edina Coleta Santiago
Rua Radialista Reinaldo da Veiga, 16/Qd. 25 - Coophamil
78028-180 - Cuiabá, MT
Telefax: (65) 627-4292

• MATO GROSSO DO SUL
Celina Flores
Rua José Antônio, 1941 - Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 384-4181/Fax 382-7683

• MINAS GERAIS
Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 - Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG
Tel. (31) 3444-9632 - Fax: 3421-5011
Editora Cross LTDA.
Rua Carijó, 115 Centro
30120-060 - Belo Horizonte, MG - Tel. (31) 3224-4728
Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 - Centro
35160-019 - Ipatinga, MG - Tel. (31) 822-1345
Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 - Centro
39400-048 - Montes Claros, MG Tel.(38) 3221-0076

• PARÁ
Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 - Centro
66019-000 Belém, PA - Telefax (91) 222-0307
Bênção Livros Comércio LTDA
Rua do Amoras Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - Tel. (91) 237-7028

• PARAÍBA
Wania de Lucena Pronk
Rua Napoleão Duré, 47 Bairro Cristo
58071-590 - João Pessoa, PB Tel. (83) 241-6348

• PARANÁ
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 Jd. das Américas
81530-420 - Curitiba, PR - Tel. (41) 362-7878
Editora Luz e Vida
Rua Trajano Reis, 672 São Francisco
80510-220 - Curitiba, PR - Tel. (41) 323-4445

• PERNAMBUCO
Severina Ramos da Silva
Rua Padre Inglês, 143 - Boa Vista
50050-230 - Recife, PE - Tel. (81) 3222-4689
Fax: 3221-3130
Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Santo Antônio
50010-480 - Recife, PE Tel. (81) 3224-4767

• PIAUÍ
Joseane Lira Feitosa
Quadra 33, Casa 12 - Parque Piauí
64025-100 - Teresina, PI - Tel. (86) 222-3647

• PIAUÍ - MARANHÃO
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 - Jóquei Clube
64049-140 - Teresina, PI - Tel. (86) 233-5444

• PIONEIRA
Viviane Henke
Rua Profa. Maria Assumpção,1870/Frente Vila Hauer
81670-040-Curitiba, PR
Telefax (41) 284-4650/376-0271

• RIO DE JANEIRO - CARIOCA
UFMB - Carioca
Rua Senador Furtado, 12 - Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2284-5840
Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 - Taquara
22730-250 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2435-2675
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Rua Mariz e Barros, 39/Loja D - Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2273-0447
Nova Iguaçú
Rua Otávio Tarquínio, 178
26270-170 - Nova Iguaçú, RJ - Tel. (21) 3767-8308
Campo Grande
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23005-268 - Rio de Janeiro, RJ Tel. (21) 394-5942
Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 10 - Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2252-2628
J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10/Lojas G/H Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2289-1896
Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120/Sala 1201 - Grupo 04/PT. A - Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2507-2944
Aliança Pró-Evangelização das Crianças
Rua Camerino, 104 - Centro
20080-080 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2263-1715
S&R Nova Aliança Livraria Evangélica
Rua Conde de Bonfim, 690/Loja 20 - Tijuca
20530-002 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2575-8755
G.D.M. Artigos Evangélicos LTDA
Rua Almerinda Freitas, 24 - Madureira
21350-280 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 3359-8405

• RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE
Denir Luz Fonseca
Rua Visconde de Moraes, 231 - Ingá
24210-140 - Niterói, RJ - Tel. (21) 1620-1515
Livraria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 - Centro
25010-141 Duque de Caxias, RJ - Tel. (21) 2671-3375
Livraria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49/Loja 102 Centro
24020-120 - Niterói, RJ - Tel. (21) 2719-3B15
Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 - Centro
28010-170 - Campos, RJ - Tel. (24) 2733-0450
Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 - Centro
28035-580 - Campos, RJ - Tel. (24) 2723-5122
Livraria Rocha Eterna
Rua 1o de Maio,170 - Loja 14
25955-010 - Teresópolis, RJ - Tel. (21) 2643-2001
Tudo Novo Artigos Evangélicos
Rua Nélson de Godoy, 74 Loja 2 Centro
27253-460 Volta Redonda, RJ - Tel. (24) 3343-3124
A.R. Melo e Cia. LTDA - ME
Rua 21 de Abril, 235 - Loja 6 B - Centro
28100-000 - Campos dos Goytacazes, RJ
Tel. (22) 2723-0640
A.S. Bazar e Livraria LTDA - ME
Rua Buarque de Nazareth, 396 - Centro
28300-000 - Itaperuna, RJ - Tel. (22) 3822-1931

• RIO GRANDE DO NORTE
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
059022-970 - Natal, RN - Telefax (84) 222-5501

• RIO GRANDE DO SUL
Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristóvão, 1155 - Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Telefax (51) 3222-5501
Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel. (51) 3224-0664
Nilza Tessmann Castro
Rua Júlio de Castilhos, 442 - Centro
96180-000 - Camaqua, RS Tel. (51) 671-1490
Livraria Evangélica Betel
Rua Cel. Borges Fortes, 567
98900-000 - Santa Rosa, RS - Tel. (55) 3511-1075

• RONDÔNIA
Márcia Ormy Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 - Centro
78904-300 - Porto Velho, RO
Tel. (69) 221-0886 - Fax (69) 224-6750

• RORAIMA
Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 - Centro
69301-440 Boa Vista, RR - Telefax. (95) 623-3780

• SANTA CATARINA
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Aguido Vieira, 1509 Bela Vista I
88110-130 - Municipio de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

• SÃO PAULO
Izoleide Matilde de Souza
Rua João Ramalho Sobrinho, 440 - Perdizes
05008-001 - São Paulo, SP - Tel. (11) 3864-2346
Alfa Artigos Cristãos, Bazar e Armarinho
Rua 24 de Maio, 116 3º Andar Sala 42
01041-000 - São Paulo, SP - Tel. (11) 464-8987
Aliança Pró-Evangelização de Crianças
Rua Tenente Gomes Ribeiro, 216 Vila Clementino
04038-040 - São Paulo, SP - Tel. (11) 5574-6633
Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Miguel Ângelo Lapena, 238
08010-010 - São Miguel Paulista, SP - Tel. (11) 6133-2239

• SERGIPE
Eduvirgens da Silva
Rua João Andrade, 766 - Santo Antônio
49060-320 - Aracajú, SE
Tel.(79) 236-3153/Fax. (79) 211-2408

• TOCANTINS
Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 - Setor Flamboyant II
77650-000 - Miracema do Tocantins, TO
Tel. (63) 366-2458

você tem um encontro marcado.

PROCLAMAI Regional 2004

Proclamai Centro-Oeste
Brasília - DF
21 a 24 de fevereiro

Proclamai Nordeste
João Pessoa - PB
18 a 20 de março

Proclamai Sudeste
Sumaré - SP
21 a 24 de abril

Inscrição: JUNTA DE MISSÕES MUNDIAIS
Telefones - (21) 2122-1900 - 2122-1915
E-mail: sim@jmm.org.br - Site: www.jmm.org.br

Convenção Batista Brasileira

JUNTA DE MISSÕES MUNDIAIS

...Os povos esperam por você no Proclamai Regional

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0354

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY